FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 12 DE SETEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 14 995

Diario de Lisbôa

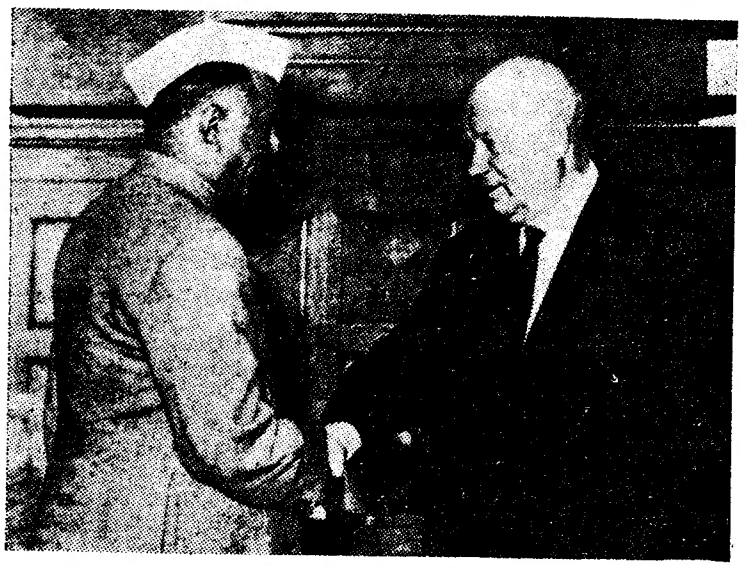
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



RELAÇÕES ENTRE A U. R. S. S. E A UNIÃO INDIANA — O ministro da Defesa indiano cumprimenta Kruchtchev, em Moscovo, onde se deslocou para tratar com o Governo russo do fornecimento de material de guerra ao seu país. Ontem, foi anunciado um acordo nesse sentido. Também se encontra na U. R. S. S., em visita oficial, o presidente da União Indiana, que, esta manhã, foi recebido pelo primeiro-ministro soviético

Nota do dia

SAÚDE MENTAL

Uma correspondência de Zambujal (Condeixa) para «O Século» relata dois casos passados com doentes mentais que, infelizmente, não constituem excepção, pois todos os dias se registam casos idênticos em diversos pontos do País, quer por dificuldades de internamento, quer por falta de uma assistência permanente e eficaz, que tenha pelo menos o mérito de evitar cenas pouco edificantes e desmandos lamentáveis por parte de doentes que não podem controlar os seus actos. Todos se recordam, por certo, do martírio das professoras alemãs de Volkshaven, que sacrificaram a vida para proteger os seus alunos da furia homicida de um louco considerado oficialmente «não perigoso para a sociedade». Tratava-se de um enfermo tuberculoso declarado esquizofrénico pelas autoridades de Colónia, que pretendia vingar-se da sociedade por não lhe ter sido reconhecida a invalidez total e ter conseguido apenas o direito a pensão equivalente a trinta por cento do salário. E não achou melhor processo de exercer a sua vingança do que assaltar uma escola, tentando matar dezenas de crianças por um processo diabólico, cientificamente concebido. Estes e outros casos levam-nos a meditar sobre um problema que entre nós está longe de ter encontrado solução, mau grado os esforços realizados nesse sentido e o muito que já se progrediu. Segundo o 1.º Congresso Nacional de Saúde Mental, que se realizou em 1960, cerca de um milhão de portugueses necessita de assistência psiquiátrica especializada e outro milhão carece de auxílio psiquiátrico que lhe pode ser prestado por médicos de clínica geral. Quer dizer que em cada cinco portugueses há, pelo menos, um que não goza de perfeita saúde mental, além daqueles que, julgando estar no pleno uso das suas faculdades mentais, não se coíbem de fazer a sua asneira, de consequências mais ou menos graves para si ou para a sociedade. Uma assistência psiquiátrica perfeita é, naturalmente, difícil de conseguir. Mas talvez que com melhor aproveitamento dos nossos recursos e uma acção mais eficiente dos serviços fosse possível corrigir muitas deficiências e evitar muitas anomalias que não nos honram.

O Governo cipriota pretende a supressão das bases inglesas

— segundo um jornal de Nicosia

NICOSIA, 12 — (F. P.) — «A delegação cipriota enviada a Moscovo pedirá à União Soviética que dê a Chipre, entre outras coisas, foguetões «sol-ar» — escreve o jornal cipriota grego de Nicósia «Telefthea», acrescentando que, graças a esses foguetões, «Chipre poderá garantir muito eficazmente a segurança do seu espaço Aéreo».

O jornal afirma também que a delegação cipriota que acaba de partir para Moscovo, a fim de negociar com o Governo soviético a concessão, por este, de auxílio militar a Chipre, obterá do primeiro-ministro russo garantias de que a supressão das bases britânicas é considerada em Nicósia a primeira condição indispensável à completa libertação da ilha».

PROTESTO DA O. N. U. DIRIGIDO AO CHEFE CIPRIOTA TURCO

Entretanto, o general Trimaya, comandante das forças da O. N. U. em Chipre, dirigiu vigoroso protesto ao «leader» cipriota turco, Kutchuk, contra a construção da estrada entre a aldeia de Temblos e o castelo de Santo Hilarião.

Por outro lado, o general Thimaya foi esta manhã, de helicóptero, a Kokkina, para se informar da situação local. O Governo turco ameaçou restabelecer unilateralmente o abastecimento alimentar à localidade. Makários declarou que se oporia à operação por todos os meios, afirmando serem falsas as afirmações turcas contra o bloqueio alimentar de Kokkina.

PRENDA DE CASAMENTO PARA ANA MARIA

ATENAS, 12 — (A. N. I.) — A rainha Frederica, rainha-viuva da Grécia, ofereceu á princesa Ana Maria, como prenda de casamento, as suas joias predilectas: um conjunto, em brilhantes e rubis, de tiara, brincos e colar.

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

PUGILATO NO SENADO — O senador chileno Jonas Gomez, á esquerda, esmurra um outro membro do Senado — Federico Bucher. Esta lamentável cena teve como origem afirmações de Bucher nas quais acusou Gomez de ter apoiado a candidatura de Allense, o candidato marxista á presidência. Tanto Gomez como Bucher são do Partido Radical (conservador)

«Caças» britânicos entraram em acção na Malásia contra pára-quedistas indonésios

KUALA LUMPUR, 12. — (A. N. I.). — As forças de segurança malaias, pela primeira vez auxiliadas por «caças» a jacto britanicos, prenderam mais seis pára-quedistas indonésios do grupo de 45 que se havia internado na selva do Estado de Johore, próximo de Labis.

Os oito «caças» lançaram foguetões para a selva, procurando desalojar os invasores. Estes entrega-

(Continua na 7.ª pagina)

Epidemia no Perú

LIMA, 12. — (R.) — O ministro da Saude do Peru confirmou hoje um surto de varíola na região selvática do Leste do país, mas recusou-se a comentar notícias de jornais de que «centenas de índios estão a morrer».

Um aspecto dos trabalhos do júri que se reuniu ontem sob a presidência do director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

APURADOS 37 FINALISTAS DO CONCURSO DO CONDUTOR EXEMPLAR INFANTIL

Para apreciação das terceiras provas dos participantes no Concurso do Condutor Exemplar Infantil e apuramento de finalistas, efectuou-se, no «Diário de Lisboa», uma reunião do júri presidido pelo nosso director, sr. dr. Norberto Lopes, com a presença dos srs. capitão Dias Antunes, comandante da Secção de Trânsito da P. S. P.; capitão Cravo Sanches, comandante da P. V. T.; inspector Baptista Martins, representante do director-geral do Ensino Primário; António de Sequei-

(Continuação da 7.ª página)

Os problemas da investigação e da preparação de técnicos ligados à construção da ponte sobre o Tejo

A propósito da «Nota do dia» em que nos ocupávamos das deficiências da investigação científica e da insuficiência das dotações que lhe são consagradas entre nós, e que não fomos os primeiros a reconhecer, e bem assim da necessidade cada vez maior de formar mais e melhores técnicos, o que também não constitui novidade e tem sido geralmente reconhecido, recebemos do gabinete do sr. ministro das Obras Públicas alguns esclarecimentos que gostosamente damos a público e com os quais nos congratulamos, na medida em que respondem às perguntas e dúvidas formuladas na citada «Nota do dia».

Claro que esses esclarecimentos dizem apenas respeito a realizações ou problemas a cargo do referido Ministério, ficando assim sem resposta as observações que possam implicar com outros departamentos públicos.

Em primeiro lugar, somos informados — e não temos dúvidas acerca disso — de que no Ministério das Obras Públicas se atribui desde há muito a maior importância à preparação de técnicos e à investigação, em particular pelo que diz respeito a tudo quanto se relaciona com os

(Continua na 6.ª página)

Primeiras conclusões do II Inquérito de Conjuntura da Indústria

(Ler na página central)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CORAGEM DE RAPAZES

Com o calor a castigar toda a província, aproveitam-se todos os cursos de água para rega e também para as pessoas tomarem banho. O sol é áspero e qualquer ribeiro serve, principalmente para os rapazes que adoram meter-se nas águas dos rios que ladeiam as terras que os pais cultivam e bordejam as suas aldeias. Assim aconteceu ontem, em Meruje (Oliveira do Bairro), com dois irmãos, que resolveram ir até um ribeiro próximo banhar-se. O mais novo, Manuel Antunes Viegas, de 5 anos, escorregou no lodo e foi-se deixando submergir pelas águas fundas. O mais velho, que tem 9 anos, também sem saber nadar, procurou um pau para que o irmãozito se agarrasse a ele, e foi indo pela água dentro, até um ponto onde tem três metros de altura. Entretanto, gritava desesperadamente por socorro, vendo que o Manuel já estava coberto pelas águas traiçoeiras, que estavam também a encobri-lo. A morte espreitava os dois e lançava-lhes já as suas garras implacáveis. Felizmente, nesta altura, apareceu um outro rapaz, de 15 anos, Manuel Narciso da Trindade. Destemido, lançou-se ao ribeiro, mesmo vestido, mergulhou, salvou o pequenito do fundo em que estava a agonizar, e retirou. depois, o outro irmão. E assim, a coragem inocente de um e a intrepidez do outro conseguiram evitar uma tragédia que estava a consumar-se.

ENCONTRO MARCADO COM A MORTE NA ESTRADA

Já ninguém se surpreende com as mortes que, todos os dias, se verificam por essas estradas fora. O acidente rodoviário parece ter alcançado a frequência da morte natural. As vidas ceifadas por veículos de todo o género estão a ser um facto tão vulgar que chega a impressionar. Há, evidentemente, a ter em consideração o pouco cuidado dos que transitam por essas estradas, tanto os que andam à pé como os que conduzem carros. Mas este acidente ocorrido ontem na estrada de Abravezes, Viseu, reveste-se de um aspecto invulgar. Passava pela via o trabalhador rural sr. Manuel Francisco, de 54 anos, de S. Pedro de France. A certa altura, foi atropelado por um automóvel, conduzido pelo pároco de Pindo, Penalva do Castelo, rev.º Miguel Oliveira Martelo de Magalhães. O homem foi projectado para a frente da estrada e no sentido do meio da faixa de rodagem. Imediatamente o colheu um outro carro, conduzido pelo sr. António Guimarães Cardoso, de Torredeita. O pobre trabalhador teve morte imediata. Tinha o encontro marcado com a morte naquela estrada.

IRONIA DO DESTINO

O caso deu-se em Benfica do Ribatejo. Joaquim do Carmo Nunes, de 17 anos, natural de Vale da Nogueira, Pedrógão Grande, entrou na adega do sr. António Marques da Cruz, de Almeirim. O rapaz gostava bastante do vinho e parece que ia já um pouco tocado. Os vapores do álcool de um grande depósito de vinho acabaram por toldá-lo, e escorregou e caiu nele. E lá ficou mergulhado em vinho, morrendo afogado. Quando o retiraram do depósito já estava sem vida.

☆

ÁGUA ASSASSINA

Vai o tempo seco e há terras onde o mais pequeno fio de água vale ouro, sendo disputado, ás vezes, de maneira feroz. E' o pão que se disputa, afinal. Assim aconteceu ontem em Enxara do Bispo. Devido a uma questão de águas para rega, envolveram-se em zaragata os srs. Joaquim Boaventura Franco e Joaquim Franco. Interveio, em certa altura, um irmão do segundo que pretendeu resolver o pleito de forma definitiva. Pois o sr. Agostinho Franco não esteve com meias medidas, e, puxando de uma pistola, desfechou três tiros no antagonista do irmão, abatendo-o. O desgraçado poucos momentos teve de vida. O assassino foi preso pela G. N. R. e o incidente trágico impressionou vivamente toda a população daquela pacata aldeia.

MORTE ESTRANHA

Há três dias que a sr.ª Elvira de Sá Bento tinha desaparecido de sua casa. Pensaram as vizinhas que teria ido abrigar-se em casa de uma sua irmã para fugir aos maus tratos que lhe dava constantemente o marido, João Henriques Fontes, serralheiro mecanico. Moram numa casa modesta de Viseu. Ontem, alguns populares encontraram o corpo da infeliz mulher, que tinha 56 anos, no fundo de um poço, na Quinta do Corgo, em Roucados. Os bombeiros retiraram o cadáver, e as autoridades vão agora investigar o caso, pois o corpo da vítima apresenta ferimentos que deixam supor a possibilidade de ter havido agressão e crime.

MAIS UM DEBAIXO DO COMBOIO

Um comboio de serviço passava entre as estações do Lavre e de S. Torcato, quando caiu á linha o servente da C. P. José Lourenço da Encarnação, de 19 anos, natural de S. Marcos da Serra. Foi apanhado em cheio pela composição, tendo sido retirado da linha com graves ferimentos. Ainda o conduziram para o hospital de Coruche, mas faleceu ali momentos depois.

VINHO, CIGARRO E FOGO

O sr. José de Carvalho, o «Zé Salgado», como é conhecido na sua terra, Caria, Moimenta da Beira, mais uma vez se embriagou ontem, como é hábito. Foi a mãe quem o ajudou a deitar-se e lhe retirou dos dedos o cigarro, com receio de que deitasse fogo á cama e á pobre casa em que vivem. O Zé adormeceu, ainda com uma baforada de fumo na boca e muitas outras do alcool que ingerira. No entanto, havia caído um morrão na cama, que foi fazendo ninho de fogo na enxerga. A páginas tantas, era enorme a baforada de fumo na casa. Levantou-se a pobre mãe e viu que o quarto do filho estava a arder e a cama era já um brazeiro. O bebado, porém, dormia na paz do Senhor. Acordado, fugiu para a rua envolto em roupas que ardiam. A casa ardeu em grande parte, e ele teve de ir ao hospital receber tratamento a queimaduras, sendo grave o seu estado.

O PORTO pelo telefone

Crime de infanticídio

PORTO, 12 — A sr.ª D. Julia das Neves Pereira, de 24 anos, solteira, residente em Canelas, Gaia, deu á luz, em 10 de Agosto, uma criança do sexo feminino, que asfixiou e enterrou num campo.

Encontrado o pequeno corpo por um agricultor, logo a Polícia Judiciária procedeu a investigações. A sr.ª D. Julia Pereira confessou o seu crime, alegando que o praticara dadas as dificuldades em que vivia, e ainda por não querer que o namorado, que se encontra no Ultramar, soubesse que ela lhe fora infiel.

O desastre de aviação em Beiral do Lima

Continuam internados no Hospital Militar os srs. alferes Rodrigo Barreto Caldas da Costa e cadete João Mata da Silva, vítimas de um acidente de aviação ocorrido em Beiral do Lima, na terça-feira passada, conforme noticiámos.

Crime de morte

Em 29 de Abril, apareceu morto, num caminho em Ançã, Cantanhede, o sr. David Senhorinho, de 27 anos, solteiro, operário ceramico.

A G. N. R., após quinze horas de investigações, capturou Adelino Alegre Caetano, de 20 anos, solteiro.

O preso foi entregue á Polícia Judiciária desta cidade.

Submetido a interrogatório, acabou por confessar o seu delito, descrevendo-o pormenorizadamente.

Criança morta por atropelamento

Em Vilar do Paraíso, Gaia, uma camioneta, conduzida pelo sr. José Santos Moreira, de 24 anos, de São Pedro da Cova, atropelou, mortalmente, uma criança de 10 meses, Ana Maria Santos Alves, que era transportada ao colo de sua avó, sr.ª Maria Pereira dos Santos, de 50 anos, moradora na Rua Dr. António Vale, naquela localidade. A criança chegou morta ao hospital.

Incêndio numa casa de habitação

Num prédio pertencente ao sr. Camilo Coelho da Silva e situado no lugar de Vila Verde, Lourosa, manifestou-se, esta manhã, incêndio, que causou prejuizos de algumas dezenas de contos.

Ardeu uma fábrica de cena

Esta manhã, manifestou-se incêndio num prédio em Mafamude, Gaia, onde se encontrava instalada uma fábrica de cera. Os prejuizos são muito elevados.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Marilyn» (12 anos).

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Aqui há fantasmas» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os sorrisos do destino» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Aqui só cabem os bravos» e «A bela Lola» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A mão maldita» (12 anos).

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Capitão Blood» (12 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fanny» (17 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Karim, o filho do Sheik» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Pic-Nic» (17 anos).

NUN'ÁLVARES — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os verdes anos» (17 anos).

JULIO DINIS — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mais uma vez, adeus» (17 anos).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Capitão-de-mar-e-guerra Justino Henrique Herz

Comandante Justino Herz

As gerações novas da Marinha não conheceram o oficial de rara personalidade que faleceu ontem e que foi hoje a enterrar — com 84 anos de idade: o capitão - de-mar-e-guerra Justino Henrique Herz.

Consagrou toda a sua vida á Armada, serviu com muito brilho nas provincias ultramarinas, no mar e na Metrópole. A sua acção em Macau, por exemplo, tornou-o de tal forma respeitado que, ainda recentemente, quando já tinha dobrado a casa dos 80, viu o seu nome prestigioso no costado de uma grande draga destinada áquela provincia.

O seu comando de unidades navais ficou assinalado pelo cunho que emprestava a todos os actos da sua vida: a probidade, a competência, o aprumo e até uma irradiante simpatia pessoal.

Justino Herz — que foi também oficial ilustre do Estado-Maior da Armada — fazia-se obedecer pelo próprio respeito que a sua figura moral infundia em quantos com ele privavam.

Modesto, naturalmente simples, quase apagado, a Marinha do seu tempo conheceu-o e admirou-o como um dos seus primeiros chefes — há um quarto de século.

Da sua longa e exemplar vida fica um nobre exemplo de devoção pela Marinha e pelo culto das melhores relações de camaradagem e de amizade, servidas por uma educação requintada e por um carácter sem mácula.

☆

O ministro da Marinha, o almirante-chefe do Estado-Maior da Armada e outras figuras representativas da Marinha, incorporaram-se ou fizeram-se representar no funeral do ilustre marinheiro, que seguiu hoje da residência em Lisboa para o cemitério da Golegã.

Carmélia da Conceição Santos Vicente

Faleceu a sr.ª D. Carmélia da Conceição Santos Vicente, solteira, de 40 anos, natural de Lisboa, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Anselmo dos Santos Vicente e do sr. António dos Santos Vicente, director do jornal «O Comércio de Viveres».

O funeral, a cargo da Agência SRAF, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da igreja S. João de Deus, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Flaminio de Azevedo

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima celebrou-se hoje missa de sufrágio por alma de Flaminio de Azevedo, que foi redactor do nosso prezado colega «Diário de Notícias», e que era há muitos anos nosso prezado camarada no jornalismo.

Ayres Pinto da Cunha

Na igreja paroquial de Cascais, foi hoje celebrada missa por alma do sr. Ayres de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, figura muito conhecida nos meios lisboetas, cunhado da sr.ª D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha e tio das sr.as D. Maria Teresa da Assunção de Melo Breyner Pinto da Cunha e D. Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha de Avillez.

Depois de amanhã, ao meio-dia, será rezada outra missa, na igreja de S. José.

ESPECTÁCULO POPULAR ORGANIZADO PELO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO CULTURA POPULAR E TURISMO

TORNEIO MEDIEVAL OS 12 DE INGLATERRA

Baseado no episódio de «Os Lusíadas»

GUIMARÃES

13 de Setembro no Campo de S. Mamede, às 22 h

LISBOA

16 de Setembro no Estádio do Campo Grande do Sport Lisboa e Benfica, às 22 h

Colaboração das Ex.mas Câmaras Municipais de Lisboa e de Guimarães

Direcção do Torneio: JORGE M. FERREIRA

Música de FREDERICO DE FREITAS, executada pela BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA sob a direcção do tenente SILVA DIONÍSIO

Vozes de CARLOS WALLENSTEIN, JAIME SANTOS, MARIO PEREIRA e MORAIS E CASTRO

Direcção de som de RAUL N. DE AGUILAR

Registo de som dos Serviços Técnicos da EMISSORA NACIONAL

Cenografia de MANUEL DA CUNHA E SILVA

Indumentária de ALBERTO ANAHORY

Trajos das Casas CORNEJO, de Madrid e do GUARDA ROUPA ANAHORY, de Lisboa

Cabeleiras de VITOR MANUEL

Armas, instrumentos e adereços de VASQUEZ HERMANOS, de Madrid

Luminotecnia de LUÍS TAVARES e AUGUSTO CAMILO

Material de iluminação da TOBIS PORTUGUESA

Contra-regras: MARIO DA ENCARNAÇÃO e JORGE DE SOUSA

12 cavaleiros especiais da Escola de DON JOSÉ GARCIA MORENO, de Madrid

16 cavalos portugueses

300 FIGURANTES

Director do espectáculo: FRANCISCO RIBEIRO

Assistente de direcção: ALEXANDRE VIEIRA

BILHETES A' VENDA:

Em GUIMARÃES, nas bilheteiras municipais (Cadeira, 25$00 — Bancada central, 20$00 — Bancada lateral, 15$00)

Em LISBOA, nas bilheteiras volantes na Praça dos Restauradores na Agência de Informações do S. N. I. e nas bilheteiras do Estádio, a partir das 20.30 horas no dia do espectáculo (Bancada, 25$00 — Peão, 10$00). Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica (só para os sócios — Bancada, 17$50 — Peão, 7$50).

A CARRIS DE LISBOA assegura os transportes para o ESTADIO do SPORT LISBOA E BENFICA, no Campo Grande.

ESPECTÁCULOS PARA MAIORES DE 6 ANOS

MÓVEIS

«CANOR»

DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911

LISBOA 1

ESTOFOS

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES

Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc. (sem aumento de preço)

SERVIÇO DE 1.ª QUALIDADE

NO RESTAURANTE:

PRATOS ESPECIAIS: Linguado ao meunier e Bife á Colombo

Grande sortido de especialidades próprias para Piqueniques

Avenida da Republica, 10-H, 10-J (Ao Saldanha) — T. 49225 - 555228

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

Quase 400 sessões deu já «A Idiota»

Caminhando para as 400 representações, a comédia de Marcel Achard «A Idiota» tem atraído ao Teatro Avenida verdadeiras avalanchas de público, para verem e aplaudir a grande comediante Laura Alves à frente da sua companhia, onde se destacam Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Maria. Esta encantadora comédia policial continua a sua carreira todas as noites às 21 e 45 para espectadores maiores de 17 anos. O teatro está equipado com ar condicionado.

NO MONUMENTAL

Centena e meia de representações de «Férias em Lisboa»

O modernissimo espectáculo que é «Férias em Lisboa», encontra-se em cena há oito semanas no Teatro Monumental. Com 150 representações, já granjeou unânime aplauso, não apenas devido ao brilho da Companhia de Baile de Alfredo Alaria, mas também à popularidade dos componentes da parte portuguesa de que fazem parte Badaró, Max, Tristão da Silva, Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Braga Santos, Dora Leal, Lia Gama e as atracções Saudade dos Santos e Conjunto Sem Nome, e ainda uma torrente de lindíssimas e esculturais mulheres que dançam ao som da orquestra dirigida por Fernando de Carvalho. Todas as noites há duas sessões, às 21 e 23, para adultos. No domingo, espectáculo à tarde, às 16 horas. O teatro está equipado com ar refrigerado.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Escândalo... na praia», no Roma

Filmado no Sul da Califórnia, mais precisamente na zona balnear de Newport-Balboa, «Escândalo... na praia», ontem estreado no Roma, dá-nos uma imagem nítida da juventude americana em férias, quando invade as praias com os seus jogos irrequietos, entre os quais se evidencia o «surfing» (equilíbrio de pranchas sobre as ondas). Este desporto deu origem ao «surf», dança remexida e alucinada, que os jovens praticam nos seus «beach-parties», a par de outras diversões bem mais agradáveis...

«Escândalo... na Praia» é, portanto, um filme dirigido á juventude, que está longe de desconhecer o endiabrado «surf». As imagens coloridas de Kay Norton contribuem, amplamente, para o interesse desta película que William Asher realizou com segurança, aproveitando uma

(Continua na página seguinte)

Antero de Quental
estudante de Coimbra na «Porta Férrea»

O programa coimbrão «Porta Férrea» evoca, hoje, às 22 e 15, nos emissores da Parede do Rádio Clube Português, o aniversário da morte de Antero, em Setembro de 1891. Com palavras dos seus contemporâneos e amigos Eça de Queirós, João de Deus, Guerra Junqueiro, Manuel de Arriaga e Filomeno da Câmara, recordam-se os tempos em que Antero foi estudante de Coimbra — e um dos maiores vultos da sua Academia.

Aquele programa, que, com o apoio da Cidla, conquistou assinalado êxito, repetir-se-á na quinta-feira, ás 14 e 30, nos emissores de Miramar da mesma estação.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

LEON GRIEG

COM **JUNE HAZEL**

ROBERT KAPIKIAN

e o famoso **BALLET MONDIAL**

JOAN RHODES

prodigio de força num elegante corpo de mulher

BAILADOS PORTUGUESES

E AINDA

TEDDY MARTINO

espectacular «entertainer» sul-americano

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS

do Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA DAS 9 ÀS 17 HORAS PELOS TELEFS. 772328 E 767702

Externato de Alvalade

FUNDADO EM 1937

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

R. Isidoro Viana, 12 — Tel. 771965

CAMPO PEQUENO — ENTRECAMPOS

Férias em Portugal

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

HOTEL ROSA
HÁ 118 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

TERMAS DE MONTE REAL
Estância dos Hepáticos e Intestinais
HOTEL MONTE REAL
O maior e melhor da Estância
ABERTOS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

RESTAURANTE HOTEL **JORGE V**
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3
TELEF. 538966
(JUNTO A S. N. BELAS-ARTES)

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Telef. 790168
Est. da Torre — LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.ªs de Roma e E.U.A.)

em **Biquini** come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs 324005 e 35007

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS JANTARES COM A ORQUESTRA «CARIOCA»
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

RESTAURANTE
SNACK-BAR
SANTIAGO
ESPECIALIDADE EM DOCE REGIONAL
LEIRIA «BRIZA DO LIS» Telef. 22031

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

TAMARGUEIRA

RESTAURANTE
SOBRANCEIRO AO MAR COM DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAÍA
BUARCOS — Telef. 22514
FIGUEIRA DA FOZ

Se vai a VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
VISITE O CAFÉ
Restaurante
PORTUGAL
R. Teófilo Braga, 65, Telef. 19

SE PASSA OU VAI A
ÉVORA
ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)
Totalmente remodelado
VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE
Telef. 23140 — ÉVORA

VIENA
RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

A CIDADE

Pelos hospitais

MENOR ATINGIDO POR UM TIRO DE ESPINGARDA — Deu entrada e ficou internado na Sala de Observações do Hospital de S. José, esta madrugada, o menor António José Nunes Neves Marques, de 7 anos, natural e morador em Cortiçadas, Benfica do Ribatejo, que ali foi atingido por um tiro de espingarda caçadeira.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa:

Uma máquina de filmar; uma quantia em notas do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; duas carteiras com documentos de Manuel José Ribeiro Patrício e António José Pais de Aragão Paiva; os bilhetes de identidade de António Lima de Paiva, João Nunes da Fonseca e Amandio Soares da Costa; uns óculos graduados; um tampão de depósito de gasolina; parte de um tubo de escape; uma bomba de bicicleta; uma agenda e uma argola com chaves; e outras argolas com chaves.

Festas associativas

Abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos associados e famílias, efectuam-se bailes no Clube Desportivo de Arroios, esta noite, Clube Futebol Benfica, nas noites de hoje e de amanhã; Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, esta noite e amanhã á tarde e á noite; e na Sociedade Dramática de Carnide, amanhã á tarde.

JOVEM VÍTIMA de colapso cardíaco

LEIRIA, 12 — Causou o maior pesar nesta cidade o falecimento repentino do jovem Miguel Germano, aluno do 7.º ano do Liceu de Leiria, ocorrido na Nazaré.

O infeliz rapaz tinha 17 anos e era filho do sr. Miguel Franco e da sr.ª D. Edite Casaleiro Franco. Encontrava-se naquela vila, em gozo de férias, em casa de pessoas amigas, onde o corpo foi encontrado inanimado, na casa de banho.

Embora não sejam ainda conhecidas as causas da morte, julga-se ter sido um colapso cardíaco que o vitimou.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St ONOFRE» Rua da Republica, 98-C.

PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO NOVO BARCO

«ESTORIL-SOL»

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida ás 9 e 45 do FERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, ás 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, ás 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partida do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO — 25$00

AS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

MAIORES DE 6 ANOS

AMANHÃ 13 DE SETEMBRO — ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA COMPETIÇÃO ENTRE OS CONSAGRADOS CAVALEIROS

MANUEL CONDE * D. JOSÉ DE ATAYDE

MESTRE BATISTA * JOSÉ S. LÚPI

OS VALENTÍSSIMOS

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

PREMIADOS COM A BARRA D'OURO, 1964, EM MONTEMOR

4 TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS	PREÇOS DESDE
2 TOIROS DE H. PAULINO DA C. E SILVA	20$00

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, Tel. 23 00 66 — No ESTORIL: Tamariz; e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

Os menores de 10 anos, acompanhados, têm entrada gratuita

Linha de SINTRA

FESTAS EM QUELUZ

Dentro do programa das comemorações do 3.º aniversário da vila de Queluz, houve ali, esta tarde, uma gincana infantil, organizada pela Comissão de Melhoramentos.

Começou, também, o concurso de montras, que se prolonga até ao dia 20.

Amanhã, efectuam-se o «Rallye Saloio», a contar para o Campeonato Nacional de Condutores, com organização do Clube Atlético de Queluz, e provas complementares junto ao mercado.

De tarde, efectua-se o concurso das bandas musicais do concelho de Sintra, e á noite haverá um «encontro dos bombeiros» do concelho, com exercícios, e simulacro de incêndio, na antiga quinta do conde de Almeida Araújo.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 35: «A desaparecida» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 35: «Sangue de Drácula» (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 22 e 30: «Barreira do Medo» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O meu camarada» (6 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «História de um grande amor» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O homem do Dinero» (Chile, 12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303) — *Helénica* — Rua Elias Garcia J. P. L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef. 971121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

série de situações cómicas de bom nível.

Um professor universitário, que viveu longos anos com tribos primitivas, resolve estudar a juventude americana e as suas possíveis relações com os seres que anteriormente estudara.

«Escândalo... na Praia» é pois um festival de boa disposição, onde as canções se multiplicam, até porque um dos principais intérpretes é o mundialmente famoso Frankie Avalon.

No desempenho intervêm também Bob Cummings, Dorothy Malone, Annette Funicello, Harvey Lembeck, etc.

Em complemento foram exibidos dois jornais de actualidades e um desenho animado colorido. — *Vigor 08.*

HOMENAGEM

a um locutor no Algarve

No dia 19, no Parque Desportivo «Cristóvão Viegas», em Olhão, propriedade do Sporting Clube Olhanense, haverá um festival, com variedades, em homenagem ao locutor Luís Valentim, há muito radicado no Algarve, comemorando assim, o 10.º aniversário da sua vida profissional.

O programa incluirá a colaboração de muitos artistas da Rádio, da TV, do fado e do cinema que assim se associam à homenagem ao popular locutor.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.P.C. 36 98 07

A marcha das operações no Norte de Angola

LUANDA, 12 — (L.) — O boletim da actividade das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 2 a 9 de Setembro de 1964, diz que no período e no quadro de cooperação entre a 2.ª Região Aérea e a Região Militar de Angola, forças em reserva actuaram numa acção de assalto, na região do rio M'Bridge, com apoio da Força Aérea. Os terroristas sofreram baixas, foram capturados material e documentos.

As forças navais intensificaram a sua actividade, salientando-se a execução de operações e acções com a participação de unidades navais e fuzileiros.

As forças terrestres desenvolveram intensa actividade levando a efeito operações e acções de vários tipos, sendo de salientar as desenvolvidas nas regiões a SW do Colonato do Vale do Loge e de Quizalala. As Forças Aéreas desenvolveram intensa actividade de patrulhamento, reconhecimento e apoio logístico. Os terroristas sofreram numerosas baixas.

A actividade dos terroristas — continua o comunicado — fez-se sentir nas regiões a oeste de Quizalala e Quicabo e nas áreas de Vila General Freire, na Fazenda Tabi, no itinerário Beliza para Miconge e região de Lucunga. Os recentes assaltos a fazendas isoladas e a colunas de reabastecimentos em algumas regiões vêm confirmar a necessidade de abastecimentos que os terroristas sentem em várias áreas devida especialmente à desagregação das populações que fornecem e apoiam bandos sistemàticamente batidos na persistente e variada actuação das nossas forças.

Neste período, os terroristas colocaram dois engenhos explosivos anticarro, tendo um deles sido accionado, entre Belize e Miconge, por uma coluna militar.

As baixas sofridas pelas nossas forças, neste período, foram 6 mortos e 11 feridos.

Continuam a verificar-se apresentações de nativos, agravando a desagregação atrás assinalada entre as populações refugiadas nas matas e núcleos terroristas. Neste período, mais de meia centena de nativos fez a sua apresentação às nossas autoridades.

CURSOS MUSICAIS de Férias

Hoje, às 21 e 45, realiza-se, no Teatro Gil Vicente em Cascais, um concerto integrado nos III Cursos Internacionais de Férias. Apresentar-se-á a Orquestra Internacional dos Cursos, dirigida por Hans Munch, de Basileia. São solistas: S. Zegh, Eisenberg e K. Engel, de Hanover. Os bilhetes podem ser adquiridos no teatro.

O dr. Teotónio Pereira

embaixador extraordinário ao casamento do rei da Grécia

O Governo português foi convidado pelo Governo grego a fazer-se representar nas cerimónias do próximo casamento do rei Constantino da Grécia.

Para esse efeito foi nomeado embaixador extraordinário o sr. dr. Pedro Theotónio Pereira, membro do Conselho de Estado, antigo ministro do Comércio e da Presidência e antigo embaixador em Madrid, Rio de Janeiro, Washington e Londres.

O embaixador Pedro Theotónio Pereira partirá nos próximos dias para Atenas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368557

AR CONDICIONADO (M/ 17 anos)

MOITA DO RIBATEJO

MAIORES 6 ANOS)

CARTAZ DE TRIUNFADORES

SEGUNDA-FEIRA, 14
ÀS 17.30

9 GORDOS E BONITOS TOIROS DO ENG.º RAFAEL CALADO

PARA

D. José Atayde
Pedro Louceiro
Alexandre do Carmo
António do Carmo
Ricardo Chibanga

FORCADOS AMADORES DA MOITA

Sol desde 20$00 — Sombra-sol desde 35$00 — Sombra desde 40$00

TERÇA-FEIRA, 15
ÀS 17.30

Mestre Batista
José Júlio
José Lupi
Armando Soares

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

8 PRECIOSOS TOIROS DE D. DIOGO PASSANHA (HERDJ)

Sol desde 35$00 — Sombra-sol desde 50$00 — Sombra desde 70$00

QUARTA-FEIRA, 16 — O MAIOR ESPECTÁCULO CÓMICO TAURINO DO MUNDO «EL BOMBERO TORERO» E SEUS 8 ANÕES TOUREIROS

TODOS OS DIAS ÀS 10 DA MANHÃ ESPECTACULAR LARGADA DE TOIROS

— VENDA DE BILHETES NOS LOCAIS DO COSTUME —

Teatro MONUMENTAL

HOJE
2 SESSÕES: ás 21 e 23 h.
152.ª REPRESENTAÇÃO
Adultos

Férias em LISBOA

com
BADARÓ
à frente de um elenco de estrelas
HENRIQUETA MAIA
NICHOLSON
MANUELA MARIA
CONJUNTO SEM NOME
SAUDADE DOS SANTOS,
AS MAIS LINDAS MULHERES
o notável ballet de
ALFREDO ALARIA
30 extraordinários bailarinos
O popular MAX
e o cantor espectáculo
TRISTÃO DA SILVA
Uma superprodução musical de VASCO MORGADO
Amanhã á tarde ás 16 h

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 17 anos)
O SUPERFILME DE FICÇÃO E SUSPENSE
O sabor da vingança
AMANHÃ
A tarde — 16 h. e á noite — 21.30

DIA 25 — Inauguração da temporada de CIRCO

FILMES CASTELLO LOPES E O
TIVOLI
APRESENTAM
2.ª feira
ADULTOS
Realização
R. FELLINI

3 HISTÓRIAS na PRAIA
(STORIE SULLA SABBIA)

PERSONAGENS QUE PARECEM VIVER FORA DO TEMPO
NUM FILME DIFERENTE DE QUALQUER OUTRO!

No AVENIDA
HOJE, ás 21,45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações
LAURA ALVES

na obra-prima de
MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com
PAULO RENATO
á frente dum notável elenco
Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado
Preços para o povo desde 2$50
Adultos ULTIMOS DIAS
Amanhã á tarde ás 16 h.

A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
É TODAS AS NOITES A VERDADEIRA ALEGRIA DO POVO DA CAPITAL
Há sempre qualquer coisa para ver e admirar na Feira de Entrecampos, e, como deixa sempre bem disposto quem lá vai, as visitas sucedem-se — assim todos os estabelecimentos, os pavilhões, os «stands» de representação comercial e industrial e os divertimentos registam diàriamente enorme afluência
Todos os senhores visitantes que hoje adquiram bilhetes de entrada no recinto da Feira, até ás 23 horas, ficam habilitados, em oferta de
JOÃO CAMILO ALVES, LDA.,
aos seguintes valiosos e saborosos prémios:
1.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 100 LITROS DE VINHO
2.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 50 LITROS DE VINHO
3.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 25 LITROS DE VINHO
que deverão ser levantados no prazo de 3 dias a contar da data da extracção. Este sorteio realiza-se no TEATRO ARCO-IRIS

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Heróis da resistência» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Odio mortal» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Mocidade em férias» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «O fumador de ópio» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «A mais bela rapariga do Mundo» (6 anos).
COVA DE PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 30: «À procura do ídolo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 211-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 227321).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETÚBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783) *Bonfim* — Avenida Rodrigues Manitto, 15 (Tel. 24558).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595
A's 15 e 18.15 e 21.30
Uma obra-prima de Claude Chabrol
OFÉLIA
com Alida Valli, Juliette Mayniel e Claude Cerval

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
Hoje, ás 15.15, 18.15, e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo emocionante
80 000 SUSPEITOS
com Claire Bloom e Richard Johnson

ALVALADE
Telefone 763086
A's 15 (p. r.) Noite, 20.30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
(M. 17 anos)
E TUDO O VENTO LEVOU
Se ainda não viu, não falte
com Clark Gable — Olivia de Havilland

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Um êxito sempre sensacional
Um fabuloso festival de «suspense»
A VIDA OU A MORTE
com Glenn Ford e Jeanne Crain
A história de um bárbaro duelo á bala que galvaniza os nervos.
(M. 17 anos)

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 h.
(M. 12 anos)
O CANÁRIO AMARELO
AS NEVES DE KILIMANJARO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
Ás 21.15
(M. 17 anos)
TODAS ERAM ENCANTADORAS À LUZ DO SOL

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
OS VITORIOSOS
com Vincent Edwards, Albert Finney, George Hamilton, Melina Mercouri e Jeanne Moreau

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma sátira cáustica á fúria do dinheiro!
O VIUVO ALEGRE
(IL VEDOVO — V. O.)
com o maior actor satírico da Europa
Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo
Realização de Dino Risi

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um verdadeiro festival de riso
TOTÓ E PEPPINO EM BERLIM
Em complemento: O maravilhoso documentário colorido
AS JOVENS DE IDLA

ÉDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme divertido
Em 2.ª Semana
TAMMY E O DOUTOR
com Sandra Dee e Peter Fonda
Uma história maliciosa cheia de graça

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
UM ÊXITO DE ENCHENTES
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com Paquita Rico, artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré
DYALISCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 12 anos)

CAPITÓLIO
Telef. 327493
TERRAÇO
Ás 21.15
(M. 12 anos)
OS TRÊS SARGENTOS
com Frank Sinatra e Dean Martin
UMA BARRICA DE RESPEITO
com James Robertson Justice e Leslie Philips

RESTELO
Telefone 610375
Ás 21.15 (M. 12 anos)
DONDE VENS TU JOHNY?
com Johnny Hallyday e Sylvie Vartan

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15 (p. r.) Noite, 20.30
(M. 17 anos)
Reabertura deste cinema com um filme inesquecível
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh

CONDES
Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo fascinante e poderoso em magnífico Technicolor
AS MINAS DE SALOMÃO
(King Salomons Mines — V. O.)
Stewart Granger e Deborah Kerr
(Ar condicionado)

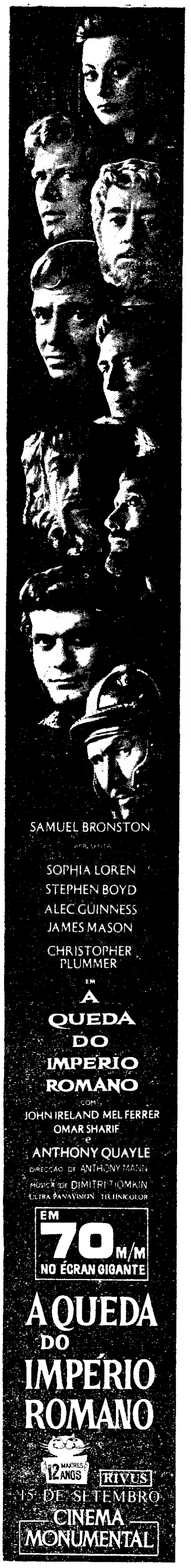
ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 21.45 (Adultos)
(Ar condicionado)
Bob Comings, Dorothy Malone e o cantor Frankie Avalon na deliciosa comédia em Pathecolor e Panavision
«ESCÂNDALO» NA PRAIA!
Sem duvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
(Ar condicionado)
Sara Montiel na sua mais aplaudida criação!
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
Um filme em Eastmancolor com Raf Vallone e Ana Mariscal
Cópia nova

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 h.
(M. 17 anos)
O MAIOR IMPÉRIO DO MUNDO
LUA DE MEL EM MONTE CARLO

TERRASSO
Telefone 320917
A's 21 horas
(Adultos)
AS MULHERES E O REBELDE
SABIA QUE ERA PECADO

LIDO
Telefone 48560
Ás 21 horas
(Adultos)
O LIVRO DE SAN MICHELE
RIFIFI



Problemas de investigação relacionados com a ponte de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

genharia e obras públicas. Tem o Ministério dedicado grande parte das suas preocupações a estes problemas e considera-se satisfeito com os resultados obtidos, embora esteja convencido de que muito mais é necessário realizar.

Com a frequência que as circunstâncias têm permitido, tem o Ministério das Obras Públicas, pelos seus diferentes Serviços, enviado bastantes engenheiros em missão de estudo e observação a países de técnica avançada, não sòmente para visitarem obras em curso, como para estagiarem em serviços e laboratórios ou tomarem parte em congressos, a fim de se colherem todas as informações sobre técnicas e os mais modernos conhecimentos acerca da arte de projectar e construir. Em particular, fazem-se estudos especiais sempre que se trata de abordar problemas e estudar obras que envolvam técnicas pouco conhecidas entre nós, por não ter havido, ainda a oportunidade de se terem aplicado no nosso País.

No tocante à investigação, está bem patente o resultado dos esforços feitos, de que é expressão maior o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. A criação desta instituição permitiu pôr à disposição dos serviços e dos técnicos nacionais meios de estudo, de investigação e de verificação que as modernas técnicas de construção não podem dispensar. Os resultados obtidos têm sido os melhores e o nosso Laboratório Nacional tem tido uma importante acção para o aperfeiçoamento da técnica, não sòmente no meio português, mas para além fronteiras, pois 12 % da sua actividade é preenchida com estudos encomendados para outros países.

No que se refere ao aproveitamento das grandes obras de engenharia para valorizar os engenheiros e técnicos nacionais, também o Ministério das Obras Públicas não descura em nada essa oportunidade e, assim, promove visitas de estudo a essas obras, não só de engenheiros dos seus serviços como de engenheiros estranhos aos serviços, e facilita ao máximo a visita de alunos e cursos das escolas superiores de Engenharia e de escolas técnicas.

Pelo que se refere à ponte sobre o Tejo, a orientação seguida tem sido a mesma com mais fortes razões que resultam, por um lado, da grandeza do empreendimento e por outro da circunstância de ser necessário utilizar algumas técnicas de alta especialização e que raramente têm sido adoptadas no Mundo inteiro. Assim, já na fase inicial deste grande empreendimento, os técnicos dos mais qualificados que foram incumbidos dos estudos deslocaram-se ao estrangeiro a fim de obterem todas as informações necessárias em relação a matérias pouco conhecidas entre nós. Foram mobilizados dos nossos melhores engenheiros para os estudos de anteprojectos e projectos da obra e já na fase do projecto definitivo a participação dos técnicos nacionais foi muito activa, pois a construção da ponte sobre o Tejo foi adjudicada com a condição expressa de os projectos apresentados serem modificados de acordo com as recomendações dos engenheiros portugueses e de eles participarem activamente na sua elaboração.

Na fase de realização da obra, os engenheiros e técnicos nacionais têm uma muito activa participação, pois colaboram e controlam todos os estudos e todas as operações que têm de se realizar. Naturalmente que houve que preparar alguns dos nossos técnicos em relação a processos e métodos de construção que não tinham sido praticados em Portugal, o que se fez por meio de visitas e estágios em obras semelhantes, que estavam em realização noutros países. Assim, pode afirmar-se seguramente que os técnicos nacionais que têm a seu cargo a condução do empreendimento assistiram e observaram quase todas as operações de construção de obras semelhantes à ponte sobre o Tejo antes de essas operações se iniciarem ou efectuarem em Portugal. Os engenheiros do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, incluindo os seus consultores, são todos nacionais, constituem um grupo de 26 engenheiros e um arquitecto e, em estreita ligação com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, têm tido uma participação muito activa e completo «contrôle» em tudo quanto se relaciona com os estudos, projectos e verificação dos materiais e execução da obra. Nos estudos do projecto, toda a participação nacional foi baseada em estudos matemáticos e em modelos reduzidos, conduzidos pelo Gabinete da Ponte e pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Quanto ao «contrôle» da obra e dos materiais, todas as operações são seguidas *pari passu*, quer se efectuem no País, quer nos Estados Unidos da América. Para todos estes estudos e operações de «contrôle», deslocaram-se ao estrangeiro, e em particular aos Estados Unidos da América, 12 engenheiros do Gabinete da Ponte e Laboratório Nacional de Engenharia Civil, alguns dos quais fazem estadias demoradas, sempre que as operações de produção dos aços especiais e fabrico das peças assim o aconselhem. Ao todo já se efectuaram 31 missões deste género.

Têm-se promovido visitas dos engenheiros dos diferentes serviços dos Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações às obras da ponte sobre o Tejo, bem como algumas visitas de engenheiros estranhos aos serviços, por vezes com a cooperação da Ordem dos Engenheiros.

Em cooperação com as escolas superiores de Engenharia e com as escolas técnicas, têm-se promovido visitas de diferentes cursos e têm-se efectuado muitas aulas de cursos de engenharia nos estaleiros das obras e no Gabinete da Ponte sobre o Tejo, aulas que são dadas pelos professores ou assistentes, com a colaboração dos engenheiros daquele gabinete.

Por outro lado, não pode deixar de referir-se que toda a realização do empreendimento foi conduzida por forma a assegurar a cooperação de empresas portuguesas e, como é sabido, dez firmas nacionais estão a cooperar directamente com a adjudicatária, na qualidade de associadas, para a realização de importantes e difíceis partes da obra. Ora estas firmas têm os seus corpos técnicos que muito se valorizam com a colaboração que estão a prestar. A própria adjudicatária e algumas empresas associadas estrangeiras ocupam engenheiros e técnicos portugueses.

Dos esclarecimentos que nos são prestados, o Gabinete das Obras Públicas tira a conclusão de que tudo se tem feito para mobilizar dos melhores valores nacionais no campo da engenharia para lançar e conduzir este emprendimento por forma a estar assegurado todo o «contrôle» da obra, quaisquer que sejam os aspectos a considerar. Igualmente se considera satisfeito com a tarefa que está a realizar-se no sentido de que esta grande obra possa constituir informação para muitos engenheiros e técnicos nacionais, em especial em relação a certos aspectos que envolvem técnicas de engenharia que não têm sido praticadas em Portugal.

Publicando estes esclarecimentos, que contêm algumas informações inéditas, não queremos deixar de prestar justiça à forma como o Ministério das Obras Públicas tem orientado os trabalhos da ponte sobre o Tejo. Por ele ficamos sabendo que a engenharia portuguesa tem colhido ensinamentos úteis e uma experiência proveitosa não só em contacto com técnicas mais adiantadas do que a nossa como em resultado do próprio esforço despendido para se desempenhar cabalmente dos trabalhos que lhe têm sido confiados.

O «BAILE DAS VINDIMAS» realiza-se hoje na Curia

CURIA, 12. — É hoje que, nos salões do Palace Hotel da Curia, pelas 22 horas, se efectua o «Grande Baile das Vindimas», cartaz tradicional de Setembro nesta estância. O programa inclui concursos de «Trajos Regionais Portugueses» e de «Vestidos de Algodão», ambos para senhoras e meninas, em que serão atribuídas seis artísticas taças, por votação da assistência. Actuará a orquestra «Urbis Twist».

Como aconteceu nos anos anteriores, o «Grande Baile das Vindimas» será, sem dúvida, o acontecimento maior da época termal.

Na tarde de domingo, na esplanada da piscina «Paraíso», efectua-se, pelas 16 horas, um concurso de chapéus ornamentados, com motivos alegóricos às vindimas e no qual participarão muitas senhoras e crianças. Para este concurso haverá, também, seis taças e igualmente a classificação será feita por votação da assistência. Às 16 e 30, haverá um chá dançante abrilhantado pela orquestra «Urbis Twist».

Novamente a Curia, por iniciativa do Curia Palace Sports Clube, vai ser o cenário de dois acontecimentos de bom gosto e de elegância.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

ra Varejão, representante da Mobil Oil Portuguesa; e Eugénio Quinhones de Sá, chefe da secção de publicidade do nosso jornal

O sr. dr. Norberto Lopes, depois de ter saudado todos os presentes e de os haver felicitado pela prestimosa colaboração prestada á iniciativa do «Diário de Lisboa», deu a palavra ao sr. António Varejão, que se pronunciou sobre o numero de crianças concorrentes, as provas já prestadas e o programa que amanhã se cumprirá, no Centro de Trânsito da Mobil no Jardim Zoológico.

— Das *438* crianças que participaram na primeira prova do concurso — informou o representante da Mobil Oil Portuguesa — foram excluídas *93* por não se encontrarem dentro dos limites da idade regulamentar. Das *345* crianças admitidas á segunda prova, foram eliminadas, por terem faltado, *85*. Fizeram a segunda prova, por consequência, *260*. Deste numero, havia que apurar *30* finalistas...

— Sucedeu, no entanto — continuou o sr. António Varejão — que *73* crianças entregaram a segunda prova sem um unico erro. Estes *73* concorrentes foram submetidos a uma terceira prova. O apuramento dessa prova deu como aptas a participar na final que amanhã se efectua no Centro de Trânsito da Mobil, não *30*, mas *37* crianças, o que na verdade, é motivo para nos congratularmos.

Dado que não houve qualquer discordância durante a exposição do representante da Mobil Oil Portuguesa, os participantes na reunião acordaram no programa de amanhã, variado e sugestivo sem perder as suas características técnicas e funcionais.

A prova final compreenderá dois turnos: um das 10 ás 12 horas, e outro das 15 ás 17 horas. Estarão presentes representantes do «Diário de Lisboa», da P. V. T., da P. S. P., do Ensino Primário e da Mobil Oil Portuguesa.

No final da reunião, o sr. dr. Norberto Lopes fez, votos para que semelhantes iniciativas contribuam para a extinção progressiva de um dos nossos grandes males: o acidente na estrada.

Lista dos concorrentes admitidos à prova final

Publicamos, a seguir, os nomes dos participantes na prova final, que amanhã, como dissemos, se efectua no Centro de Transito da Mobil, no Jardim Zoológico.

De manhã: Alfredo Julio Brito, R. Aviador Plácido de Abreu, 6-1.º, Dto.; António Luís Moura Joyce, R. da Portela, 54 (Bairro da Encarnação); Carlos Manuel Madeira Marques, R. de S. Domingos de Benfica, 5-r/c.; Ernesto Correia Henriques, Calçada da Palma de Baixo, 271-r/c. Esq.; Fernando Celestino Ramos, Av. Costa Pinto (Prédio Eugénio Neves), Cascais; Henrique Vidal Moreira, Trav. dos Arneiros, 55-3.º Esq.; João Carlos Penha Lopes, Av. 5 de Outubro, 201-3.º Dto.; João Carlos Teiga Zilhão, Alameda das Linhas de Torres, 21-r/c Esq.; João Carlos Rego de Campos, Pç. Manuel Febrero, 186-4.º Esq.; João Diogo Penha Lopes, R. Filipe Folque, 77-3.º Dto.; João Henrique da Rocha Melo, Largo Conde de Ottolini, 22-3.º Esq. Joaquim José Alexandre, R. da Emenda, 91; José Manuel Arantes Rodrigues, Largo Manuel Emídio da Silva, 9-4.º Dto.; José Manuel Mota de Sousa, Pç. Dr. Teixeira Aragão, 3-2.º Esq.; José Manuel Pires Epifanio, Moita do Ribatejo; José Mário Carvalho dos Santos, R. D. Estefania, 35-3.º Esq.; José Pedro Katzenstein, Lote ABC, 2.º E/D, Av. 28 de Maio; e Ricardo Jorge Gomes Fernandes, R. de Entrecampos, 44-3.º Dto.

De tarde: António Manuel Marques Gomes, R. Dr. António Martins; Francisco José Lacerda Velez, Av. Guerra Junqueiro, 17-4.º Esq.; João Filipe de Abreu, Largo Manuel Emídio da Silva, 12-5.º Dto.; João Guilherme Machado Vieira, R. Candido dos Reis, 45-2.º Dto., Algés; João Pedro Ribeiro Carido, R. Nova de S. Mamede, 72-3.º Dto.; Joaquim António Dores Custódio, Praceta da Confidente, lote 25, Alvide-Cascais; José Carlos Machado, R. Gen. Sinel de Cordes, 5-3.º Dto.; José Epifanio da França, Av. António José de Almeida, 40-4.º Esq.; José Manuel Gaspar, Praça do Giraldo, Evora; José Manuel Ivens Monteiro, R. de Campolide, 110-1.º Dto.; José Manuel Santana Carlos, R Sampaio e P.na, 58-4.º Dto.; Henrique Frederico Cayatte, Av. de Roma, 96-5.º Dto.; Luís Filipe Rodrigues, Viv. Andorinha-Correio de Oeiras — Trajouce; Maria Amélia Tomaz Ribeiro, Viv. Tomaz — Fannões, Loures; Maria Clara Oliveira Valente, R. António Pedro, 28-2.º; Maria Madalena de Moser, Pç. João do Rio, 6-5.º Esq.; Manuel António Frade de Campos, R. Conde de Redondo, 84-2.º Dto.; Rui Carlos Ribeiro, R. Eugénio de Castro, 16-r/c. Esq.; e Vítor Juan Lagoute, Trav. da Conceição á Lapa, 28-r/c. Esq.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS

AS JORNADAS silvo-agronómicas de Lourenço Marques

No avião da TAP, partiu ontem para Lourenço Marques o sr. engenheiro-agrónomo Joaquim Quelhas dos Santos, dos Serviços Agronómicos do «AMONIACO PORTUGUÊS», que, em representação desta empresa vai tomar parte nas 5.as JORNADAS SILVO-AGRONÓMICAS, que se realizam naquela cidade, de 14 a 19 do corrente, promovidas pela Direcção de Agricultura e Florestas da Província de Moçambique.

Participará também numa viagem de estudo por regiões de maior interesse agrícola daquela província ultramarina, organizada sob a égide do secretário provincial de Terras e Povoamento de Moçambique.

O Hospital de Alcoitão foi visitado pelo embaixador dos Estados Unidos

Vindos de Paris, chegaram a Lisboa o prof. Howard A. Rusk e sua esposa. Aquele professor, director do Instituto de Medicina Física e Reabilitação da Universidade de Nova York, é também o editor do conhecido órgão da Imprensa americana «New York Times». Eram acompanhados pelo eminente fisiatra português dr. Santana Carlos que, em Paris, acaba de dirigir os trabalhos de um Simpósio sobre Tetraplegias, a convite do presidente do Congresso Internacional de Medicina Física.

Os esposos Rusk foram recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos no nosso País, almirante Anderson, de quem ficaram hóspedes.

Hoje de manhã, aquele diplomata e a sr.ª de Anderson acompanharam os esposos Rusk numa demorada visita ao Centro de Medicina de Reabilitação que a Misericórdia de Lisboa está a construir em Alcoitão e que se encontra na fase de acabamento. Ali, foram recebidos pelo provedor dr. Lino Neto e pelos srs. dr. Santana Carlos, director daquele centro de reabilitação e arquitecto Formozinho Sanchez, a quem se deve o respectivo projecto.

Aos visitantes despertaram especial interesse o aspecto funcional das instalações e a actualizada concepção de todo o equipamento no domínio da medicina de reabilitação, marcadamente o destinado á unidade respiratória.

Após pormenorizadas explicações de ordem funcional e administrativa, os ilustres visitantes mostraram-se verdadeiramente impressionados por tudo o que viram, havendo declarado ao dr. Lino Neto que o Centro de Alcoitão será, certamente, uma das mais modernas e eficientes unidades hospitalares, da especialidade, em todo o Mundo.

Partiram para Roma o cardeal-patriarca e mais sete bispos a fim de tomar parte no Concílio Ecuménico

Com o objectivo de tomar parte nos trabalhos da terceira sessão do Concílio Ecuménico, seguiu esta tarde para Roma, por via aérea, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa.

No mesmo avião, seguiram também os srs. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora; D. Moisés Alves Pinho, arcebispo de Luanda; D. Manuel Ferreira da Silva, arcebispo de Sísico; D. António de Campos, bispo de Fabiana; D. Manuel Junqueiro, bispo de Nova Lisboa; D. Pompeu Faião, bispo de Malange; e D. Francisco Dias, bispo do Luso.

Antes de embarcar, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira disse á Imprensa:

— Parto para o Concílio. Que ele encontre as palavras que levem luz, paz a felicidade a todos as almas. Que o Concílio seja para o Mundo como um farol de esperança, e que a distancia entre Deus e o homem seja cada vez menor.

Mais pára-quedistas capturados na Malásia

(Continuação da 1.ª página)

ram-se desarmados e envergando fatos civis. O seu débil estado físico mostrava bem os efeitos de nove dias de permanência na selva.

Dos quarenta e cinco indonésios que no dia 2 desceram na Malásia, oito foram mortos e cerca de vinte capturados.

MANIFESTAÇAO ANTIGOVERNAMENTAL EM SINGAPURA

SINGAPURA, 12. — (F. P. e R.). — Deram-se incidentes, esta tarde, em Singapura durante uma manifestação contra o Governo, promovida pelos trabalhadores e por outros elementos comunistas. A Polícia fez uso de granadas de gases lacrimogéneos para dispersar os manifestantes.

A manifestação tinha sido anunciada há algumas semanas pelo partido esquerdista Barisan Socialis, que se opõe ao Governo da Malásia e defende a política indonésia. Esta manifestação destinava-se a protestar contra a mobilização de jovens malaios feita pelo Governo para lutar contra a infiltração de guerrilheiros indonésios.

VIDA POLÍTICA

● Ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Publicas recebeu, esta manhã, uma numerosa comissão da freguesia de Algoso, do concelho de Vimioso, que lhe solicitou a abertura de uma estrada de acesso áquela vila trasmontanta.

● Ministro das Corporações

Regressa amanhã a Lisboa, sendo esperado no aeroporto ás 14 e 55 no avião da TAP da carreira de Paris, o ministro das Corporações que se deslocou a Viena a fim de participar no Congresso Internacional no Congresso Internacional para a Defesa da Civilização Cristã.

Uma mulher foi morta à martelada na presença de quatro dos seus seis filhos

CINCINATTI (Estados Unidos), 12 — (A. N. I.) — Na presença de quatro dos seus seis filhos, que choravam e imploravam, uma mulher foi mortalmente agredida por um desconhecido.

O caso passou-se numa estrada deserta e poeirenta, junto á linha do caminho de ferro, nos arredores de Cincinnatti, no Ohio.

Contam as crianças que, em dado momento, as suas brincadeiras foram interrompidas pela chegada de um automóvel de modelo antiquado. Do veículo saiu a sr.a Jelks e um homem, começando este a espancá-la com um martelo. Ainda a ouviram gritar: «Não, Charles, não». Depois, o seu corpo caiu pesadamente no chão, ficando imóvel. Sofreu fractura de crânio e quando a Polícia chegou já estava morta.

AINDA MAIS FIEL!

FERRANIA lança em todo o mundo uma nova película para fotografia a cores, de características verdadeiramente sensacionais:

inversível DIA 28

● 18 graus DIN e 50 ASA
● Extrema sensibilidade
● Cores muito mais ricas

inversível DIA 28

Menos tempo de espera:
Fotos prontas em 48 horas!

Com qualquer dia...

inversível DIA 28

UM POEMA DE COR... EM CADA IMAGEM

ferraniacolor

FIDELIDADE NA COR

A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

A vida nocturna

(por causa dos Jogos Olímpicos)

cessará em Tóquio às 0 horas

enquanto durarem as competições

Para preservar os atletas de todo o Mundo que vão concorrer aos próximos Jogos Olímpicos de Tóquio, «das tentações susceptíveis de lhes prejudicar a forma», o prefeito da capital nipónica — o sr. Azuma — tomou importantes decisões.

Assim, a partir de 8 de Outubro — antevéspera da abertura dos Jogos — a Praça Asakusa (que é a Pigalle de Tóquio) e as suas vedondezas, encerram toda a sua vida nocturna às 0 horas, incluindo os «cabarets» e outras casas de divertimentos. Nesse «bairro de prazer» apenas poderão estar abertos, de madrugada, restaurantes ou farmácias.

As famosas «geishas» e as elegantes «guias» dos «dancings» receberam circulares da prefeitura recomendando-lhes severamente que tenham, durante os Jogos Olímpicos, uma conduta irrepreensível.

Tóquio viverá assim uma «era de austeridade» que modificará a fisionomia de alguns dos seus bairros característicos.

TOTOBOLA!!!

MAIS UMA ÉPOCA DE EXPECTATIVA...

ANO ESCOLAR!!!

UM NOVO ANO-LECTIVO A APROVEITAR...

São duas coisas distintas, para que lhe proporciona possibilidades a

HAVANEZA DE PARIS, LDA.

AV. DE PARIS, 8-D (ao AREEIRO)

Onde poderá tornar-se milionário, fazendo entrega dos seus boletins do

TOTOBOLA!!!

e também adquirir todos os livros de estudo e mais material escolar aos melhores preços

VENDE-SE VALORES SELADOS

Os emigrantes portugueses

gozam de condições especiais para a sua entrada no Brasil

Fiel a uma tradição que nunca se quebrou e às relações de amizade que ligam os dois países, o Governo brasileiro continua a dispensar ao emigrante português um tratamento especial, diferente daquele que é adoptado em relação aos emigrantes de outros países. Tendo sido impostas ultimamente restrições severes à entrada de emigrantes no Brasil este país continua a dispensar aos emigrantes portugueses um tratamento preferencial, como aliás sempre dispensou. E' bom acrescentar que as normas que regulam a admissão de emigrantes portugueses naquele país foram adoptadas depois que em relação aos demais emigrantes se tomaram providências restritivas.

Há uma lista geral de profissões admissíveis. A essa lista adicionou-se outra que diz respeito exclusivamente aos emigrantes portugueses e que engloba: afinador de máquinas, cabografista de telecomunicações, carpinteiro, cinzelador, desenhador em geral, esmerilador, estampador, ferreiro, galvanizador, lapidário, mecanico em geral, ourives e reparador de joia, relojoeiro e reparador de relógio, serralheiro mecanico, tecelão, tipógrafo, alfaiate, enfermeiro, electricista em geral, reparador de instalações telefónicas e telegráficas, curtidor, tingidor de couro, preparador de teares, estofador de móveis e veículos, entalhador e forjador.

De modo geral, além do cônjuge, podem viajar para o Brasil ascendentes em linha recta (pais e avós), descendentes em linha recta (filhos menores e filhas solteiras) e dependentes menores que vivam a expensas do chamante. Esta cláusula entende-se para todos os estrangeiros. A esse critério geral acrescentou-se, porém, outro mais lato, que atende às condições especiais da emigração portuguesa.

Permite-se, assim, que viajem para o Brasil, com caracter permanente, e exclusivamente em se tratando de portugueses:

1) pais e cônjuges analfabetos, chamados pelos filhos e pelo outro cônjuge, respectivamente;

2) pais acompanhados de filhos menores e filhas solteiras, chamados por outro filho;

3) filhos e noras viúvas, acompanhadas ou não de filhos menores e filhas solteiras, chamadas pelos pais e sogros;

4) sogros, acompanhados ou não de filhos menores e filhas solteiras, chamados pelos genros.

Além disso, eliminou-se o exame de audiometria para o emigrante português, o qual passa a ficar apenas sujeito ao exame clínico do aparelho auditivo. E já não se exige o exame medico para os portugueses que solicitem visto temporário (turista).

Estas facilidades concedidas ao emigrante português no Brasil representam, sem duvida, uma vitória para todos quantos têm terçado lanças para conseguir melhor compreensão e um entendimento mais perfeito entre os dois países.

Julgamos saber que a estes resultados positivos não foi estranha a acção desenvolvida pelo embaixador Boulitreau Fragoso, que, não quis apenas — estamos certos disso — tirar efeitos de retorica quando declarou há dias, à sua chegada a Lisboa, que estava decidido a arregaçar as mangas e a meter mãos ao trabalho na certeza de boa colheita em dias que acredita proximos. E' indispensável, portanto, que o optimismo manifestado pelo embaixador do Brasil se torne contagioso, a fim de que os actos confirmem as suas palavras.

O cenário majestoso da Grande

Meia hora n... da Veneza ...

por LUÍS

Uma das visitas feitas no âmbito d... da Universidade de Lille levou-nos atravé... apressada que não nos permitiu tomar c... des problemas ou acontecimentos que pr... sufic... gran... temp... cer t... ignor...

A move... parte... a inf... to u... gens... temp... alun... um ...

Se... cidad... velm... tanci... dade... Flan... terio... vida, de-m... ve f... euro... dia ... visit... te e... tes ...

l...

Qu... meio...

Nada elimina o odor da transpiração como Brisk, o Sabonete Desodorizante de Beleza!

Só agora você pode sentir verdadeira frescura e à-vontade durante todo o dia — eis Brisk!
O sabonete desodorizante de beleza Brisk é diferente de qualquer outro porque contém o activo T-24*
Na verdade Brisk elimina o odor da transpiração mesmo antes dele começar, porque destrói as bactérias existentes na pele, causadoras desse desagradável odor Brisk lava, desodoriza e dá frescura! E Brisk é discretamente perfumado.. Use Brisk!

Médio 5,00
Banho 7,50

CIESA-NCK 8024

Brisk para as pessoas que gostam de conviver - pessoas como você!

* T-24 — Triclorocarbanilide.

Ardeu uma casa em Boticas

e morreu carbonizada a sua proprietária

BOTICAS, 12 — Em Vilarinho Seco, lugar de Boticas, morreu carbonizada, num incêndio, a sr.ª Camila da Fonte, de 60 anos, casada, que se encontrava sozinha, na sua residência.

Supõe-se que o fogo se deu devido à queda de um candeeiro e que as chamas alastraram rapidamente, pelo recheio da casa — um velho casarão — que ardeu, por completo.

O sinistro verificou-se de madrugada.

MILHÓLEO

* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

ESCOLA ACADÉMICA

FUNDADA EM 1847

INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.

Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30

Acaba de sair

O homem que morreu muitas vezes...

DE

W. Strong Ross

«CIMO» — Editorial Ficção e Ciência, Lda. — LISBOA

O assunto mais discutido da actualidade tratado por um grande escritor, num estranho e ousado Romance-Revelação.

A' venda em todas as livrarias e tabacarias.

Distribuidor: Henrique Torres — R. São Bento, n.º 279-1.º — LISBOA

toso da Grande Praça, em Ypres

ra nos canais eza do Norte

or LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

no âmbito dos estudos do curso de férias ou-nos através da Bélgica, numa passagem nitiu tomar contacto com alguns dos gran- entos que preocupam aquele país mas foi suficiente para criar em nós uma grande vontade de lá voltar, com tempo e possibilidade para conhe- cer tudo quanto agora tivemos de ignorar.

A Universidade de Lille, ao pro- mover anualmente esta visita á parte da Bélgica onde é mais nítida a influência flamenga, faz por cer- to uma prova de fidelidade ás ori- gens da sua cidade, ao mesmo tempo que proporciona aos seus alunos uma inesquecível viagem a um passado distante mas glorioso.

Seguindo um itinerário onde a cidade de Bruges ocupa indiscutivelmente o lugar de mais importancia percorremos algumas das cidades mais antigas da primitiva Flandres, quer marítima quer interior. Mas aquela ocupa, sem duvida, entre todas elas, como cidade-museu que é, um lugar que deve fazer dela um dos aglomerados europeus primitivos da Idade Média que mais interesse desperta no visitante, para quem as peças de arte constituem um dos mais aliciantes motivos de encantamento.

Idade Média e Renascença

Quando chegámos a Bruges, a meio de uma tarde de sol violento,

(Continua na 14.ª página)

Conclusões práticas resultantes do II Inquérito de Conjuntura da Indústria

- ★ melhoria global da situação e boas perspectivas para o sector têxtil
- ★ dificuldades de abastecimento limitam o aumento da produção de alimentos
- ★ a maioria das empresas químicas trabalham abaixo da sua capacidade
- ★ expansão nitida na fabricação de produtos metálicos, material de transporte e construção de máquinas.

A Corporação da Industria distribuiu já pelos industriais participantes no II Inquerito de Conjuntura, lançado em Junho, os relatórios sectoriais extraídos das informações por aqueles prestadas.

Como oportunamente foi esclarecido por intermédio da Imprensa, a iniciativa destes inquéritos, independentemente do seu ineditismo em Portugal, reveste-se de particular importancia na medida em que pela primeira vez se passa a dispor de instrumentos com base objectiva sobre o andamento a curto prazo da actividade industrial.

As conclusões de sucessivos inquéritos, ao mesmo tempo que fornecem aos industriais elementos sobre o real andamento dos negócios, permitem-lhes também aferir da validade dos planos por eles estabelecidos no inicio de cada semestre, familiarizando-os com a tecnica de planeamento, ou seja, com uma avaliação cada vez com maior grau de certeza dos condições supostas prováveis no principio de cada periodo.

Saber o que se passou, no ambito de determinada actividade, num determinado espaço de tempo, contando com determinadas variáveis, torna mais fácil a apreensão que provávelmente se irá processar, tendo em atenção as mutações inerentes a todo um sistema de forças.

Acentue-se, ainda, que os resultados destes inqueritos, além de constituirem um elemento de trabalho valioso á disposição do empresário, permitem ainda o exercicio de uma politica económica governamental mais eficaz, uma vez que o Governo dispõe assim de informações extraídas de amostras estatisticamente representativas das diversas actividades industriais, em substituição de indicadores de difícil comparação. Será enviado brevemente aos industriais um relatório final resultante de uma maior agregação dos dados específicos de cada actividade.

A indústria têxtil pode aumentar a produção em dez por cento

A leitura das informações prestadas em relação aos sectores que adiante referiremos, permite-nos salientar, e apenas em esboço, as seguintes conclusões:

Industria têxtil — Este sector encontra-se sob conjuntura muito favorável e é de admitir que se tenha verificado melhoria global de situação e das perspectivas desta industria. A maior parte da amostra, isto é, a maioria dos industriais do sector que prestaram informações, aumentou a produção no primeiro semestre. Para fazer face a esse aumento, grande numero de unidades recorreu á admissão de pessoal fabril e elevou o numero de horas de trabalho.

Nas condições de laboração re-

(Continua na 14.ª página)

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

PEIXES MORTOS E GADO DOENTE

devido à inquinação de águas

COLEGA, 12 — Na Azinhaga do Ribatejo, ao que parece devido a actividade de uma fabrica de maceração de cânhamo, as águas da ribeira estão inquinadas, provocando a morte de milhares de peixes: tainhas, carpas, pimpões, etc. Ultimamente, tem aparecido doentes diversos animais de raça bovina e cavalar que ali vão beber.

Espera-se que o subdelegado de Saude tome as providências que o grave caso requer.

Admite-se a possibilidade de Portugal fornecer petróleo à África do Sul

JOHANNESBURG, 12. — Parece que, dentro em breve, o petroleo angolano passará a ser exportado em grandes quantidades para a Africa do Sul — afirma o jornal português que se publica nesta cidade, denominado «O Século».

E prossegue: «Conversações se têm estado a processar no sentido de a Africa do Sul passar a consumir largas quantidades de petroleo angolano e essas conversações chegaram agora quase que a um acordo final.

«Este acordo não é de admirar definir-se completamente de um momento para o outro, dada a importancia que tal importação teria para a Africa do Sul no caso de uma possível boicotagem, visto que Angola pode fornecer a quantidade de petroleo necessária para suprir as necessidades da industria e do Exercito sul-africanos».

«O Século», de Johannesburg, conclui: «Angola deverá vir, desde já, a fornecer 600 mil toneladas de petróleo por ano, passando, mais tarde, a aumentar esse montante para 800 mil».

Entre as soluções a encarar para o transporte do produto para a Africa do Sul, conta-se a da construção de um oleoduto vindo através de Windhoek.

INVESTIMENTO DE CAPITAL PORTUGUÊS NA ÁFRICA DO SUL

Noticia o mesmo jornal que os srs. dr. Paulo Marques, governador do Banco do Fomento Nacional, Manuel Fonseca, director do Banco Fota-Aliança, dr. Miguel Quina, director do Banco Borges & Irmão, e António Champalimaud, director do Banco Sotto Mayor estiveram alguns dias em Johannesburg, onde contactaram com todas as casas bancárias sul-africanas e com a Development Credit of South Africa, para uma cooperação com vista á aplicação de capital de investimento português neste país, através de uma nossa organização bancária. — (Lusitania).

A ILHA DAS FLORES VAI TER INSTALAÇÕES para as Forças Armadas

É de 16 857 contos a base de licitação de um concurso público aberto para a empreitada de construção de instalações para pessoal e equipamento das Forças Armadas na ilha das Flores (Açores).

Vai efectuar-se a reconstituição do dramático acidente da praia de Santo Amaro

Na Policia Marítima, foi hoje ouvido o sr. Manuel Alberto Rodrigues, um dos dois passageiros do «Xape-Xape» — o «out-board» que na praia de Santo Amaro provocou há dias um acidente em que morreu um desditoso estudante, drama que impressionou vivamente os banhistas e todas as pessoas que dele tiveram conhecimento.

Pelas declarações do sr. Manuel Alberto Rodrigues, verifica-se que se acentuam as divergências em relação a velocidade em que o «Xape-Xape» se deslocava e á distancia a que se mantinha da beira do areal da praia.

Embora não haja a menor duvida de que o barco navegava em transgressão, isto é, aquém dos 200 metros regulamentares, a Policia Marítima resolveu proceder á reconstituição do dramático acidente, para se determinar com exactidão a distancia e a velocidade a que se deslocava o barco. Essa reconstituição far-se-á, possivelmente na próxima segunda feira.

Posto médico-social em Manteigas

MANTEIGAS, 12 — No cartório notarial desta vila, foi lavrada a escritura de compra dos terrenos necessários á construção do posto médico-social da Casa do Povo, tendo outorgado pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria de Lanifícios o seu presidente, dr. Bento Caldas.

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Começo do torneio

Na Tapadinha: Atlético - Benfica

O primeiro torneio oficial da temporada principia amanhã com a disputa da Taça de Portugal que continuara a comportar duas mãos.

Uma jornada inaugural sem nada de especial a recomendá-la dado o desequilíbrio de forças, nalguns jogos, e o modesto interesse, noutros. Contudo, a prova tem que realizar-se e contra factos os argumentos pouco remediarão.

A ordem dos jogos é a que segue:

Entre clubes da 1.ª Divisão:

V. Guimarães-Leixões
Seixal-Olhanense

Entre clubes da 1.ª e 2.ª Divisões:

Atlético-Benfica
Marinhense-Sporting
Feirense-Belenenses
Peniche-F. C. Porto
Académica-Beira-Mar
Lusitano (Evora)-Vila Real
Varzim-Montijo
Sp. Braga-Sintrense
Portimonense-Torriense
Oliveirense-C. U. F.
Alhandra-V. Setubal

Entre clubes da 2.ª Divisão:

C. Piedade-Sp. Farense
Oriental-Almada
Salgueiros-Luso
Famalicão-Beja
Sp. Espinho-U. Lamas
«Os Leões»-Sanjoanense
Boavista-Leça
Sp. Covilhã-Barreirense

*

Verifica-se, portanto, que os clubes da 1.ª Divisão de Lisboa, acompanhados do F. C. Porto, têm adversários que não sugerem dificuldades. O mesmo se poderá dizer em relação aos restantes primodivisionários, com excepção do Torriense, C. U. F. e V. Setubal que, certamente, não evitarão réplica especial a suscitar cautelas.

Entre os clubes da 2.ª Divisão, o factor ambiente deve exercer alguma influência no espírito dos visitados.

Todos os jogos principiam ás 17 horas, salvo o Lusitano de Evora-Vila Real (em Montemor-o-Novo) que foi marcado para as 11 horas.

Os encontros Salgueiros-Luso e Feirense-Belenenses foram também antecipados para as 15 e 16 horas, respectivamente.

Portugal-Espanha em atletismo

esta tarde, em Alvalade

Com a apresentação dos atletas, ás 16 horas, começará esta tarde, no Estádio «José Alvalade», o encontro de atletismo Portugal-Espanha, entre selecções masculinas e femininas.

O programa engloba a disputa das provas do salto com vara, disco (feminino), altura 400 m, barreiras; peso, 400 m. comprimento, 200 m (feminino), 800 m, altura (feminino), dardo (feminino) 5000 m, 4 × 100 m, 4 × 100 m (feminino) e martelo.

O 3.º «Rallye» Saloio

do Clube Atlético de Queluz

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se, em organização do Clube Atlético de Queluz, o 3.º «Rallye» Saloio, em motocicletas, cuja classificação conta para o Campeonato Nacional de Condutores.

O «rallye» consta de duas provas de estrada e duas provas complementares.

A primeira prova complementar efectua-se na Malveira, na pista Tulio Pereira e a segunda em Queluz, nos arruamentos situados junto ao Mercado Novo.

O pugilista Miguel França

perdeu o seu último combate

Com o desaparecimento de Miguel França, que morreu ontem, abandona o palco da vida um dos mais famosos representantes do pugilismo nacional no período áureo que vai desde 1937 a 1946.

No tempo em que o Porto era a capital pugilística de Portugal, apareceram os irmãos França, Jordão e Miguel, no Parque das Camélias.

Miguel França, sob a direcção de Costa Lima, foi subindo a escala dos valores nacionais para chegar a campeão nacional, na categoria dos «leves». Defrontou inumeros pugilistas estrangeiros, mormente espanhóis, com sorte vária. Ficaram, porém, para a história do pugilismo os seus combates com Guadalupe, Menjibar, o marroquino Moukfi e o francês Mac Perez.

Dentre os portugueses com quem travou mais difíceis lutas lembramos Manuel Matos, António Silva e Carlos Wilson. Este ultimo arrebatou-lhe o título de campeão.

Miguel França foi um «in-fighter» de grande técnica, combatividade e agressividade. Resistente aos golpes e muito rápido, entrava na guarda do adversário e ali se conservava graças a um jogo de pernas bem coordenado.

Cuidadoso em extremo com a sua preparação física, nos largos anos que combateu em Lisboa Miguel França nunca viveu na cidade, mas numa quinta próxima da Costa da Caparica.

Uma vez retirado, empregou-se na Hidro-Eléctrica do Douro onde ainda trabalhava.

Acometido de grave doença, enfrentou-a com o seu habitual estoicismo e sujeitou-se a melindrosa operação cirurgica, que pareceu ter debelado o mal. Uma recaida tornou, porém, impossível a recuperação.

Desapareceu assim, aos 50 anos, um grande campeão exemplo de pugilista brioso, valente e leal que foi um orgulho para a modalidade.

PEDRO COSTA substitui REBOREDO

no Beira-Mar

AVEIRO, 12. — Em reunião efectuada esta manhã, a direcção do Beira-Mar atribuiu o cargo de treinador de futebol a Pedro Costa que exercia as funções de massagista.

A resolução fundamentou-se na rescisão do contrato proposta por Reboredo o qual pretendia realizar os treinos na parte da manhã, sem atender ao facto de a maioria deles estar empregada o que só possibilitava a preparação, de tarde.

Produções Lança Moreira

fazem amanhã os relatos de dois jogos de futebol

em colaboração com o «Diário de Lisboa»

De novo, Produções Lança Moreira, em estreita colaboração com o «Diário de Lisboa», estará presente nas competições futebolisticas oficiais e, amanhã, no início da Taça de Portugal a sua comparência assinalar-se-á com a transmissão directa e integral de dois jogos.

A agenda de trabalhos é a seguinte:

Feirense-Belenenses — Através dos Emissores do Norte Reunidos e de Rádio Clube Português (Parede). A reportagem está a cargo de Aníbal Barroso e Alberto Afonso.

Atlético-Benfica — Através de Rádio Clube Português (Miramar). Mário Cília e Horácio Santos darão conta do relato e comentários.

Da redacção do «Diário de Lisboa», directamente, para o que trabalhará uma brigada especial, serão fornecidos os resultados dos outros jogos e doutras modalidades, especialmente do encontro de atletismo Portugal-Espanha e dos campeonatos nacionais de natação, a disputar em Elvas.

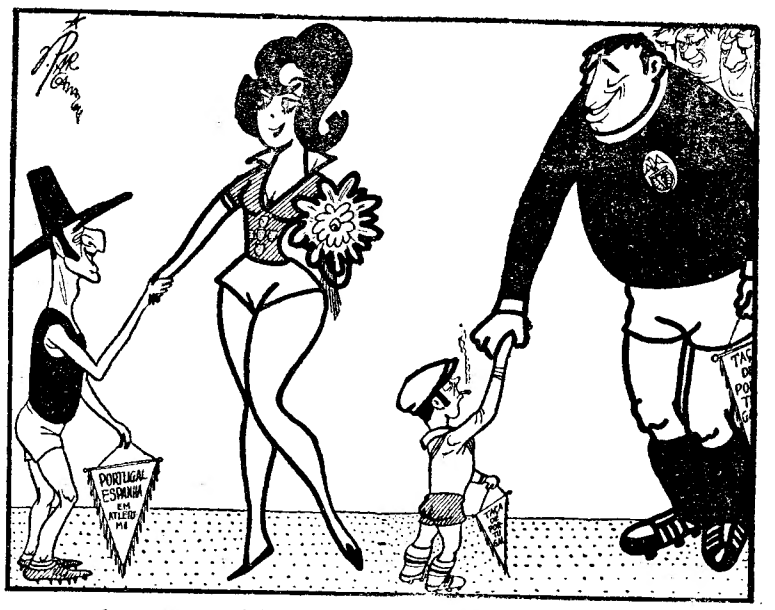
Os habituais ouvintes de Produções Lança Moreira, bem como todos os desportistas, terão deste modo uma realização radiofónica que lhes garante uma informação variada e completa, não só do País como do estrangeiro.

VITÓRIA de ciclista russa

nos campeonatos mundiais de velocidade

PARIS, 12.—(R.) — Irina Kirichenko,da União Soviética, ganhou na noite passada o título (senhoras) da prova de velocidade dos campeonatos mundiais de ciclismo a decorrem nesta capital, batendo a detentora Galina Ermolaeva, outra russa, em duas corridas.

Para o terceiro lugar, Gisele Caille, da França, bateu Bárbara Mapplebeck, uma jovem inglesa de 15 anos, também em duas corridas.



— A nossa previsão para amanhã: atletismo para as mulheres e futebol para os homens.

Vitória de Portugal

Hóquei em patins sobre a Itália (1-0)

no «Europeu» de juniores

SALAMANCA, 12 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Portugal começou bem o 6.º campeonato europeu de juniores, isto é com uma vitória, por 1-0, sobre a Itália, resultado que não reflecte verdadeiramente, a superioridade manifestada pelos lusos, superioridade do ponto de vista da técnica dado que no despique se verificaram situações alternadas de predomínio.

O único golo foi obtido por Catarino a meio da primeira parte, mas outros ficaram por se registar muito embora os transalpinos houvessem demonstrado qualidades e tivessem ripostado em nível meritório.

O piso excelente do Pavilhão dos Desportos, que se apresentou com os seus 3000 lugares práticamente ocupados, proporcionou um embate interessante no qual, como se disse, os portugueses denunciaram as suas reais possibilidades com vista á obtenção do campeonato.

Deverá salientar-se, como reforço do que se apontou, a circunstancia de José Carlos não ter transformado um «penalty».

A equipa de Portugal apresentou: Ramalhete, Garrancho, Duarte, Catarino, José Carlos, Américo, Vicente e Carlos Alves.

Outros resultados:

Alemanha, 5-Holanda, 3, e Espanha, 6-França, 2.

*

Esta noite efectuam-se os seguintes encontros:

França-Alemanha, Portugal-Holanda e Espanha-Itália.

ANIVERSÁRIO — 35.º do Bucelenses. No seu campo, dois jogos de futebol, a partir das 14 e 30: Loures-Bucelenses, em juniores, e Belenenses (reserva)-Buclenses. Foram instituídas as taças «António Cerqueira Silva Santos» e «Joaquim Dias de Sousa Ribeiro».

ATLETISMO — 2.ª jornada do Portugal-Espanha, ás 16 horas, no Estádio «José Alvalade».

CAMPISMO — Continuação do Acampamento da Juventude no Guincho, promovido pelo Clube de Campismo de Lisboa.

CICLISMO — Na Figueira da Foz, prova «Libras de Ouro», ás 11 horas, e «Volta dos Campeões» ás 15 e 30.

FUTEBOL — Em Sobral de Monte Agraço, ás 17 horas, Sporting (reserva)-Desportivo de Loures.

NATAÇÃO — 2.ª jornada, ás 16 horas, dos campeonatos nacionais, categoria de seniores, em Elvas.

MOTONÁUTICA — Na baía de Cascais, ás 15 horas, penultima jornada do campeonato nacional.

Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

Para assinalar o 3.º aniversário da inauguração do seu parque de jogos, o Clube Atlético e Recreativo da Encarnação leva a efeito, a partir de hoje, um conjunto de competições em que entram o hóquei em patins, o futebol de cinco, o handebol de sete e o basquetebol.

O programa de hoje, que principia ás 21 e 30, compreende, em hóquei em patins, os jogos Atlético da Encarnação-Parede e Benfica-Cascais.

Nos intervalos, patinagem artística por patinadoras do Sport Lisboa e Benfica.

Notícias de futebol

— O novo jogador do Sporting, Amaral, vai ser submetido a uma intervenção cirurgica em virtude de sofrer de uma fractura do menisco.

— Para enfrentar o Aris, no Luxemburgo, o Benfica deslocará 15 jogadores.

— No Belenenses (reserva) estreia-se amanhã, em Bucelas, o guarda-redes Lima e reaparece Palico.

— O sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos fará o elogio de Peyroteo na festa de homenagem que no próximo dia 23 se realizará em Alvalade.

— Será o sr. dr. Leite Faria, membro do Conselho Jurisdicional da F. P. F., quem apreciará o recurso do Belenenses sobre o «caso» Carlitos.

— Eusébio, Simões e José Augusto farão parte da selecção europeia que, no próximo dia 23, em Belrad, enfrentará a Jugoslávia, num jogo cuja receita revertará em benefício das vítimas de Skoplie.

— O Sporting «emprestou» o brasileiro Durval ao Sporting de Braga.

OS «NACIONAIS» de natação, em Elvas

Na piscina do Clube Elvense de Natação, realizam-se hoje, ás 21 e 30, e amanhã, ás 16 horas, os campeonatos nacionais de natação.

Estão inscritos dez clubes com o total de cerca de meia centena de nadadores.

É de assinalar, pela primeira vez, a presença do Clube Desportivo Nacional da Madeira.

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO DO RESTELO

4.ª-FEIRA, 16 DE SETEMBRO — ÀS 21,45 HORAS

JOGO DA 1.ª MÃO DA 1.ª ELIMINATÓRIA PARA A «TAÇA DAS CIDADES COM FEIRAS»

BELENENSES - SHELBOURNE F. C.

(PORTUGAL) (IRLANDA)

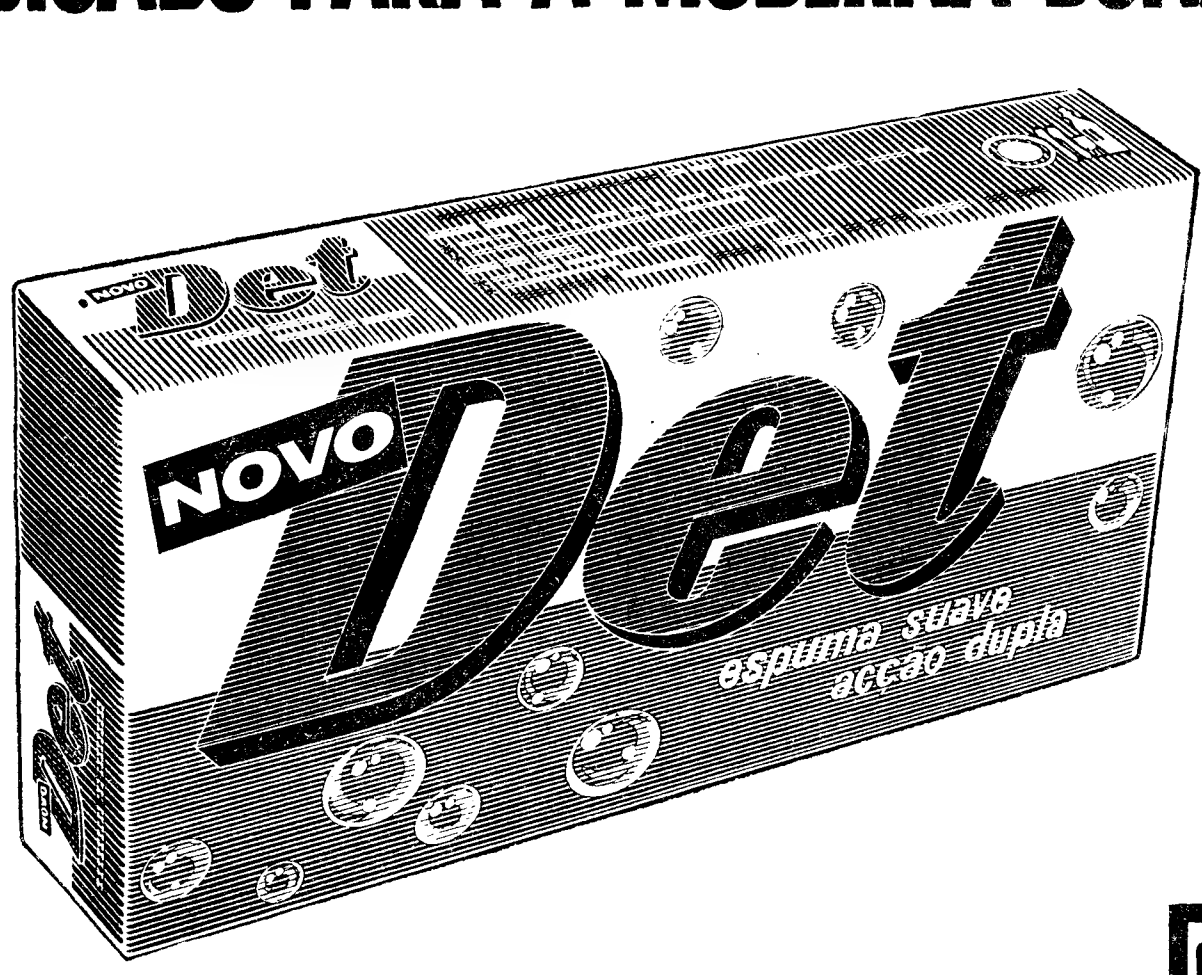
PREÇOS: 35$00 — 25$00 e 11$00

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS.

(Para maiores de 12 anos)

PORQUÊ?

PORQUE É QUE O NOVO DET É O DETERGENTE MAIS INDICADO PARA A MODERNA DONA DE CASA?



PORQUE o Novo DET e uma formula inteiramente nova que após intensivas experiências em milhares de lares foi escolhida como sendo a mais indicada para as condições de lavagem no nosso país.

PORQUE o Novo DET tem acção dupla sendo o detergente perfeito para lavar toda a sua roupa da semana e os tecidos mais delicados, quer no tanque quer na máquina de lavar.

PORQUE a formula do Novo DET tem um muito maior poder de penetração, que expulsa suave e completamente toda a sujidade da sua roupa. Ela fica branca e resplandecente.

PORQUE com o Novo DET a sua roupa dura 2 vezes mais.

Branco é... Det o lavou!

GARANTIA DE QUALIDADE DO NOVO Det

CUPÃO DE GARANTIA

Garantia de qualidade do Novo DET. Se não ficar satisfeita após ter usado o Novo DET, envie o pacote com o que restar do pó para o Apartado 1399 Lisboa 1, e o seu dinheiro ser-lhe-á imediatamente devolvido.

morrison

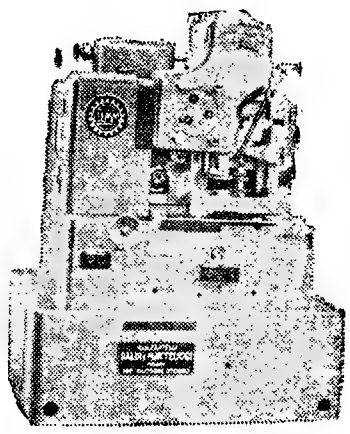
MÁQUINAS DE TALHAR ENGRENAGENS

(Sistema FELLOW)

DALDI & MATTEUCCI

Capacidades:

Até 750 m/m de diâmetro



Engrenagens direitas e helicoidal

*

Interior e exterior

*

Possibilidade de talhar as cremalheiras

Sòmente pelo sistema FELLOW é possível a talhagem de certos grupos de engrenagens e cremalheiras

EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA

CIDEX— COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS, LDA.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telefs. 735307/49079 — LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Gonçalo Sampaio, 401-3.º-Dt.º (ao Bom Sucesso)

Telefone provisório P. F. 64036

IFMA 1964—COLÓNIA

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS

De 4.ª-feira, 16 a domingo, 20 de Setembro de 1964

Nunca a participação dos expositores revestiu o carácter internacional que ela terá na Exposição IFMA de 1964 em Colónia. Nela estão representados os maiores produtores, tanto da Europa, incluindo Portugal, como do Japão.

A IFMA 1964 apresentará um programa completo da indústria de bicicletas. Bicicletas de todos os géneros, desde as motorizadas às «scoters» e às pesadas motocicletas. Acessórios, equipamentos de oficina, etc.

Convida-vos a participar neste grandioso certame a

CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL

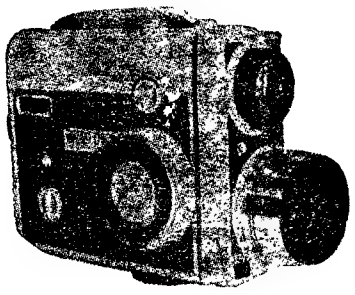
LISBOA, Av. Elias Garcia, 123-4. — Tels. 772587 e 778168 — Teleg. COMALEM

DELEGAÇÃO NO PORTO, Av. dos Aliados, 211-5.-Esq.º — Sala E. — Tel. 36112

ONDE VOS SERÃO PRESTADAS TODAS AS INFORMAÇÕES

EUMIG

TODAS AS CÂMARAS COM EXPOSIÇÃO AUTOMÁTICA



S 2 — a câmara para toda a família

S 3 — a câmara Zoom ao alcance de todos

C 5 — a câmara Zoom para o exigente

C 6 — a câmara nova vaga, antecipação do progresso

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS AOS

Representantes: GARCEZ, LDA.—Chiado, 88—LISBOA

FOTO-ACHILLES (FUNDADA EM 1883)

Execução de todos os tipos de fotos de estúdio.
Posse do maior acervo de negativos fotográficos do País:
Av. Alm. Reis, 1-E — Lisboa-1

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE

Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

Em CANTANHEDE o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ CENTRAL.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 162/64

IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS SOBRE PRÉDIOS URBANOS DE 1963

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço público que, nos termos dos artigos 6.º e seguintes do regulamento publicado pelo edital n.º 106/61, o lançamento do imposto para o serviço de incêndios sobre prédios urbanos relativo ao ano de 1963 está patente de 1 a 8 do próximo mês de Outubro, na 3.ª Repartição — Impostos e Licenças da Direcção dos Serviços de Finanças, para os contribuintes o examinarem e apresentarem as suas reclamações verbais.

Decorrido o período acima referido, só em reclamação dirigida ao Director dos Serviços de Finanças ou impugnação judicial poderá ser revisto ou impugnado o lançamento.

A cobrança voluntária efectuar-se-á à boca do cofre no citado mês de Outubro e com juros de mora nos sessenta dias subsequentes, findos os quais se procederá ao relaxo do débito.

O imposto é de meio por mil sobre o valor da matriz predial ou sobre a diferença entre este e o valor seguro quando tal diferença seja superior a 15 por cento do valor da matriz.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, 7 de Setembro de 1964.

O PRESIDENTE,

(a) **António Vitorino França Borges**

VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO

AOS VINICULTORES E ARMAZENISTAS

LEILÃO

DE

ARMAZÉM DE VINHOS

AMANHÃ DOMINGO, 13 DO CORRENTE, PELAS 15.30 HORAS, proceder-se-á á venda em hasta publica, de todo o vasilhame e utensílios existentes no dito armazém, sito na PRAÇA DA REPUBLICA, da referida localidade, constando de:

CALDEIRA A VAPOR, EM COBRE, DE UMA E DUAS COLUNAS, com a respectiva serpentina — TONÉIS de mogno, vinhático e carvalho, de pequenas e grandes capacidades — Cachorros — Canteiros — Aduelas, etc.

A cargo da Secção Comercial da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LTDA.

Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 — LISBOA

VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO

AMANHÃ, DOMINGO, CERCA DAS 15,30 HORAS

LEILÃO

DE

MOBILIÁRIO ANTIGO E MODERNO

existentes no ANTIGO SOLAR DO DUQUE DE AVEIRO, sito na PRAÇA DA REPUBLICA, da referida localidade, CONSTANDO DE: Mobília de casa de jantar e dita de quarto-Sofás D. João V e outros — Armários franceses com embutidos — Armários lacados e dourados — Credencias douradas — Tremós Império — Cadeiras de couro e pregaria — Cómodas sendo uma com embutidos — Mobília de sala estilo Luiz XV — Cadeiras orientais em talha — Espelhos de Veneza e outros — Bufete — Máquina de costura — Mesas de jogo — Secretaria e fauteuil D. João V — Guardas vestidos — Camas de madeira e ferro — Toiletes — Mesas — Colunas — Carpetes — Candeeiros — Quadros — Cabides bengaleiros — Louças — Alguns bibelots — Louça de cobre — Fogão a garcidla e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

A CARGO DA ANTIGA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, LTDA.

RUA LUZ SORIANO, 53 — TEL. 321312 — L I S B O A

Praia das Maçãs Azenhas do Mar

EM VIAGEM DIRECTA SEM TRANSBORDO

COM LUGAR DE REGRESSO JÁ MARCADO

NOS AUTOCARROS DA

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

RUA DA GLÓRIA, 43
Telef. 320267
L I S B O A

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

OFICINAS GERAIS DE MATERIAL AERONÁUTICO

Está aberto concurso público para o fornecimento de equipamento e instalação de um Self Service.

As propostas deverão ser apresentadas até às 12 horas do dia 23 de Setembro de 1964, nos Serviços Comerciais deste Estabelecimento.

As condições deste concurso obedecem ao respectivo Caderno de Encargos que poderá ser consultado na sede deste Estabelecimento em ALVERCA DO RIBATEJO, todos os dias úteis das 10 às 12 horas e das 14 às 16.

ALVERCA DO RIBATEJO, 9 de Setembro de 1964.

P'O chefe dos Serviços Comerciais
Júlio Ribeiro

Vão ser abolidas restrições a que têm sido sujeitos os protestantes espanhóis desde o ano de 1936

MADRID, 12 — (F. P.) — Os ventos da tolerancia religiosa animados por João XXIII atravessaram os Pirenéus. A partir de agora, deixa de constituir problema o facto de se não ser católico em Espanha, pais que consituiu durante muito tempo o baluarte do catolicismo mais rígido e intransigente.

De facto a condição jurídica dos não católicos espanhóis anteontem discutida em reunião do conselho de ministros, e objecto de um anteprojecto de lei que, segundo os círculos oficiais, tem todas as probabilidades de ser aprovado O diploma, ao que se afirma, normalizará a situação dos protestantes espanhóis concedendo-lhes o essencial das liberdades de que desfrutam noutros países.

NENHUM PROTESTANTE PODE DESEMPENHAR FUNÇÕES PÚBLICAS

Violentamente reprimido desde que em Valladolid e em Sevilha se atearam os primeiros focos da Reforma o protestantismo espanhol deixou marcas pois, segundo as estatísticas oficiais contam-se em Espanha cerca de 30 000 discípulos de Calvino Ao contrário dos judeus (5000 a 6000) e dos maçadenos (110 000 incluindo os dos territorios africanos) que beneficiam de inteira liberdade os protestantes têm estado sujeitos desde 1936, a um regime de restricões

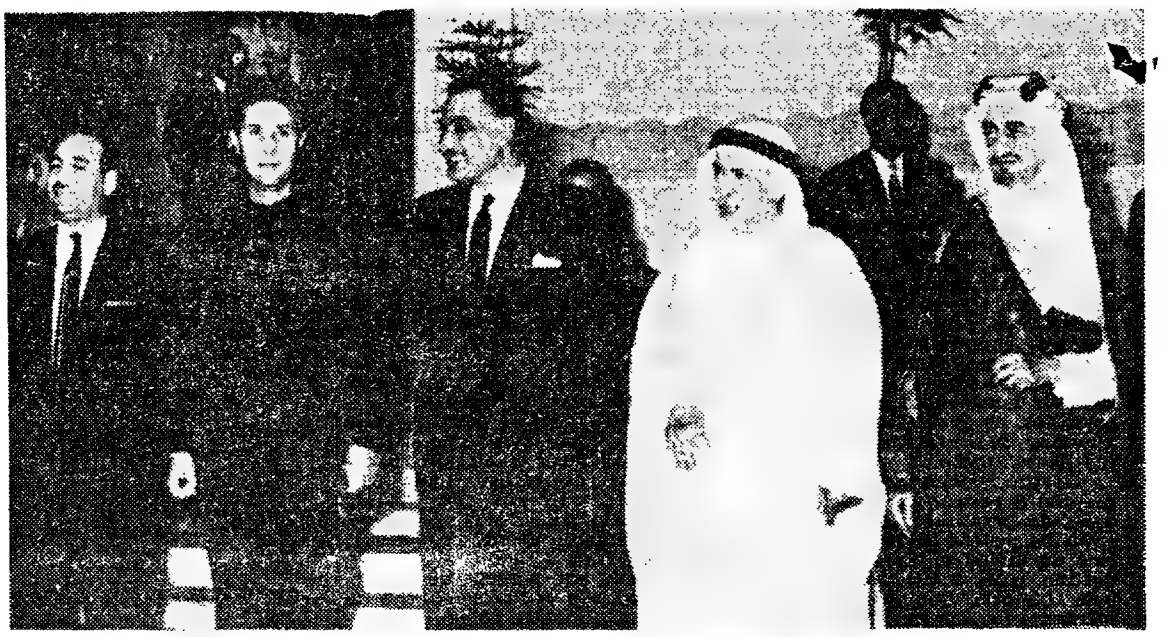
Assim, a difusão da tradação espanhola da Bíblia, obra do teologo Cipriano de Valera encontra-se proibida em Espanha, onde os templos de culto protestante não podem apresentar qualquer indicação exterior da sua função. As comunidades protestantes não podem possuir bens, estando-lhes igualmente vedado, abrir escolas Nenhum protestante pode desempenhar funções publicas ou ocupar um cargo de comando no Exército. E só em 1963 e após três anos de diligências, o Supremo Tribunal autorizou o primeiro casamento entre protestantes

O MINISTRO CASTIELLA E O AUTOR DO NOVO PROJECTO

Não foi revelado o conteudo do anteprojecto de lei, mas afirma-se nos círculos informados que será abolido o essencial destas restrições, como as que se referem ao casamento.

Foi o ministro dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, antigo representante do Governo de Madrid na Santa Sé, quem redigiu o referido diploma. Teve para isso um efeito decisivo a audiência que há anos obteve do Papa João XXIII, para tratar do caso. De facto, Vastiella tem-se esforçado desde então por criar um ambiente favorável ao seu projecto. E, para levar a melhor, teve de lutar contra muitas opiniões, tanto no seio do Governo como no da hierarquia católica

Vem a proposito evocar o artigo 6 da «Carta dos Espannois», lei fundamental do regime: «A profissão e a pratica da religião catolica, que é a do Estado, desfrutam de protecção oficial. Não serão toleradas outras cerimonias ou manifestações exteriores além das da religião católica»



A CONFERÊNCIA ÁRABE DE ALTO NÍVEL — Alguns dos dirigentes árabes que estiveram reunidos em Alexandria. Da esquerda para a direita: Aref (do Iraque), Ben Bella (da Argélia), Nasser (da R. A. U.), o xeique Sabah (do Kuwait) e Faiçal (da Arábia Saudita). Anteontem foi dado a conhecer que os dirigentes árabes se tinham decidido pela criação de um «Exército de Libertação da Palestina». O comunicado final da conferência contém uma passagem relativa as «bases imperialistas» no Médio Oriente. «A conferência» — afirma-se nessa passagem — «salienta ser necessário eliminar as bases imperialistas que ameaçam a região arabe, nomeadamente as de Chipre e Aden». Não ha, porém, referência alguma ás bases estrangeiras na Arabia Saudita e na Líbia

Franco inaugurou mais uma refinaria de petróleo

CORUNHA 12 — (F. P.) — O generalissimo Franco inaugurou ontem á tarde, nesta cidade, uma nova refinaria de petróleo a quarta da Espanha.

Na nova unidade cujo capital é espanhol numa proporção de 69,04 por cento (mais de 1700 milhões de pesetas) serão tratados no proximo ano cerca de 2 500 000 toneladas de petróleo proveniente da Líbia

Por outro lado, o Conselho de Ministros aprovou na sua ultima reunião, um decreto que autoriza a construção de uma quinta refinaria, em Huelva, na Andaluzia.

A rainha Isabel utilizará um carro à prova de bala na sua visita ao Canadá

QUEBEC, 12 — (R.) — A rainha Isabel e o príncipe Filipe utilizarão um carro fechado, á prova de bala, na sua visita ao Canadá, no próximo mês — segundo revelou hoje um informador oficial.

O coronel Martin, encarregado de organizar a visita da rainha, salientou, porém, que as disposições de segurança nesta cidade não serão mais rigorosas do que as que forem tomadas nos outros pontos do Canadá.

Algumas organizações de língua francesa que defendem a independência da província de Quebec preveniram já que durante a visita da rainha, se verificarão manifestações e desordens.

Uma dessas organizações advogou, porém, ontem á noite, o emprego de meios não violentos como protesto contra a visita da rainha, a que chamou «o símbolo da subordinação do Canadá a uma potência estrangeira».

Cientistas russos estudam os restos da «abominável mulher das neves»

MOSCOVO, 12 — (A. N. I.). — A sepultura da «abominavel mulher das neves» foi aberta por um grupo de cientistas soviéticos, sob a direcção do prof. B. Porshew — anuncia, hoje, o Komsomolskaya Pravda» orgão da juventude comunista russa.

A mulher chamava-se «Zana» e fora «aptarada nas montanhas do Cáucaso pelos habitantes da pequena aldeia de Tkhina, há mais de um século. Foi mantida presa até que morreu, ao que parece de causas naturais.

Acrescenta o jornal que os ossos foram encontrados em perfeito estado de conservação», tendo o prof. Porshew, que há anos estuda o problema, declarado que «são como os de um ser humano».

Se bem que não forneça mais pormenores, o jornal conclui: «Seres muito semelhantes a «Zana» podem ser encontrados nas montanhas do Cáucaso»

A semana passada, a revista «Nedelya» anunciou que uma cientista russa, nascida em França, a dr.ª Jeanne-Marie Kaufman, andava á procura da «abominável mulher das neves».

Existe a possibilidade de prever os terramotos com o magnetómetro

NOVA YORK, 12—(ANI) —Graças à ciência, existe agora a possibilidade de prever com exactidão os terramotos, com a antecedência de uma hora ou mais, o que dará tempo suficiente para que muitas vidas possam ser salvas.

Esta possibilidade foi aberta pela ocasional descoberta de terem sido precedidos de importantes perturbações no campo magnético terrestre os desastrosos terramotos que sacudiram o Alaska em Março Se tais perturbações precederem sempre os terramotos, elas poderão servir como um sinal de alarme

O MAGNETÓMETRO REGISTA A INTENSIDADE DO CAMPO MAGNÉTICO

Essas perturbações magnéticas só podem ser detectados por meio de um sensível instrumento denominado magnetómetro Por sorte, um destes instrumentos estava instalado em Kodiak quando um terramoto arrasou esta cidade do Alaska, e conseguiu escapar intacto devido a encontrar-se montado num lugar alto

O magnetómetro regista a intensidade do campo magnético, tracando uma linha continua sobre o papel que reveste um cilindro rotativo. Os técnicos podem verificar, num relance de olhos, as perturbações havidas em dado período de tempo, se as mesmas intensificaram ou diminuiram o campo magnético, e em que extensão, e as horas e minutos exactos em que ocorreram tais perturbações

O dr. George W. Moore da estação geológica em Menlo Park (Califórnia), declarou, numa entrevista que concedeu ao jornal técnico «Nature», estar esperançado na possibilidade de a Ciência prever os terramotos.

O dr. Moore afirmou serem desconhecidas as causas naturais das perturbações, mas que estas podem ter sido devidas as pressões exercidas sobre rochas profundas ao longo das «falhas» subterrâneas, quando os terramotos se começam a formar. Essas alterações de pressão podem gerar electricidade, a qual actuaria sobre o campo magnético antes de o terramoto se manifestar.

Perturbações do mesmo género foram detectadas recentemente nos campos magneticos de Nevada e da California, com antecedência sobre tremores de terra de menor importância — acrescentou o dr. Moore, que aconselha os cientistas de todo o Mundo a utilizarem o magnetómetro e a procurarem estabelecer a técnica a seguir para uma continua vigilância dos campos magnéticos, nas áreas que se estendem sobre «falhas» susceptiveis de provocarem abalos de terra.

Em poucas linhas

● **VENEZUELA: OFICIAL DA MARINHA MORTO POR TERRORISTAS — (R.)** — Terroristas mataram a noite passada, a tiro, nesta capital, com uma rajada de metralhadora disparada de um automóvel em movimento, um oficial da Marinha venezuelana de 28 anos, quando ele se dirigia a pé para o Q. G. naval nesta cidade. A vítima foi atingida com 20 balas

● **ESTADOS UNIDOS: PETROLEIRO EM CHAMAS — (A. N. I.)** — Continuava a arder esta madrugada o cargueiro norte-americano de 13 705 toneladas, «Globe Explorer», que ontem se incendiou no Atlântico, cerca de 360 milhas a leste de Cape May, Nova Jersey — informa a guarda costeira. Os 37 tripulantes, que foram obrigados a abandonar o navio em baleeiras, foram todos recolhidos a bordo do cargueiro «La Pintada».

● **FRANÇA: DESCARRILOU O COMBOIO ÉVIAN-PARIS — (A. N. I.)** — Descarrilou, as primeiras horas de hoje, perto de Annemasse, no Sueste da França, o comboio da carreira Evian-Paris, tendo morrido o maquinista e ficando em estado grave outro ferroviário. Entre os passageiros há muitos com ferimentos ligeiros.

É inaugurada amanhã a terceira sessão do Concílio Vaticano II

CIDADE DO VATICANO, 12 — (A. N. I.). — Segundo anuncia o Vaticano, das 3070 individualidades da Igreja que podem assistir ao Concílio Ecuménico, 2513 anunciaram até agora que estarão presentes na terceira sessão, que se inicia na seganda feira, após a abertura solene por Paulo VI, amanhã.

A DELEGAÇÃO CHECA

VIENA 12 — (A. N. I.) — A Radio de Praga anunciou que a delegação checoslováquia á terceira sessão do Concilio Vaticano é composta por três bispos fieis ao antigo regime.

Continua a depuração no Exército brasileiro

BRASILIA, 12 — (F. P.) — O presidente Castelo Branco assinou um decreto que manda expulsar dos quadros do Exercito nove oficiais e oito sargentos e passar á reserva outros vinte oficiais e oito sargentos.

Esta disposição foi motivada pelas conclusões das averiguações a que as autoridades militares têm procedido desde a revolução.

Verificaram-se novos conflitos no Exército do Tanganica

● Foram presos oficiais e outros militares, além de funcionários civis

NAIROBI, 12. — (A. N. I.). — Deram-se novos conflitos no Exército da Republica Unida do Tanganica-Zanzibar — segundo noticias recebidas ontem de Dar-Es-Salaam.

Um comunicado do Governo do Tanganica-Zanzibar declara que um determinado número de oficiais e de militares de outras patentes, juntamente com alguns funcionários civis, foram presos ontem. O comunicado governamental afirma que as detenções foram feitas «para assegurar a integridade e a segurança da Republica Unida».

Não foi revelado o número de individuos presos.

O BURUNDI ENCERROU A FRONTEIRA COM O CONGO

LEOPOLDVILLE, 12. — (F. P. e R.) — Segundo revelou uma fonte digna de credito desta cidade, o Burundi encerrou a sua fronteira com o Congo.

O primeiro-ministro congolês, Moisés Tschombé tem acusado o Burundi de ajudar rebeldes congoleses, deixando que eles, com os seus fornecimentos, entrem livremente através da fronteira.

Observadores de Leopoldville afirmaram que o Burundi poderia es[illegible] fronteira, após a conferência da Organização de Unidade Africana sobre o Congo, que se realizou em Addis Abeba

TÉCNICOS CENTRO-AFRICANOS EM PODER DOS REBELDES

Entretanto, soube-se nesta cidade que alguns homens de negócios de Bujumbura (capital do Burundi) propuseram pagar um resgate aos insurrectos congoleses instalados em Uvira para estes libertarem dois técnicos do Instituto de Investigação Científica da Africa Central, Kiss e Fan Nguyen, que actualmente se encontram em seu poder.

O GENERAL MOBUTO VISITOU COQUILHATVILLE

LEOPOLDVILLE, 12 — (F. P.). — A situação em Coquilhatville é de tranquilidade, esperando-se reforços do Exército Nacional Congolês nas próximas horas. O general Mobuto, chefe do E. N. C., fez hoje uma rápida visita á cidade, a fim de tranquilizar a população e animar os 800 soldados da guarnição.

Entretanto, a 300 quilometros de Coquilhatville, as forças estão a ser duramente flageladas pelas tropas de Soumiat.

FÉRIAS EM FRANÇA

(Continuação da pagina central)

esta apresentava um aspecto festivo. As ruas e praças estavam apinhadas de uma clientela cosmopolita que mal cabia nos passeios, saltando destes para o meio da rua, com aquele a-vontade e ligeireza de quem sente que o mundo é seu e não tem de se preocupar com outros problemas.

Pendentes de fios suspensos sobre as ruas, enormes panejamentos pintados, reproduzindo cenas de celebres telas flamengas primitivas, ondulavam ao vento, pondo no ambiente uma nota de colorido alacre, que contrastava com as frontarias normalmente escuras das velhas construções e se harmonizava ao mesmo tempo com os tons coloridos da multidão, em geral ataviada com simples apontamentos de vestuário.

Não precisámos, daí a pouco, começado o passeio turístico pela cidade, de perguntar onde se encontram os pontos de interesse histórico ou artístico. Basta andar sem destino pelas ruas, porque a propria história e a arte a elas intimamente ligadas saltam até nós em cada recanto. São as próprias vias medievas ou renascentis, as casas dos mercadores ou patricios, as igrejas, os edificios publicos ou as praças, que formam o recheio deste museu. Em grande parte dos mais importantes palácios estão hoje instaladas colecções, onde podemos ver, a par das mais faustosas obras da pintura, onde estão representados em profusão os irmãos Van Eyck, Hugo Van de Goes, Memling, Gerard David, Isembrandt, Bosch Pourbus ou Miguel Angelo, as tapeçarias que fizeram a celebridade de Bruges e de outras cidades flamengas, passando por maravilhosas peças de ourivesaria ou de talha. Quando entramos nas igrejas quedamo-nos maravilhados perante a sumptuosidade das suas naves, por sua vez transformadas quase em armazéns de obras de arte. Por nós passa, assim, a antiga capital bancária internacional, que atingiu nos séculos XIV e XV um apogeu inegualável que a tornaram uma das mais ricas, mais populosas e mais cosmopolitas cidades da Europa dessa época.

Cidade de canais

Não é sem razão que chamam a Bruges a «Veneza do Norte», título que ostenta gloriosamente, embora não precise de se comparar com a sua rival italiana. Com efeito cada uma. Entroncando nestes quatro grandes canais que atravessam a Bélgica, perfazendo quase cem quilómetros de vias navegáveis, há muito tempo poderosos auxiliares da economia local. De Bruges até L'Ecluse, de Bruges a Blankenberge, de Bruges a Ostende ou de Bruges a Zeebrugge partem essas grandes vias fluviais com alguns quilometros de comprimento cada uma. Entroncado nestes aparecem outras de menos importancia, como simples afluentes a servir pequenas zonas. O canal de Bruges a Ostende tem cerca de vinte e cinco quilometros de comprimento e nele se procedera em breve a obras que permitirão a passagem de navios de 2 mil toneladas. O que liga Bruges a Zeebrugge fez dela um porto de mar, com todas as vantagens económicas daí advindas. Os canais da «Veneza do Norte» possuem assim a dupla qualidade de constituir atracções turisticas ao mesmo tempo que são factores decisivos no desenvolvimento das zonas que servem.

Para o turista que percorre Bruges seria verdadeiramente imperdoável não fazer o circuito turistico pelos pequenos canais que atravessam a cidade. Em vários pontos desta rede fluvial estão instaladas estações destes pequenos e graciosos barcos Em meia-hora o turista faz um passeio de sonho, conduzido pela voz monocordica do guia que o ilucida sobre a historia das casas solarengas construidas á beira dos canais.

Edificios espanhois franceses, holandeses ou austriacos, desde os medievais aos romanticos, deixam-nos sonhar á-vontade, enquanto passamos por debaixo de dezenas de pequenas pontes que quase nos tocam a cabeça.

No regresso de Bruges detivemo-nos em Ypres, e nos seus maravilhosos edificios e catedrais goticas, que parecem querer perfurar os céus com as agulhas ponteagudas das suas torres.

O nosso vertiginoso passeio pela Bélgica podia, aliás, chamar se prosaicamente o sem favor o «circuito das catedrais».

Flamengos e Valões

Era numerosa a colónia de belgas existente em Boulogne-sur-Mer. Duas caracteristicas os diferenciavam de todos os outros. A simpatia natural e espontanea e a polemica muitas vezes estabelecida entre eles, uns flamengos, outros valões. Este e, aliás, um problema que nao é só visivel no pequeno âmbito da vida académica que ali fizemos, pois constitui uma das mais graves dificuldades que a nação belga enfrenta. O problema da oposição entre as duas comunidades de lingua francesa e de lingua flamenga constitui um caso de raiz histórica muito antiga, porventura hoje de novo instalado na ordem do dia.

Enquanto os problemas destas duas culturas em presença não encontram o equilibrio natural para que hão-de tender, a juventude continua a preparar-se para se enquadrar em qualquer um dos dois conjuntos possíveis. Por isso os flamengos que estiveram em Boulogne frequentaram um curso de Civilização Francesa, depois da formação já obtida no seu país, no quadro da tradição flamenga.

Com a passagem vertiginosa por esta terra adorável e civilizadíssima que é a Bélgica, regressariamos a este belo canteiro de flores á beira-mar plantado. O céu azul, o verde dos mares, a claridade do Sol ou o dourado dos areais, são motivos a justificar a alegria do regresso. — *L. d'O. N.*

ENTROU NO TEJO
com avaria
um rebocador da Armada inglesa

Hoje de manhã, entrou no Tejo, com avaria, o rebocador de alto mar «Tifon», da Armada Britanica, que deve atracar esta tarde á doca de Xabregas, a fim de receber reparações.

Linha de CASCAIS

FESTIVAL HÍPICO em Caxias

Promovido pela Escola de Equitação da Costa do Sol, de Caxias, vai realizar-se nesta localidade um festival hípico, a bem dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos,, com o seguinte programa: hoje, ás 16 horas, *gincana*, em que serão disputadas valiosas taças e medalhas; amanhã, ás 16 horas, *cavalhadas* á antiga portuguesa, com taças para o concorrente que alcançar maior numero de prémios e para o concorrente que trajar mais a rigor.

As provas da gincana e das cavalhadas realizam-se no local que uma benemérita senhora, já falecida, ofereceu á Camara Municipal de Oeiras, destinado ao mercado da terra, junto á Praceta Dr. Oliveira Salazar.

Campismo no Guincho

O Clube de Campismo de Lisboa promoveu hoje o seu II Acampamento da Juventude, o qual está a decorrer na Mata da Marinha (Guincho). O acampamento, que será encerrado amanhã ao fim da tarde, está montado segundo o regulamento previsto; e do seu programa constam, além de outras actividades de grande interesse, o habitual «fogo de campo», um torneio-relâmpago de voleibol e um passeio pedestre.

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Barreiras sangrentas». (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «O fugitivo» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Ás 21 e 30: «Entre marido e mulher» (17 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Idílio em Palma de Maiorca» e *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «O monta-cargas» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os Vitoriosos» e *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «A vingança de Dubrousky» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Baloiço para dois» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J A 15 Monte Estoril (Tel 260116)

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra 40 (Tel 280170); *Nova* — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

UMA CASA DE CHÁ inaugurada em Peniche
pelo ministro do Interior

PENICHE, 12 — Com a assistência do ministro do Interior e do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, foi hoje inaugurado o restaurante-casa de chá «Nau dos Corvos», no Cabo Carvoeiro — extremo ocidental da península de Peniche.

Assistiram também ao acto inaugural os srs. Olímpio Duarte Alves, governador civil de Leiria, o chefe do distrito de Santarém, representantes do S. N. I., etc.

A Praial, arrendatária do restaurante, representada pelo sr. general Antunes Cabrita, não se tem poupado a esforços no sentido de dar ambiente de verdadeira distinção a tão elegante sala de visitas da vila de Peniche, que vê assim finalmente satisfeita uma justa e antiga pretensão.

Primeiras conclusões do II Inquérito de Conjuntura da Indústria

(Continuação da página central)

tuais, o sector poderia ainda aumentar a produção em cerca de 10 por cento

A produção de alimentos pode aumentar com o poder de compra

Industria de alimentação — Neste sector, se considerarmos a importancia de que ele se reveste para todas as camadas da população, as informações fornecidas pelos inquéritos podem classificar-se de grande interesse. Assim, no seguimento da linha de evolução definida nas conclusões do I Inquérito, o sector alimentar continua a registar um movimento expansivo moderado, com possibilidade de se propagar ao periodo seguinte. Por um lado, um grupo de empresas que representa 31 por cento da produção, verificou um aumento nesta, e empresas que representam idêntica percentagem, tencionam continuar a elevar a produção no segundo semestre; por outro lado, aumentou também, relativamente ao período anterior, a percentagem da amostra que pensa diminuir a produção.

Continuam a verificar-se, entretanto, reduzidas reservas de matérias-primas, ao mesmo tempo que 51 por cento dos industriais consultados sentem dificuldades no abastecimento. Estas são resultantes de casos particularmente espectaculares para certos subsectores, tais como matança de gados, lacticinios, refinação de açucar e outros.

Mesmo nas presentes condições, porém, este sector da industria poderia aumentar a produção em 24 por cento, se houvesse maior poder de compra.

As tendências sobre mão-de-obra são favoráveis, verificando-se movimentos expansionistas tanto no pessoal fabril como no numero de horas de trabalho.

A indústria química parece caminhar para uma fase de alta conjuntura

Industria química (incluindo os derivados do petróleo e do carvão) — De Janeiro a Junho deste ano, um grupo de empresas representando 63 por cento da produção, aumentou o volume desta; outro grupo, representativo de 28 por cento da produção, manteve se estacionário. A compra de matérias-primas regista tendência para se expandir, enquanto nos parametros pessoal fabril e horas de trabalho a tendência parece afectada por uma forte estacionaridade.

Duas outras conclusões muito importantes: a maior parte das empresas trabalham abaixo da sua capacidade de produção; as unidades fabris que não se encontram saturadas, poderiam, nas condições actuais, elevar a produção do sector de 28,5 %. Este fenómeno é particularmente saliente no subsector das especialidades farmacêuticas onde a produção, com os meios que actualmente dispõe, poderia aumentar em 96 por cento, se o mercado o comportasse.

A oferta de emprego está a aumentar notàvelmente nas indústrias de fabricação de máquinas e material de transporte

Industria metalurgica e metalomecanica — As tendências da produção dos sectores que cabem debaixo desta designação, caracterizam-se por expansão moderada para a metalurgia e material eléctrico e, expansão nítida na fabricação de produtos metálicos, material de transporte e construção de máquinas. O pessoal fabril não acompanha inteiramente as tendências da produção. A oferta de emprego está a diminuir acentuadamente na metalurgia e a aumentar nos restantes subsectores, sobretudo, na fabricação de máquinas e material de transporte.

Estas são as linhas gerais das conclusões tiradas dos inquéritos para quatro dos vinte sectores por eles abrangidos.

Aos industriais são ainda fornecidos pormenores sobre a evolução dos restantes subsectores.

Melhoramentos locais
Em Sorgaçosa

SORGAÇOSA, 12 — Esta risonha aldeia da freguesia de Pomares, habitada por gente laboriosa e boa, vai, amanhã, domingo, inaugurar a sua estrada e a reconstrução da sua escola. Se a primeira lhe traz o benefício de valor inestimável, pondo-a em contacto com o mundo, e valorizando, consequentemente, as suas terras; a segunda tem o objectivo não menos nobre: fazer raiar a luz no espírito de seus filhos.

Prestamos aqui sincera homenagem a todos os sorgaçosenses que souberam, com o seu esforço, a sua dedicação e o entranhado amor á sua terra, tornar realidades estes sonhos, que alguns, mais pusilanimes, julgaram utópicos.

CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

De acordo com o previsto na alínea m) do art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do C. C. L. a reunir em sessão extraordinária, na sede social em Lisboa, Rua da Misericórdia, 137-2.º andar, no dia 21 de Setembro, pelas 20.30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apreciar, discutir e resolver sobre os factos relacionados com o Tesoureiro da Direcção cessante

2.º — Apreciar, discutir e resolver sobre a situação actual das contas do Clube, e da necessidade de alteração dos resultados já apresentados.

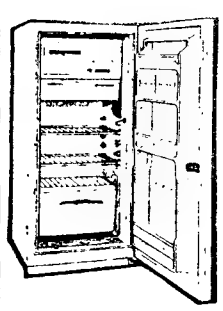
3.º — Deliberar sobre as normas aprovadas pela Direcção, no novo regulamento do Parque da Costa de Caparica.

Não havendo numero legal de sócios para deliberar em primeira convocação, fica desde já convocada a mesma Assembleia Geral a reunir ás 21.30, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 11 de Setembro de 1964

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
a) FRANCISCO LOBO

FRIGORÍFICOS
FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



150 L. DESDE 3.290$
170 L. » 3.590$
200 L. » 4.190$

VÁRIAS MARCAS E MODELOS
ÁLVARO TORRÃO
DESDE 1947
RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 4 31 36 e 73 67 52 — LISBOA
VISITE O NOSSO «STAND» NA FEIRA POPULAR

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ACADEMIA MILITAR
CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITA

Está aberto este concurso até ás 9 horas do dia 17 de Setembro, data de realização das provas de admissão, para pessoal que tenha prestado serviço militar no Ultramar.

O concurso, a que apenas são admitidos indivíduos com habilitações mínimas do 2.º grau, consta de provas de dactilografia, ditado e redacção.

Para esclarecimentos: Serviços Gerais da Academia Militar — Telefone n.º 735214.

SEGUROS

IMPORTANTE COMPANHIA ADMITE PRODUTOR ESTAGIÁRIO PARA LUGAR FUTURO BEM REMUNERADO. COMISSÕES E FIXO. INFORMAÇÕES DETALHADAS QUE PERMITAM AVALIAR POSSIBILIDADES. CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 8471.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Setembro de 1934 publicava:

«A Aero Portuguesa está a envidar todos os esforços para que a primeira das suas carreiras aéreas comerciais, Lisboa-Tanger, comece a funcionar ainda este mês, na altura em que se reune em Lisboa o Congresso Internacional Rádio-Telegráfico. Tudo depende agora da Administração-Geral dos Correios, da qual está dependente a assinatura do acordo postal».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 666 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5 Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 20: Teatro das Comédias: «A Montanha de Gelo», original de Paulo Lucena; 20: Novidades em discos, 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Danças e cantares de Espanha; 21 e 20: 2.º episodio do folhetim «Vinte anos depois»; 21 e 40: 1.ª parte de um Serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de piano por Marguerite Long; 18 e 20: Ciclo da canção: 15 — Poemas do livro dos jardins suspensos, de Schoenberg, sopr. Margot Hinnenberg-Lefébre; 18 e 50: Musica de vanguarda — Obras de Pierre Boulez; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto — Concerto pelo duo Madalena Furtado- José Duarte Costa (canto e guitarra clásica); 21 e 20: Sonata n.º 1 em fá maior» (Corelli); 21 e 30: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia e Conjunto Instrumental, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 22: Musica sinfónica: «Hary Janos», *suite* (Kodaly); 22 e 25: Festival de Estocolmo realizado este ano: parte de um concerto pelo Quarteto Kyndel; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — (Modulação de frequência 2) — Às 23: 2.ª parte da transmissão da ópera «Ariana em Naxos», de Ricardo Strauss; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — Às 16 e 15: Final de semana; 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Mafra, tesouro de Portugal; 21 e 45: Cançonetas; 22: Orquestras; 22 e 15: Porta férrea; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63: 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Vozes de Itália; 23: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17 e 15: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa Olá Companheiros; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Daquém e dalém mar; 21 e 30: Melodias; 21 e 10: Rádio rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica seleccionada; 22 e 45: Transmissão das cerimonias religiosas de Fátima. No final, encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletins de fitmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Daquém e dalém mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio rural; 22: A semana; 22 e 30: Musica seleccionada; 22 e 45: Ttransmissão das cerimónias religiosas de Fátima. No final, encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 1: Fecho.

para os vossos transístores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Expedição»; 20 e 10, «Xadrez», por Joaquim Durão; 20 e 25, Teledesporto; 20 e 40, O campeonato europeu de hóquei em patins (juniores); 21, «Amanhã é domingo», pelo rev.º João de Sousa; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Caravana», série de aventuras no Oeste americano; 22 e 50 Geral reservada; 23 e 15, A hora das guitarras, fados por Valentina Félix, acompanhada á guitarra por Jorge Fontes e á viola por António Pessoa; 23 e 35, Telejornal; 23 e 45, Fecho

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de domingo; 12, Fecho.

2.º período—ás 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal; 18 e 45, Passatempo infantil; 19 e 30, Lanterna Mágica — um episódio da série «O Manda-Chuva»; 19 e 55, TV Rural; 20 e 20, Cartaz TV; 20 e 30, «Cinema 64»; 20 e 55, O campeonato europeu de hoquei em patins (juniores); 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, «Danças e cantares da Velha Russia», pelo Conjunto de Irina Grjebina; 22 e 45, TV 7; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

EDEN — «Tammy e o doutor».
MONUMENTAL — «Tótó e Pèppino em Berlim».
CONDES — «Vida nova».
AVIS — «Tela de aranha».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
ROYAL — «O canário amarelo».
JARDIM CINEMA — «O império da noite».
CAPITOLIO — «Os três sargentos».
RESTELO — «Donde vens tu Johny?».
ARCO-IRIS — «Barqueiros do Volga».
SPORT LISBOA BENFICA — «A vingança do Zorro».
SALÃO LISBOA — «Os cinco reis».
OLIMPIA — «Alexandre, o Grande».
CINE-MOSCAVIDE — «Prova decisiva».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA—Às 21 e 45: «A Idiota».
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa»

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

ALGÉS

Climénia Ferreira da Silva Pepe

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Manuel Beltran Pepe, Joaquim António da Silva Pepe e Mulher, Margarida Amélia de Brito Ferreira da Silva, Luís Eduardo Ferreira da Silva, Eugénio Beltran Pepe, Mulher, Filha e Genro, Laura Beltran Pepe Costa e Filho, Lourenço Beltran Pepe, Mulher, Filho e Nora, Roger Garrido Pinheiro e Maria das Dores Beltran Pepe participam o falecimento, no dia 7 do corrente, de sua querida Mulher, Mãe, Sogra, Filha, Irmã, Cunhada e Tia e que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada missa na Capela dos Anjos, em Algés, no próximo dia 14, ás 10 horas.

CINEMAS

TIVOLI — «Ofélia».
IMPERIO — «O viuvo alegre».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
S. JORGE — «80 000 suspeitos».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher».
POLITEAMA — «A vida ou a morte».
COLISEU—«O sabor da vingança».
ESP. PORTUGALIA — «Todas eram encantadoras».
IDEAL — «Lua de mel em Monte Carlo».
PROMOTORA — «Flor de Lotus».

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R. da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Das 15 às 19 horas

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 45 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 5 (711780) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britanica, Estr. Légua da Póvoa, 5 (689250).
ANJOS — Renascença, R. Damascene Monteiro, 104-A-B (831504).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia,** Av. D.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✲ **Oliveira,** R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, Estr. Memória, 53 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE—Lobel, R. Infantaria, 16, n.º 98 (688807) ✲ **União,** R. de Infantaria 16, n.º 98-B (688807).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto,** R Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) ✲ **Paiva Costa,** R Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ **Central,** R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

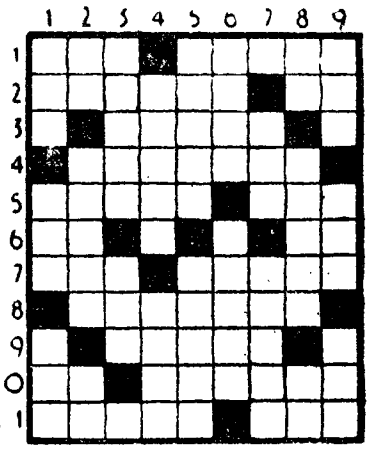
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

Problema n.º 3506



HORIZONTAIS: 1 — Curso de água natural e abundante. Que não é direito. 2 — Tolerar. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 3 — Sela pequena. 4 — Aquela que engana de propósito. 5 — Receava. Uma dezena. 6 — Esquadrão. Batráquio. 7 — Vês. Panelas. 8 — Casaco forte e com peles. 9 — Ofensa. 10 — Artigo definido. Estado do Próximo Oriente que se criou depois da morte de Salomão. 1 — Grande melão. Transpiro.

VERTICAIS: 1 — Chefe etíope. Bigorna de ourives. Rio da Sibéria. 2 — Abreviatura de item. Ocasiões. Pronome reflexo. 3 — Atrevam-se. Chiste. 4 — Tornava a ler. Metade. 5 — Corte. Atravessa. 6 — Língua vernácula indiana. Enrubescer. 7— Mil e quatrocentos em romano. Travejas. 8—Pronome possessivo. Que é do ar. Pronome pessoal. 9 — Olé. Interjeição que imita pancada. Grito.

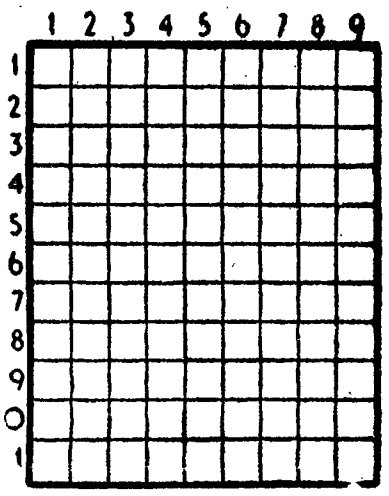
Solução do problema n.º 3505

HORIZONTAIS: 1 — Acamarias. 2 — SÉ. Aroma. 3 — Oca. 4 — Cal. Anto. 5 — JUSTO. Air. 6 — Ur. Ulo. At. 7 — Nio. Atire. 8 — Cada. Ada 9 — Rei E. 10 — SERÁS. Tó. 11 — Osso. Isar.

VERTICAIS: 1 — Asa. Junco. 2 — Ce. Curia. SS. 3 — Vãs. Odres. 4 — Má. Itu. Aero. 5 — Aro. Olá. Ia. 6 — Roca. Ota. Si. 7 — Imana. Ide. 8 — Aa. Tiara. Tá. 9—FORTE. Sor. Provérbio: SÉ JUSTO E SERÁS FORTE.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7351



HORIZONTAIS: 1 — Caminharia, Ilha da Republica da Indonésia no arquipélago de Sunda. 2 — Tanto. Víscera dupla. 3 — Artigo definido. Cabelos brancos. Pedra de moinho. 4 — Grande cadeia de montanhas da Europa ocidental. 5 — Cofre. Moeda e peso entre os gregos. 6 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Símbolo químico do neon. 7 — Mana. Em mais alto grau. 8 — Amieiral. 9 — Compaixão. Prendo. Artigo definido. 10 — Czar da Russia cognominado o «Terrível». Rio da França. 11 — Macaco americano. Pavimento.

VERTICAIS: 1 — Uma das ilhas Jónias, hoje Thiaki ou Theaki. Vasta península da Ásia meridional, outrora dividida em duas grandes regiões. 2 — Chefe etíope. Raer. Princípio. 3 — Satélite de Jupiter. Dispõe em camadas. Abreviatura de átomo. 4 — Partido. Estima. 5 — Cidade de França. Pau-ferro. 6 — Preposição. Poder. 7 — Viração Marca. Vi. 8 — Caminhei para cá. General de Napoleão. Preposição e artigo definido (pl.). 9 — Afta. Sobressalto.

Solução do problema n.º 7350

HORIZONTAIS: 1 — Iças. Oral. 2 — Dava. Note. 3 — Beirute. 4 — Pás. Oil. 5 — Az. Bis. Au. 6 — Aa. Ab. 7 — MCV. Lãs. 8 — Cá. Imo. Er. 9 — Acre. Mala. 10 — Sair. Aias. 11 — Aura. Ossa.

VERTICAIS: 1 — Id. Pan. Casa. 2 —Cabaz. Macau. 3 Aves. AC. Rir. 4— Sai. Baviera. 5 Rui. 6 ONU. Salomão. 7 — Roto. Ba. Ais. 8 — Ateia. Selas. 9 — Lê. Luz Rasa.

UM TRESLOUCADO ASSASSINOU

a esposa e um operário com quem supunha que ela o atraiçoava

O Casal do Marco, em Paio Pires, no concelho do Seixal, foi, a noite passada, entre as 24 e 40 e as 2 horas, cenário de um duplo assassínio, de que foram vítimas um homem e uma mulher mortos pelo arido desta que os acusava, se fundamento, como é voz corrente no lugar, de manterem relações ilícitas.

Artur Maria Teles — uma das vítimas do duplo assassínio no Csal do Marco

Foi autor do duplo crime José Galego Bota, de 49 anos, natural de Loulé, onde nasceu a 26 de Março de 1915, e encarregado de obras nos trabalhos da ponte sobre o Tejo. As suas vítimas foram: Artur Maria Teles, natural de Montargil, Ponte de Sor, casado, de 42 anos, operário empregado na secção de laminagem da Siderurgia Nacional; e Idalina Coelho de Sousa, de 50 anos, casada natural de São Clemente (Loulé).

O autor dos dois crimes feriu-se, depois de cometidos aqueles, procurando pôr termo à vida e encontra-se, em estado grave e sem fala, na Sala de Observações, do Hospital de S. José, nesta cidade, para onde veio esta manhã.

Crime premeditado

Homem violento e que sujeitava a mulher a frequentes maus tratos, segundo afirmam quantos o conhecem e são seus vizinhos, o José Bota arquitectara e premeditara friamente os seus tresloucados actos desta noite, dada a forma como tudo se passou.

Assim, esperou o Artur Teles, na azinhaga perto da qual aquele morava, que se chama Castanheira, depois da meia-noite, pois informara-se da hora de saída da vítima, da Siderurgia, onde ela trabalhava no turno que termina às 24 horas. Aliás, já em dias anteriores, segundo hoje diziam os populares ali reunidos, procurara averiguar qual o melhor trajecto a seguir por quem trabalhasse na Siderurgia e morasse naquele local.

Assim, chegado, de bicicleta, o Artur Teles, ao local, onde duas pequenas pedras limitam a entrada para a casa onde vivia e distante dali uns duzentos metros José Bota avançou para ele e desfechou-lhe um tiro que levou aquele a cair juntamente com o veículo. Depois, com a vítima a gritar, disparou mais dois tiros sobre ela. Alarmados com os tiros e com os gritos do homem, acorreram vizinhos seus que logo reconheceram o Artur Teles e chamaram a mulher desto, Joaquina Fontes Teles, também de Montargil.

Com o marido prostrado, ainda com uma perna sobre a bicicleta, ela assistiu-lhe aos últimos momentos e ouviu as suas derradeiras palavras: «Ai, já me mataram com três tiros».

Depois, matou a mulher

Dali, o criminoso deve ter seguido logo para casa, onde veio a consumar o segundo crime, matando a própria mulher. Calculando o tempo que teria levado a chagar à sua residência, uma vivenda junto à estrada nacional para o soul, e tendo, ainda, em linha de conta o facto de a mulher se enocntrar vestida, supõe-se que o segundo assassínio terá sido perpetrado pela 1 e 30, dado que a mulher estava deitada (assim o comprova o facto de a cama estar desarrumada e com sinais de um corpo deitado) quando ele chegou a casa, tendo o marido obrigado aquela a levantar-se e a vestir-se. Numa sala ao lado do quarto, foram encontrados, esta manhã, pela G. N. R., a vítima, deitada de bruços, e ele, com vida, também ferido e golpeado nos pulsos. Por toda a casa, aliás, há marcas da tragédia, e algumas, até, no patamar que dá entrada, pelas trazeiras e pela cozinha, para a residência.

A porta encontrava-e fechada, mas só com o trinco e nela estava afixado um bilhete, escrito pelo assassino e dizendo: «Fazem favor de entrar». Na parede lateral do prédio, junto ao carreiro que dá aces às trazeiras daquele, foi encontrado outro bilhete, este maior, também escrito pelo José Bota, chamando a atenção das autoridades para umas três cartas presas àquele por molas de roupa.

A primeira investigação

Foram os guardas da G. N. R. do posto de Paio Pires, srs. João Luís Pagou Figueira e Júlio Martins, que tomaram conta do caso, tendo seguido do local onde se deu o primeiro crime para casa do criminoso, alertados pelas pegadas que encontraram e pela indicação recebida, através da investigação sumária a que procederam, de que o José Bota já, em tempos ameaçara matar o Artur Teles. Contudo, quando chegaram, noite alta, a casa do criminoso nada ouviram de anormal, reinando ali o maior silêncio. Esperaram, assim, pelo nascer do dia, e interrogaram a vizinhança (há famílias a viver numas pequenas casas que o criminoso possui nas trazeiras da sua vivenda) se teriam ouvido alguma coisa de anormal durante a noite.

As pessoas interrogadas afirmaram nada terem ouvido, e o mesmo repetiram ao «Diário de Lisboa», o que, sem dúvida, é algo estranho, pois inevitàvelmente, deve ter havido barulho e gritos lancinantes da pobre mulher.

Entram, então, os agentes da autoridade no interior da residência, onde se lhes deparou a triste imagem do drama ali vivido. Logo providenciaram no sentido de fazer transportar o assassino para um estabelecimento hospitalar e de darem conhecimento desenvolvido do caso ao comandante do posto a que pertencem, sargento Joaquim Luís Bernardo, que, por seu turno, comunicou a ocorrência ás autoridades policiais da comarca de Almada.

A filha do criminoso seguiu ontem para França

Homem perigoso e que, em virtude de anteriores actos de violência não tinha licença de uso e porte de arma, o José Bota sempredera maus tratos á mulher que em tempos, chegou a abandonar o lar e a refugiar-se, em Setubal, em casa de um irmão. O marido foi, então, mais tarde, buscá-la ali, tendo prometido tratá-la melhor e conseguindo, assim, convencê-la a voltar a casa, e, ultimamente, davam-se efectivamente, melhor, sempre amigos e carinhosos. Entretanto, a unica filha do casal, Maria Ivone, que vive em França, onde o marido está a trabalhar, esteve agora em Portugal, juntamente com aquele, pois queria levar a mãe consigo, dado os maus tratos que o pai lhe infligia, chegando a bater-lhe com um cavalo marinho.

Serão subterrâneas as estações científicas a instalar na Lua

— segundo um delegado soviético ao congresso de astronáutica

VARSÓVIA, 12 — (F. P.) — No XV Congresso de Astronáutica, actualmente reunido em Varsóvia, os delegados soviéticos descreveram a organização e arquitectura das estações científicas permanentes na Lua.

Cada estação será inteiramente subterranea, para ficar protegida dos meteoritos. A cavidade necessária á instalação será aberta com uma explosão.

A estação compreenderá três andares. O primeiro (a contar do alto) será reservado ao laboratório (selenologia, fotografias, astronomia, transmissões, radiologia, radiações). No segundo, estarão os quartos, a cozinha e o bloco sanitário. O ultimo, mais profundo, será o «andar técnico», onde estarão montados os aparelhos regeneradores do ar, pois não há atmosfera na Lua.

A central de energia, que poderá ser nuclear, estará situada a algumas dezenas de metros da estação. Próximo desta ultima, haverá o edifício de estudos de astrofísica, o laboratório de biologia e as antenas de rádio e televisão.

O prof. I. V. Flerov, da Academia das Ciências da U. R. S. S., que fez esta descrição, salientou tratar-se apenas de «um esboço, uma ideia, e não um projecto».

Bidault manifesta-se sobre a visita do general de Gaulle ao Brasil

SÃO PAULO, 12. — (F. P.) — «A visita do general de Gaulle ao Brasil não deve ser considerada como visita de um homem mas como um acto praticado em nome da França de sempre, com os seus direitos, os seus interesses e os seus ideais de ontem e de hoje» — declarou Georges Bidault ao «Jornal do Brasil».

Bidault, que se encontra proibido de residir nas grandes cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, recebeu o correspondente do «Jornal do Brasil» no seu domicílio de Campinas.

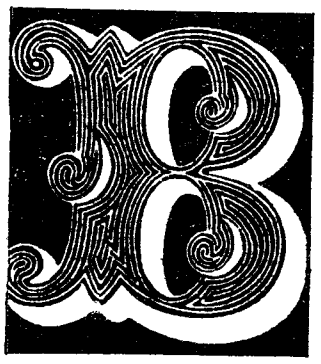
Esta entrevista é a primeira manifestação do antigo presidente do Conselho depois da recente mudança de Governo no Brasil.

Saiu o fascículo 8 da

FOCUS

enciclopédia internacional

onde se inicia a letra



Faça hoje a assinatura no s/ livreiro ou na Livraria Sá da Costa Editora, R. Garrett, 100, Lisboa, telefs. 30721/5

*Remetam-me o espécime-considerem-me assinante (riscar o que não interessa) da FOCUS na seguinte modalidade:**

☐ Por fascículo / 30$00
☐ Séries de 4 fasc. / 100$00
☐ Séries de 12 fasc. / 325$00

NOME _____

MORADA _____

_____

* assinalar com x

CARPETES

nó-

TAPETES

Av. da República. 20-A

PASSADEIRAS

-lã

ALCATIFAS

TRICANA

CARPETES ● TAPETES ● PASSADEIRAS ● ALCATIFAS

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

AV. PRAIA DA VITORIA, 48-A (ao Monumental)
LISBOA - 1

ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO
TELEFS. 736314 - 51525 LISBOA

CURSO

DE

INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs.: 44730 - 553575
LOTAÇÃO LIMITADA.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorogico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado. O vento era fraco e havia neblina na costa ocidental, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão localizada a leste do Arquipélago dos Açores, e de um anticiclone centrado sobre a Itália.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, Elvas e Alvalade, 33°; mínima: Montalegre, 12°,1.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 25°; Funchal, 22°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 25°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,5; na água do mar, 18°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 27°; mínima, 18°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26°; mínima, 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado de Noroeste durante a tarde, rondando para Sudoeste a partir da madrugada; fraca possibilidade de chuva durante o dia de amanhã.

SOL AMANHÃ: *Nasce: ás 7 e 16 Ocaso ás 19 e 49*

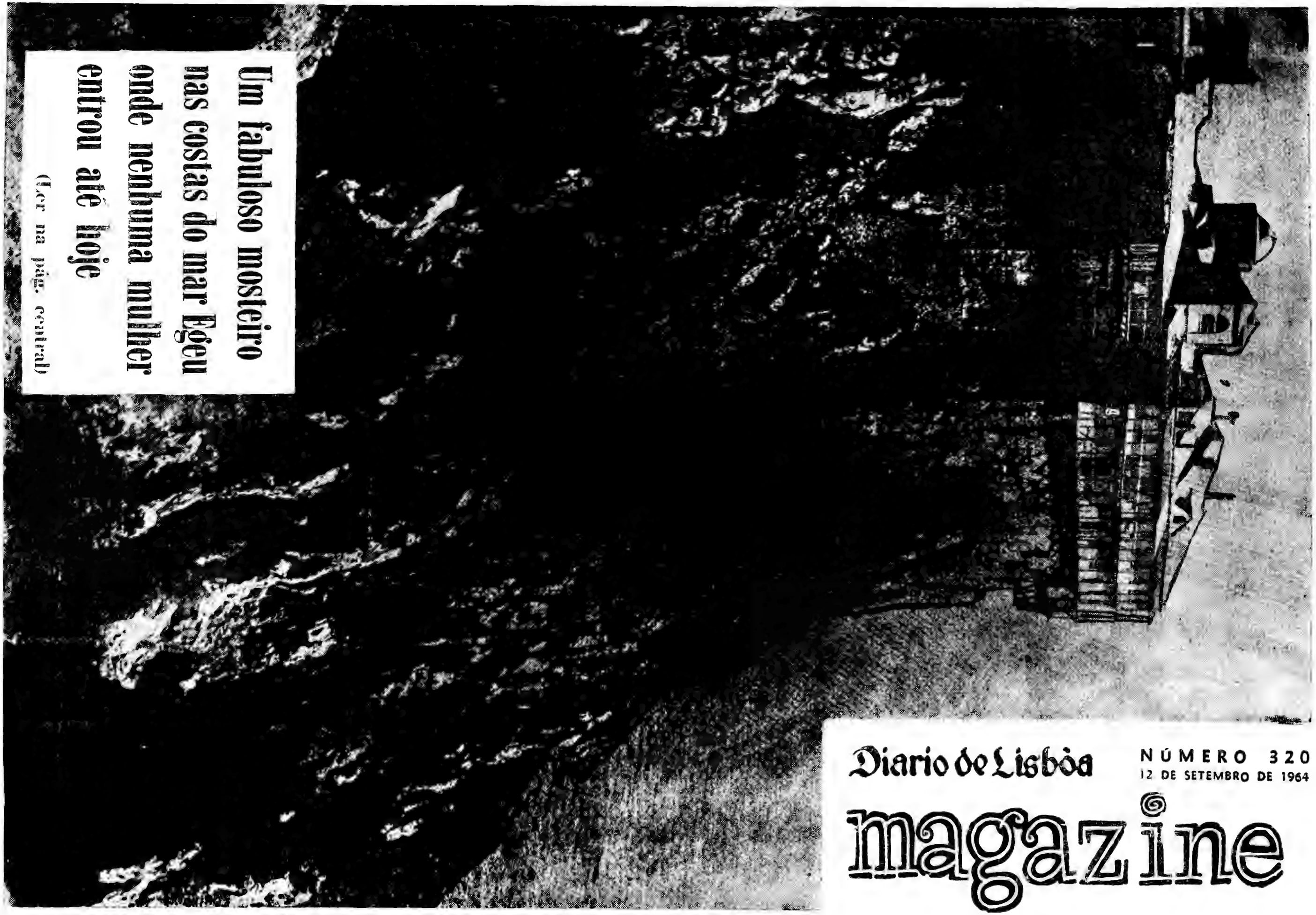
FASES DA LUA

Amanhã — Dia 21 — Dia 28 — Dia 5

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 12 — As 8 e 02 (3,52 m); 20 e 25 (3,41 m). Dia 13 — As 8 e 43 (3,32 m); 21 e 21 (3,17 m). Dia 14 — As 9 e 46 (3,17 m); 22 e 30 (3,01 m).

BAIXA-MAR — Dia 12 — A 1 e 17 (1,45 m); 13 e 36 (1,54 m). Dia 13 — A 1 e 59 (1,69 m); 14 e 26 (1,78 m). Dia 14 — As 2 e 59 (1,91 m); 15 e 41 (1,97 m).



Um fabuloso mosteiro nas costas do mar Egeu onde nenhuma mulher entrou até hoje

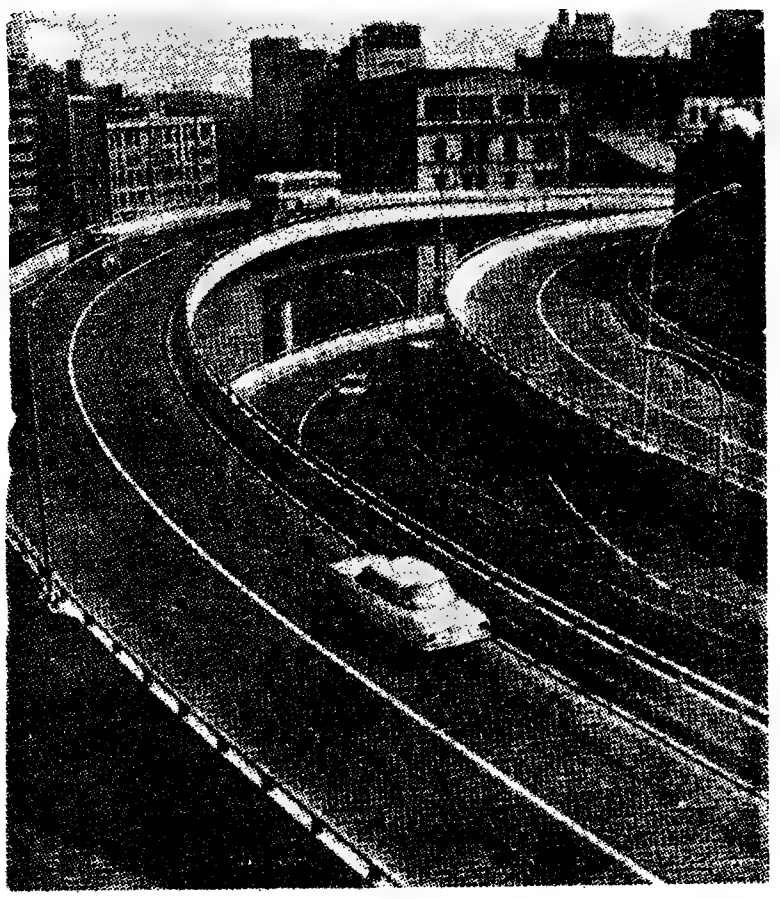
(Ler na pág. central)

Diario de Lisbôa

NÚMERO 320
12 DE SETEMBRO DE 1964

magazine

Esgotada a capacidade de todos os hotéis de Tóquio tomados por visitantes estrangeiros que vão aos Jogos Olímpicos



Para resolver o complicado problema do formidável aumento do transito, por motivo dos Jogos Olímpicos, os japoneses renovaram o complexo rodoviário. Foram construídas novas vias de acesso a Tóquio e por entre a cidade, incluindo os viadutos circulares, que permitem maior movimento de veículos, em velocidade desenvolvida, sem os enervantes e perturbadores engarrafamentos.

A celebração dos Jogos Olímpicos em Tóquio foi um grande estímulo impulsionador para gigantescas realizações, que vieram resolver alguns problemas imperiosos para a imensa cidade onde se comprime um formigueiro humano de uns dez milhões — que tantos são, hoje, os habitantes da capital do País do Sol Nascente. Entre esses problemas, rápidamente resolvidos, a considerável distancia da inauguração dos Jogos Olímpicos, de forma eficiente e definitiva, incluem-se alguns directamente relacionados com o movimento do transito, cada vez mais intenso e que, durante a grande competição desportiva mundial, aumentará em excepcionais e incalculáveis proporções. Novas linhas férreas, incluindo o moderno e velocíssimo monocarril, auto-estradas e uma importante rede de rodovias e caminhos de descongestionamento.

Outro problema que foi necessário encarar para uma solução de ampla envergadura, excedendo consideràvelmente o nível das maiores exigências em qualquer período invulgar, o das instalações, para todos os visitantes estrangeiros, oferece, contudo, algumas complicações, apesar do importante volume de construção hoteleira e de consideráveis adaptações e ampliações. As dificuldades residiam, principalmente, nas circunstancias especiais que concorrem para a instalação, nos seus ambientes peculiares, dos visitantes estrangeiros, procedentes de paragens e climas diferentes e com usos e costumes dos mais diversos e opostos ao sistema de vida no Nipon. Porém, todos os hotéis de Tóquio anunciam já esgotada a capacidade de recepção de hóspedes, por antecipadas marcações procedentes dos mais diversos países.

Entretanto, muitos estrangeiros, por influência de leituras e narrativas de viajantes japonizados, preferem instalar-se em casas particulares, onde o tradicional acolhimento ultrapassa a mais larga e cativante hospitalidade que o viajante possa encontrar em qualquer parte.

«Cardumes» de nadadores nas novas piscinas

O Governo japonês, que colocou a um nível superior a organização dos Jogos Olímpicos, para cuja celebração mandou já cunhar oitenta milhões de moedas de prata de cem *yen*, tomou largas providências no que respeita á conveniente instalação, em ambientes apropriados, dos desportistas que representam os vários países, e seus dirigentes.

Para esses construiu-se uma autêntica cidade e um conjunto de aglomerados, que se designam por *aldeias olímpicas*, as quais podem alojar cerca de oito mil atletas e respectivos chefes e orientadores, procedentes de cem países de todas as partes do Mundo.

A preparação dos concorrentes nipónicos tem sido intensa, e para eles foram criadas, também, instalações especiais, num completo conjunto, que inclui, além das três piscinas destinadas ás competições olímpicas, várias outras destinadas ao treino dos nadadores japoneses, com brilhantes vitórias e larga fama no estrangeiro. A natação, grande esperança de retumbantes triunfos para os nipónicos, constitui, também, a grande atracção dos Jogos Olímpicos de Tóquio, os quais, como se sabe, começam a 10 de Outubro.

Uma dessas grandes piscinas, já inaugurada, tem servido de entusiásticos e concorridos treinos diários e alegres recreios de enxames de jovens, muitos dos quais poderão ser futuros campeões.

Foi, também, inaugurado o Ginásio Nacional de Yoyogi, cuja cerimónia festiva teve a presença da princesa Chichibu, do presidente do «Comité» Organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio, Gaigro Yasukawa, e do ministro da Educação, Aichi.

O complexo desportivo de Yoyogi inclui dois edifícios quase contíguas um destinado ás provas de natação, outro ao basquetebol.

A piscina, com cinquenta metros, mantém a água a uma temperatura normal de vinte e cinco graus, e dispõe de nove linhas de água.

A esta cerimónia, já no ambiente característico da *Festa do Musculo*, com o esplendor olimpico, assistiram muitos estrangeiros que, antecederam a visita turística ao Japão, permanencendo em Tóquio para assistirem ás grandes competições olímpicas. Os hoteis anunciam já as lotações esgotadas. Não há instalações para mais forasteiros, mas procura-se resolver o problema por meio das acomodações em casas particulares.

A hospntalidade fomenta o entendimento internacional

O Governo de Tóquio está a receber considerável numero, e sempre crescente, de pedidos do estrangeiro para a instalação de milhares de visitantes que planearam assistir aos Jogos Olimpicos. E as entidades oficiais estão a elaborar planos para alojamento desses visitantes estrangeiros, tanto quanto possível nas casas particulares, o que serve, também, o objectivo de fortalecer a amizade internacional.

Até 1 de Maio, segundo o «Comité» Olimpico Preparatório, havia já mais de 500 pedidos de vinte e um países, numero que tem aumentado de maneira fantástica.

Os pedidos em maior numero são dos Estados Unidos da América do Norte, seguindo-se a Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Nova Zelandia, Alemanha, Filipinas e França.

Os pedidos das nações onde predomina a língua inglesa, constituem cerca de oitenta por cento do total dos que têm sido recebidos, segundo informação do mesmo «Comité».

São feitos por directores de companhias, médicos, professores universitários, funcionários bancários, técnicos, armazenistas, fazendeiros e estudantes — os quais preferem o ambiente familiar, por isso desejam instalações em casas particulares.

A duração da sua estadia no Japão será de cerca de dezassete dias, mas algumas pessoas desejam prolongá-la por um mês.

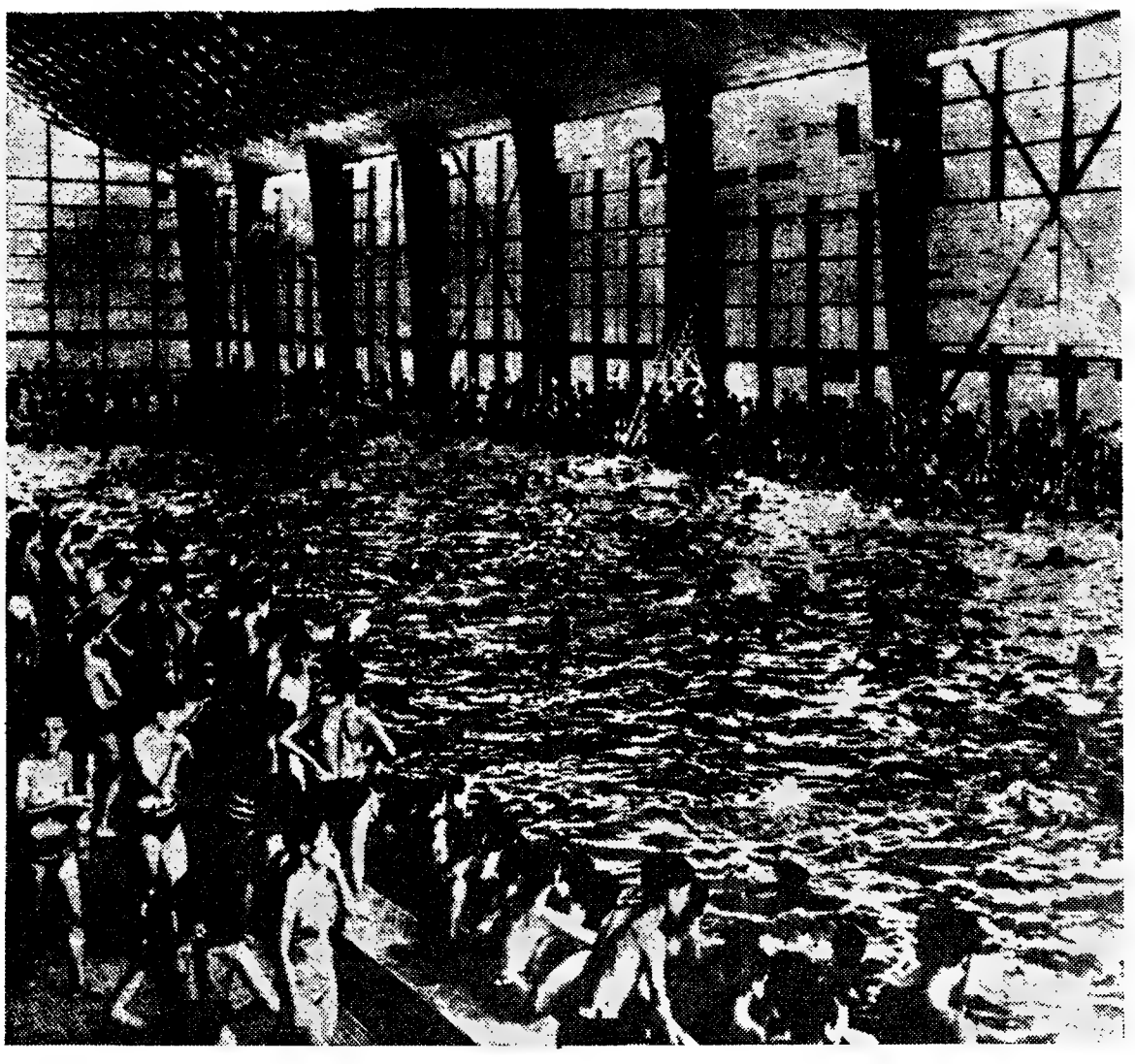
Por outro lado, os japoneses que ofereceram as suas casas para alojamento de estrangeiros, são também presidentes de companhias, funcionários do Governo, professores, médicos e comerciantes.

Uma das principais condições para poderem oferecer as suas casas aos visitantes estrangeiros, é haver pelo menos uma pessoa na família que fale uma língua estrangeira.

Nas grandes famílias todos os seus componentes começaram logo a estudar línguas estrangeiras como o Inglês, Francês, Alemão, Russo e Espanhol, de forma a que cada membro da família possa conversar com os seus hóspedes estrangeiros.

A média de pagamento diário do alojamento particular foi fixada no equivalente a cinco dólares, incluindo o pequeno almoço. Contudo, nenhuma outra condição foi incluída nos serviços que serão prestados pelos chefes das famílias aos seus hóspedes estrangeiros.

As autoridades prevêem que a amizade e a boa compreensão internacionais serão largamente melhoradas com este plano de alojamento particular.



Uma das três piscinas para disputa das provas de natação, que constituem empolgante atractivo dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Já inaugurada, serve de treino aos concorrentes que entrarão nos torneios internacionais e ali se exercitam, diáriamente, os jovens, que são aos «cardumes» e constituem grandes esperanças de futuros campeões nipónicos

O esmalte aplicado sobre os diversos metais representa uma técnica com seis séculos de existência

A arte dos esmaltes no Ocidente remonta ao século XIV, pois foi nessa época que os artistas franceses de Limoges descobriram o sistema de suprimir as emendas que serviam para dividir os esmaltes, uma técnica até então usada pelos bizantinos e que se chamava «cloisonée». Esta descoberta consistia em aplicar directamente os esmaltes sobre o metal empregado, uma técnica que atingiu o seu apogeu em Limoges nos séculos XV e XVI e foi usada principalmente na confecção de objectos religiosos.

As encomendas desse tipo de objectos tornaram-se tão numerosas para o pequeno numero de artistas trabalhando em Limoges que Luís XIV teve a ideia de encarregar os missionários franceses jesuítas de mandar copiar o trabalho nos ateliers» do imperador K'ang-Hi, pois já conhecia e apreciava a alta qualidade dos artesãos chineses.

Na China, os artistas copiaram hábilmente as peças, mas desprezavam um pouco esse género de trabalho. Contudo, assimilaram fielmente a técnica para realizar as encomendas francesas.

Os motivos de decoração eram diversos. Os chineses executaram peças com reproduções de Watteau e suas cenas campestres, assim como de outros pintores franceses de prestígio na época. E em peças de diferentes formatos — bules de chá, pratos, etc. — reproduziram exactamente os mesmos motivos pintados na porcelana da «Companhia das Indias». A maioria destas peças foi decorada em Cantão.

Um pouco mais tarde, os imperadores Yong-Tcheng e K'ien-Long, seguindo o exemplo de de K'ang-Hi, foram também grandes mecenas das artes. Reconheciam a beleza e a qualidade dos esmaltes trabalhados segundo essa técnica, adoptaram-na com entusiasmo, utilizando-a nas fábricas imperiais de Pequim, das quais eles e os altos dignitários da época eram os maiores freguezes.

Estas peças, de formas puramente chinesas, cuja decoração reproduz geralmente a da «família rosa», são sempre assinadas com marcas que indicam os imperadores reinantes nas épocas em que foram fabricadas.

Inumeros coleccionadores admiram e preferem estes objectos decorados com esmaltes aplicados sobre diferentes metais: ouro, prata, cobre, etc., e que são, evidentemente, muito menos frágeis que a porcelana, embora o trabalho artístico seja de igual qualidade.

Uma barragem de tipo especial na região lionesa

Evidentemente que não será menosprezada a energia da queda das águas em consequência das obras da Pedra Abençoada. Essa energia será aproveitada pelos portos da região lionesa.

A barragem construida na margem direita do Rhône situa-se bastante acima do leito do rio, o que é uma singularidade pouco comum em obras do género.

As duas comportas serão equipadas com um sistema eléctrico que permite, mesmo em períodos de frio excepcional, um funcionamento rápido e seguro. Além disso, serão telecomandadas.

A central eléctrica desenvolverá uma potência de 500 milhões de kw/h.

Principiada há pouco mais de um ano pela Companhia Nacional do Rhône, a construção da barragem denominada Pedra Abençoada em muito contribuirá para a ligação mediterraneo-Mar do Norte através do Rhône, Saône, Reno, Mosela e Mosa.

Trata-se, na verdade, de uma obra europeia.

A cidade de Lyon situa-se na confluência de duas vias navegáveis de grande importancia, o Baixo Rhône e o Saône, cujo tráfego global ultrapassa os três milhões de toneladas anuais.

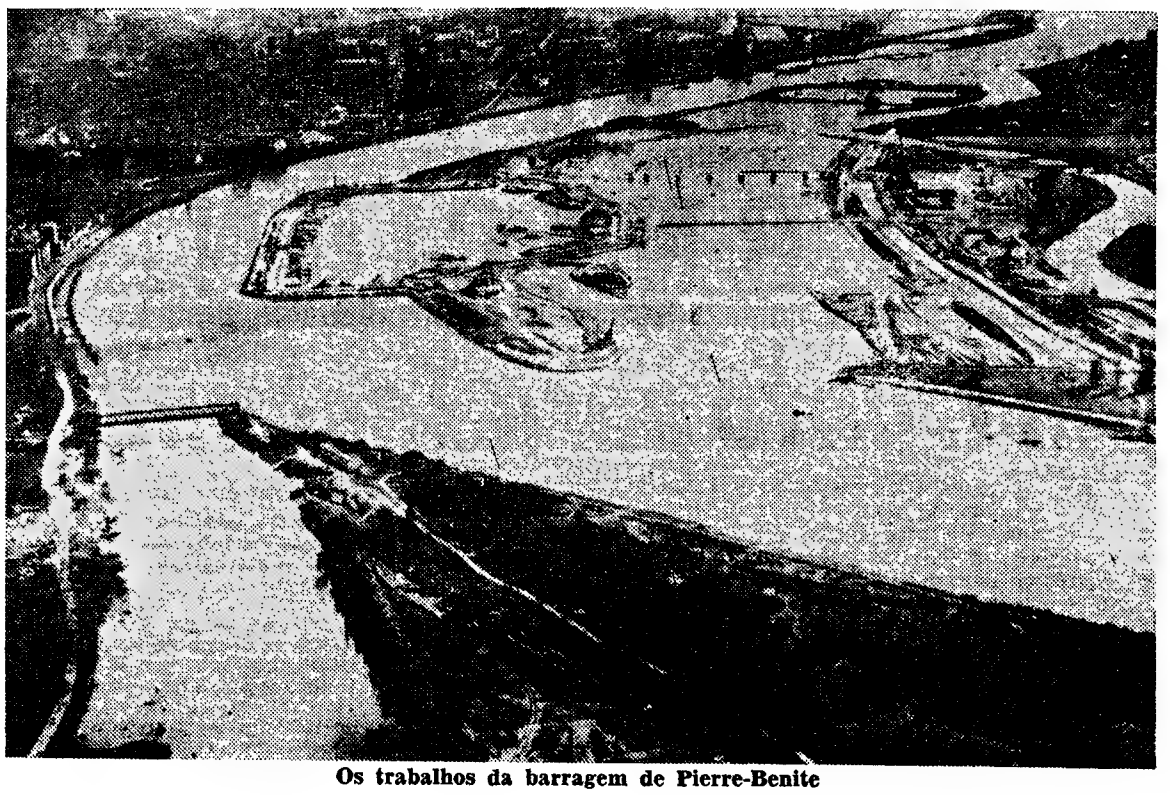
Ora, por uma situação singular, ainda que ligados entre si pela comporta de Mulâtière, o Rhône o seu afluente encontram-se, na realidade, isolados um do outro no que diz respeito ás condições de navigabilidade: o Saône não é utilizado senão por barcos de 350 toneladas, equipados com fracos meios de propulsão. Em contrapartida, o Rhône é diariamente sulcado por barcos de maior tonelagem, alguns equipados com propulsores de mil cavalos.

Por outro lado, o Saône não possui, em Lyon, senão portos já superlotados, sem possibilidades de extensão, enquanto o Rhône se encontra ligado ao novo porto Edouard Herriot, construido antes da guerra.

Proporcionando uma toalha de água comum ao Rhône e ao Saône, a barragem da Pedra Abençoada assegurará uma ligação completa entre as duas vias fluvais.

As futuras obras permitirão que se suprima a comporta de Mulâtière, bem como a da ilha Barbe, no Saône.

Quanto ao Baixo Rhône, o acesso far-se-á através do porto Edouard Herriot, onde, então, existirá uma comporta destinada á navegação. Os barcos atingirão o Rhône sulcando um canal de quinze quilómetros, não muito afastado da aldeia de Teney.



Os trabalhos da barragem de Pierre-Benite

O enigma sobre a identidade de Shakespeare

Foi agora aprovada, em Londres, pelo Supremo Tribunal uma dotação de seis mil e quinhentas libras feita á Sociedade Francis Bacon com o objectivo de se descobrirem as provas de que Bacon foi autor das peças de Shakespeare.

A dotação referida foi feita áquela instituição por «miss» Evelyn May Hopkins, que faleceu num hotel de Londres em 1961; e os executores do testamento haviam requerido ao tribunal que se pronunciasse sobre a validade do documento.

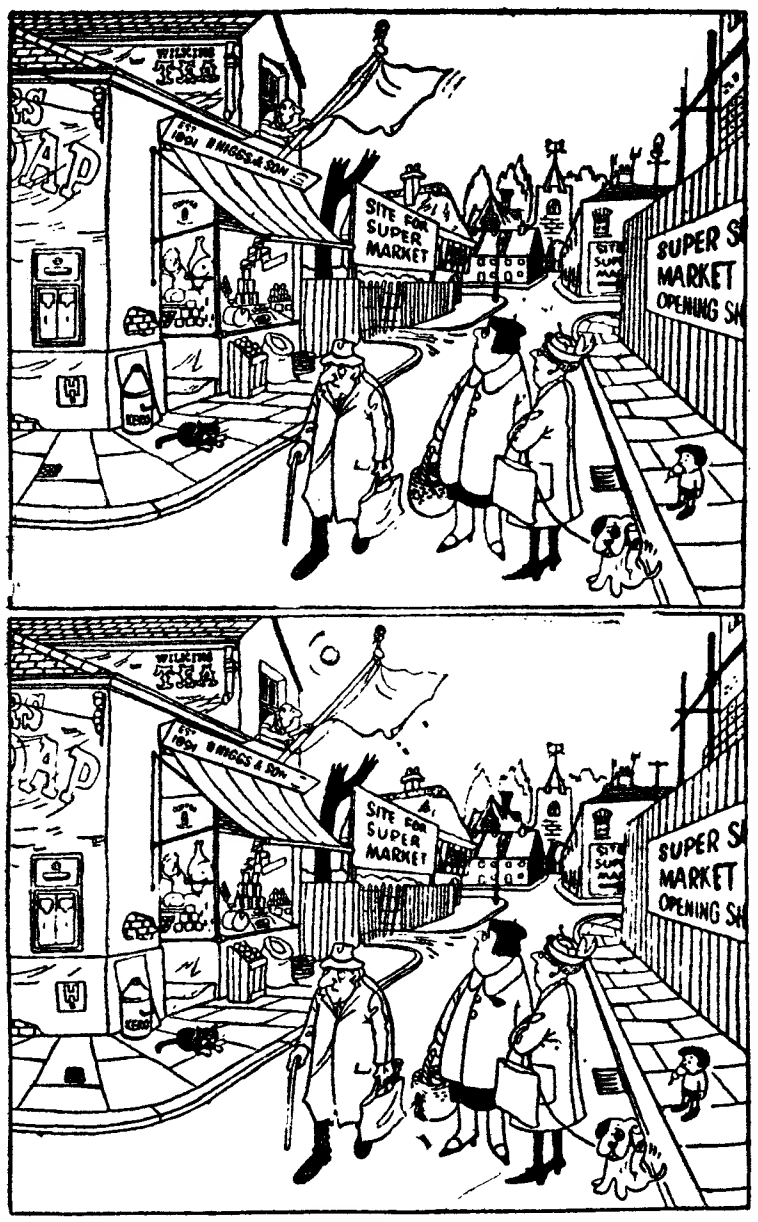
A autoria das peças de Shakespeare tem provocado numerosas conjecturas. A opinião mais ortodoxa é a de que elas foram efectivamente escritas por um homem de génio, chamado Shakespeare, mas, segundo algumas autorizadas opiniões, o problema não está resolvido.

Origem dos brincos

Na antiguidade, segundo cronistas da época, os prisioneiros de guerra eram presos pelo lóbulo da orelha, á porta de seus vencedores. Em seguida, para que conservassem a marca infamante, era introduzido, no ferimento feito, um pedaço de madeira. Alguns desses prisioneiros, libertados, substituiam o pedaço de madeira por um de ouro. As damas daquele tempo viram, nesse costume, um excelente efeito decorativo e mandaram furar suas orelhas, a fim de usarem nelas argolas de ouro que, mais tarde, foram enriquecidas com pedras preciosas. Foi essa, portanto, a origem dos brincos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são iguais. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Modificada uma das antenas do fundo, á direita. 2 — A chaminé da casa, á esquerda. 3 — Mais artigos na montra da loja. 4 — Menos um fio eléctrico, no beiral, á esquerda. 5 — O casaco da senhora do meio é diferente na parte inferior. 6 — Uma garrafa na saca do homem. 7 — Mudada a placa de ferro no passeio, á direita. 8 — O bidão é mais pequeno. 9 — Mais construção no edifício da direita. 10 — A bengala é menor.

Quais são as mais ricas Nações do Mundo?

Na base do produto nacional bruto por habitante, a França situa-se hoje no décimo-segundo lugar das nações mais ricas do Mundo — lê-se no quotidiano britanico Financial Times». A' cabeça, vêm os emirados de Koweit e de Quatar, riquíssimos (artificialmente) graças ao petróleo. E, em seguida, sómente os Estados Unidos.

Certo é — admite aquele jornal — que as comparações sobre esta base «não devem ser tomadas muito a sério», porque nelas não se entra em linha de conta com certos factores, como o custo da vida, a estrutura do consumo e a distribuição dos rendimentos, que são de grande importancia para o cálculo do nível de vida real de um país. Mas «fornecem um elemento de aproximação» que não devemos menosprezar. Assim, o rendimento médio por cabeça nos Estados Unidos elevava-se, em 1962, a 2500 dólares, cifra inferior á que se imagina muitas vezes na Europa.

A Grã-Bretanha depois da França

A outra surpresa — continua o jornal — é que a Grã-Bretanha está em décimo-terceiro lugar. Encontra-se ultrapassada pelo Canadá, a Suécia, a Suíça, o Luxemburgo, a Austrália, a Nova Zelandia, a Dinamarca, a Alemanha Ocidental e a França. E' certo — acrescenta — que estes três ultimos países ultrapassam em pouco o Reino Unido, com um rendimento médio, em 1962, de pouco mais de 1500 dólares, contra 1480 dólares, e só recentemente o excederam: a Alemanha e a Dinamarca em 1961 e a França em 1962. «Mas o que também é certo é que são estes três países os detentores da taxa de crescimento relativo mais elevada das quinze nações mais ricas».

Quanto aos outros países, assinala o «Financial Times» que a Noruega e a Bélgica ocupam o décimo-quarto lugar e que a Venezuela e Israel não figuram ainda entre os quinze primeiros, embora ocupem os segundo e terceiro lugares sob o ponto de vista do ritmo de crescimento, a seguir ao Japão. Este está aliás, em trigésimo lugar com um rendimento médio de 550 dólares. No fim da lista, encontram-se a China e a India com um rendimento aproximado de 74 dólares (em 1960), seguidas pela Indonésia, o Laos, o Nepal, a Etiópia e — ultimo de todos — o Cambodja.

A U. R. S. S. ao nível da Venezuela

A respeito da União Soviética, declara o «Financial Times»: «Em relação aos países comunistas, é difícil obter estatísticas comparáveis. Mas, a seguirmos as estimativas da «Central Intelligence Agency», segundo as quais o produto nacional bruto da U. R. S. S. é inferior em alguns 47 por cento ao dos Estados Unidos, a U. R. S. S. teria um rendimento médio de 1170 dólares, o que a coloca perto dos quinze primeiros, ao nível da Venezuela e seguida, por ordem, pela Checoslováquia, a Alemanha Oriental, a Polónia, a Hungria, a Roménia e a Bulgária.

O método utilizado — sublinha novamente o jornal — carece, contudo, de precisão. E' particularmente evidente que, com uma libra, se compram mais coisas na Grã-Bretanha do que com o seu equivalente em dólares (2,8 dólares), sendo o custo de vida nitidamente mais baixo na Inglaterra do que nos E. U. A.

E', pois, mais realista (se bem que infinitamente mais difícil) avaliar os bens e serviços produzidos em cada país por meio de uma gama comum de preços. Com base neste critério, a Grã-Bretanha ocupava em 1961 o nono lugar, ultrapassando com á vontade a Dinamarca, a Alemanha Federal e a França. E, se não levarmos em conta o Koweit, o Quatar e o Luxemburgo, que não jogam verdadeiramente o jogo, a Grã-Bretanha ocupa o sexto lugar. A França, com base nos mesmos dados, sobe ao décimo lugar.

As perspectivas surpreendentes da futura década

E' também aliciante — conclui o «Financial Times» —, se bem que tanto deva ser considerado estritamente como um jogo, apreender o ritmo com que o produto nacional bruto por habitante cresceu no decurso dos ultimos quatro anos e projectá-lo sobre a próxima década. Os resultados são incontestávelmente surpreendentes:

«Os três primeiros lugares permanecem os mesmos — escreve o jornal —, mas a Dinamarca e a Suécia aproximam-se dos E. U. A., ao passo que a Alemanha e o Japão lutam entre si pelos sexto e sétimo lugares, seguidos de uma sólida falange composta pela França, o Luxemburgo, o Canadá, a Suíça, a Austrália, a Noruega e a Nova Zelandia. A seguir, uma furiosa batalha entre a Venezuela, Israel, a Bélgica, a União Soviética e o Reino Unido pelo ultimo lugar da lista dos quinze primeiros».

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5	kgs.	4$00
»	10	»	8$00
»	15	»	12$00
»	20	»	16$00
»	30	»	22$00
»	40	»	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia), telefone 86 41 81, prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

PANORAMA INTERNACIONAL

Um trunfo para Tschombé

A conferência da Organização da Unidade Africana, reunida para apreciar a questão do Congo ex-belga, terminou os seus trabalhos, tendo sido aprovada uma moção que pode ajudar a resolver o problema congolês, se todas as partes envolvidas acatarem as recomendações expressas em Addis Abeba.

Na moção pede-se ao Governo de Leopoldville que cesse imediatamente o recrutamento de mercenários e mande retirar do território congolês os que já ali se encontrem. Pede-se ainda ás potências que intervêm nos assuntos internos do Congo que ponham termo á sua acção.

Por outro lado, dirige-se um apelo aos dirigentes congoleses para que envidem todos os esforços no sentido da reconciliação nacional e regista-se a promessa de Moisés Tschombé de que será garantida a segurança dos combatentes que depuserem as armas.

Recomenda-se também a normalização das relações do Congo ex-belga com o Congo ex-francês e o Burundi, seus vizinhos.

● Uma comissão africana para auxiliar a reconciliação

Por fim, anuncia-se que vai ser criada uma comissão, que se deslocará aos dois Congos e ao Burundi e cuja tarefa consistirá em auxiliar a reconciliação, quer entre os congoleses, quer entre os Estados mencionados. A comissão será formada por representantes da Etiópia, Somália, Nigéria, Republica da Guiné, Quénia, Ghana, R. A. U., Tunísia, Alto Volta e Camarão e será presidida por Jomo Kenyatta, primeiro-ministro do Quénia.

Na moção, proclama-se igualmente que se pretende encontrar uma solução africana para o problema congolês e Diallo Telli, secretário-geral da O. U. A., previu, um dia antes da conferência terminar, que ela constituiria um êxito para a Africa. Segundo Diallo Telli, os delegados estavam cônscios de que da reunião dependia o futuro do Congo e de todo o continente.

● Uma sombra sobre o resultado da conferência

Contudo, já se projecta uma sombra sobre o resultado da conferência: o Congo-Léopoldville absteve-se quando foi votada a moção, embora Tschombé tenha garantido depois que acolheria de bom grado a comissão chefiada por Kenyatta.

A abstenção poderá transformar-se em valioso trunfo nas mãos do primeiro-ministro congolês, se este vier a considerar que as actividades da comissão põem em perigo os objectivos a que ele se abalançou.

Neste momento, Tschombé procura ganhar tempo, como fez quando era orientador da secessão katanguesa.

● O primeiro-ministro congolês conseguiu afastar os rebeldes as atenções gerais

A sua deslocação a Addis Abeba evitou, especialmente, que os representantes dos rebeldes de Stanleyville atraíssem sobre si as atenções gerais

(Continua na 13.ª página)

Situação favorável à Democracia Cristã na América Latina

No passado dia 4, os chilenos foram ás urnas e elegeram presidente da Republica o democrata-cristão Eduardo Frei. As eleições tiveram larga repercussão por diversos motivos. Primeiro: o Chile parece ser uma das poucas democracias existentes na América Latina. Segundo: Eduardo Frei tinha como principal adversário o marxista Salvador Allende, partidário de Fidel Castro e candidato de uma coligação da extrema esquerda (comunistas e socialistas). Terceiro: pela primeira vez, um democrata-cristão ascende ao Poder num país latino-americano.

● Tendência para as esquerdas no Chile

A derrota do candidato marxista não impedirá, porém, que o Chile vá para as esquerdas, se o novo presidente cumprir o programa que anunciou e que inclui uma reforma agrária a favor dos camponeses pobres e assistência social beneficiando todos os cidadãos.

O programa é, contudo, mais moderado do que o proposto por Salvador Allende, que, além da reforma agrária, prometeu nacionalizar minas e companhias controladas por capitalistas norte-americanos.

Por outro lado, tanto o candidato democrata-cristão como o marxista anunciaram que restabeleceriam as relações diplomáticas com a União Soviética.

● Necessidade de reformas profundas

Após a sua vitória, Eduardo Frei declarou: «O meu unico objectivo é realizar o programa que propus ao povo e proceder ás transformações de que o Chile tem necessidade». E acrescentou: «O meu Governo terá por missão servir os pobres, os camponeses e os que sofrem e têm direito a esperar melhores dias».

Por seu lado, Neman Fuentalba, presidente do Partido Democrata-Cristão, disse que o Chile vai conhecer uma democracia económica e social e um Governo de esquerda democrática.

E, na verdade, o país precisa de profundas reformas. Para se fazer uma ideia das condições existentes no Chile, bastaria citar uma carta colectiva dos bispos chilenos publicada o ano passado e em que se afirma que «um décimo da população do Chile recebe cerca de metade do rendimento nacional, enquanto os restantes nove décimos têm de viver com a outra metade».

A vitória de Eduardo Frei foi recebida com jubilo pelos católicos, que começam a ter esperança de que se repita na América Latina o sucesso democrata-cristão verificado na Europa Ocidental, alguns anos depois da ultima guerra. Em 1948, a Democracia Cristã ganhou, com De Gasperi, as eleições italianas. No ano seguinte, na Alemanha Ocidental, Adenauer deu início ao seu longo período no Poder. Em França, Bidaul e Robert Schuman representaram o predomínio da tendência católica que, ainda hoje, influencia o Governo do general de Gaulle.

Com o apoio e a protecção dos E. U. A., os democratas-cristãos fizeram frente á vaga comunista e consolidaram as suas posições. Presentemente, na América Latina, surge-lhes outra oportunidade histórica, dado que, também aqui, os norte-americanos se empenham contra os comunistas e o caminho se apresenta livre para a Democracia Cristã.

● Benevolência norte-americana

Mas o caminho não é isento de perigos. Os E. U. A. poderão tornar-se menos benévolos para com os democratas-cristãos se estes atentarem demasiadamente contra os interesses norte-americanos na América Latina, como, de certo modo, sucedeu no Brasil. Por outro lado, o possível agravamento das condições económicas e sociais é susceptível de fazer com que mesmo a ala esquerda da Democracia Cristã perca a iniciativa e seja ultrapassada pelos acontecimentos. O mesmo poderá suceder se os democratas-cristãos — querendo retribuir a benevolência dos E. U. A. — contemporizarem com os interesses norte-americanos e os elementos católicos mais conservadores conseguirem levar a melhor.

Uma coluna de velhos carros Renault, a caminho do «front»

Uma página histórica do «diário» de Gallieni

Neste momento em que se assinala um evento de grande importancia e significado na história contemporanea, como foi a Primeira Guerra Mundial, é curioso lembrar uma página, não menos histórica, do «diário» de Gallieni, em vésperas da célebre batalha do Marne.

«1914 — 25 de Agosto. Tive uma noite má. Insónias. Pensei constantemente nas medidas que é preciso tomar e sinto-me pessimista. Objectivo que nos propomos: aguentar. Urge que nos ocupemos do Campo Entrincheirado de Paris e que evitemos ao nosso Exército um desastre como o de 1870.

Duas da madrugada: O ministro da Guerra convoca-me e põe-me ao corrente da situação militar. Os alemães atravessaram o Mosa. Previno o ministro de que, dada a situação do Campo Entrincheirado (incapaz, de momento, para resistir a uma ofensiva séria) torna-se necessário, para defender Paris, um exército móvel. Na minha frente, o ministro telefona a Joffre, em nome do Governo, para que desvie três corpos de exército para defender a capital — se a retirada continuar.

Dia 26 de Agosto — A's 10 horas, sou chamado, de novo, ao ministro da Guerra. Anuncia-me que o Governo decidiu nomear-me comandante do Campo Entrincheirado e dos exércitos de Paris. «E' uma tarefa formidável — diz-me ele, ao mesmo tempo que me abraça».

A figura da semana

A demissão, esta semana, de um grupo de membros do Governo do Malawi — a antiga Niassalândia — revelou a existência de uma crise e de um ambiente de mau-estar e obrigou a declarações do chefe do Estado, Hastings Banda, que acusou os ministros que abandonaram o Poder numa atitude de protesto e outros depois demitidos de chefiarem um movimento tendente ao seu afastamento. O dr. Banda acusou a China continental de inspirar a acção dos políticos dissidentes.

Segundo as declarações que proferiu no Parlamento, está na base da atitude adoptada pelos ministros a política que seguiu até agora em relação aos territórios vizinhos — relação aos territórios vizinhos — as grandes linhas da sua política exterior e interna, sendo acusado, neste domínio, de retardar a africanização dos quadros administrativos.

Assim esta posição coaduna-se com a opinião daqueles que insistem em ver no chefe do Estado do Malawi um político de formação, estrutura e concepções ocidentais, a que não é indiferente o largo período da sua vida que passou nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, onde estudou e exerceu a medicina.

Considerado o pai da independência do Malawi, o dr. Banda desfruta de uma enorme popularidade, cujos efeitos sabe aproveitar na consecução do seu pensamento e da sua vontade. Mas a crise que ora se esboçou terá resultados imprevisíveis. Corresponde ao início de uma batalha entre ideologias diferentes e posições políticas assaz diversas, em que o povo será o juiz da causa e cuja opinião pesará consideràvelmente na balança de forças que se enfrentam e se propõem dirigir os interesses do país e construir o seu futuro.

HASTINGS BANDA

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12 - C
Telef. 72 67 31

VENTOINHAS

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8-2.º — TELEF.43136

4 razões para preferir...

o moderno sistema de vendas a prestações da Portugália

* Apenas com 50 ou 100 escudos por mês poderá escolher um lote de livros no valor de 500$00 ou 1.000$00 que lhe serão entregues imediatamente contra o pagamento da 1.ª prestação

* Poderá adquirir obras da Portugália, Ulisseia, Minotauro, Arcádia, Cosmos, Porto Editora, Romano Torres, Ase, Livros de Arte, Livros Técnicos, Edições Escolares e Estrangeiras

* Poderá utilizar um cómodo sistema de CRÉDITO PERMANENTE que lhe permite adquirir em qualquer altura novos livros, desde que a sua conta tenha saldo disponível

* Poderá beneficiar das constantes iniciativas e regalias que são oferecidas aos leitores inscritos no CRÉDITO PERMANENTE

PEÇA FOLHETO ESCLARECATIVO À PORTUGÁLIA EDITORA
AV. DA LIBERDADE, 17 * LISBOA 2

A GEOMETRIA EM VIDRO

dá a surpreendente visão das modernas concepções artísticas

ATRIBUI-SE, em regra, aos Fenícios a invenção do vidro, que teve as mais variadas aplicações, utilitárias e de requinte artístico, nas fulgurantes civilizações dos tempos antigos.

«Obtém-se o vidro pela fusão, em cadinhos, de uma mistura de silício (areia) com sais de soda, de potassa (vidro ordinário), ou de óxido de chumbo (cristal). Os cadinhos são colocados em fornos, nos quais se eleva a temperatura a mil graus. Depois de colhido com um instrumento especial, que se mergulha nos cadinhos por uma abertura praticada na parede do forno, o vidro pastoso é associado, metido em formas, estirado para produzir garrafas, vidros de vidraça, objectos de mesa e de toucador, tubos, etc. Os vidros grossos e muito grandes, com que se fazem espelhos, montras de lojas, etc., obtêm-se de outro modo».

Ainda hoje, apesar das modernas e aperfeiçoadas técnicas, subsistem os velhos sistemas de fabrico e muitas peças, mesmo do máximo requinte artístico, são feitas pelo sistema do «assopro bucal».

Mais do que antigamente — e foi notável a contribuição do vidro para o avanço da ciência, bastando recordar as lentes de sondagens astronómicas —, mais do que nos tempos antigos o vidro tem agora aplicação correntia; e de tal modo se tornou importante o seu emprego na construção moderna, principalmente na de padrão funcional, que origina novas expressões arquitectónicas com os efeitos de caprichosas fantasias, ás quais não faltam um sopro de arte e poesia.

Padrões expressivos daquilo a que se pode chamar geometria em vidro **são duas vidraças gigantescas em estilo moderno e numa forma singular que constituem a grande atracção do famoso Ginásio Lessing, em Düsseldorf. O pintor e escultor Hans Albert Simon-Schaefer criou essas duas obras de arte inspirando-se em motivos do programa da Geometria.**

As curvas e os angulos não estão, evidentemente, ao serviço do ensino da Geometria, mas pretendem estimular a receptividade dos alunos á arte moderna. As linhas e as superfícies nítidas delimitadas por facetas são circundadas por superfícies toscas e simbolizam a penetração do espírito humano nos segredos da Natureza.

● Pureza e «consciência de forma»

Numa visão das multiplas possibilidades da aplicação do vidro na construção moderna é dada, especialmente para novos artistas e arquitectos, na exposição, de surpreendentes efeitos, patente em Hannover, sob o lema: «Vidro e Construção».

O notável certame, de larga projecção, atraindo visitantes de todos os países, tem ainda como objectivo mostrar que o vidro utilitário e artístico de fabrico alemão pode entrar na concorrência internacional, mesmo a um alto nível como «mercadoria de consumo». Em montagens artísticas, feitas de vidro, ostentam-se quinhentas peças, trabalhos dos mais diversos, de vinte e sete fábricas e duas escolas profissionais.

Um «ar de purismo» atravessa a industria alemã do vidro, como o demonstram os objectos seleccionados para a exposição, os quais revelam uma diferença marcante dos padrões italianos e dos modelos franceses e escandinavos pela seriedade e «consciência de forma». Isto talvez não satisfaça todos os gostos, mas parece um princípio razoável para os vidros de consumo, hoje, na maioria dos casos, fabricados de maneira semi ou completamente automática. Contudo, na exposição reunem-se oitenta por cento das peças preparadas de acordo com o sistema de sopro bucal, o que corresponde mais ou menos á parte de fabricação industrial.

Nas fábricas alemães observa-se sempre a tradição milenária. Os artífices permaneceram fiéis a seu ofício, mesmo através das gerações; e uma fábrica deslocada com a cisão alemã, a «Fábrica de Vidro Josephine», voltou a exercer a sua actividade na Alemanha Ocidental, com a mesma chefia e os mesmos operários.

Talvez o exemplo do chamado «vidro de Jena» seja mais típico para representar a actualidade da industria alemã. A firma Schott, de Jena, já fabricara em 1900 vidros especiais e resistentes para fins de laboratório. As esferas, os cones e os cilindros correspondiam exactamente ás exigências puristas do «Bauhaus» de 1920.

Plenos de entusiasmo, lançaram-se, de corpo e alma, os mestres vanguardistas como Moholy-Nagy, Gerhard Marcks e Wilhelm Wagenfeld a esse elemento transparente correspondendo, aliás, ao gosto da época; e puderam esses notáveis artistas concretizar as suas exigências sem compromisso e de acordo com as configurações funcionais.

● A inspiração do gosto moderno

Foi assim que o vidro, artigo de uso diário em todas as casas, exerceu grande influência na formação do gosto moderno. A firma Schott, por efeitos da guerra, desalojada de Jena, fabrica, actualmente, o seu «vidro de Jena» em Mainz. Na beleza que caracteriza a forma de seus objectos não se encontra diferença, por exemplo, entre as peças de chá ou aqueles vidros especiais para uso na óptica, na química e na técnica electrónica.

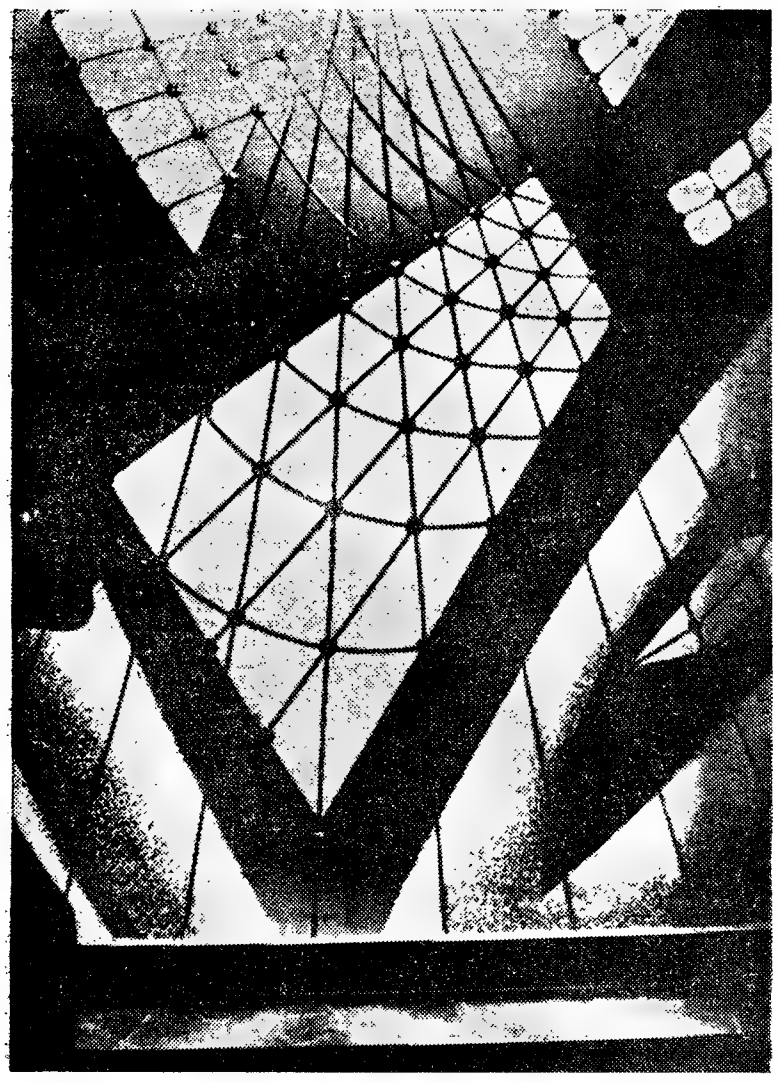
As outras fábricas representadas na Exposição «Vidro e Construção» dedicaram-se, contudo, mais ao vidro próprio para celebrações festivas. Pode ver-se com efeito, vidro pressurizado, fabricado pela «Ruhrglas AG», para o consumo mais popular e simples. Entretanto, os noventa e nove por cento restantes confessam-se pelo consumo elevado.

Por vezes, aparecem velhas técnicas que se enrubescem em virtude deste pecado contra um purismo sagrado de quarenta anos.

Descobrem-se, apesar disso, alguns vidros da velha técnica ou do tratamento superficial que não se viam até os primórdios do estilo moderno.

Uma curiosa imagem, colhida na Exposição «Vidro e Construção», que revela os caprichosos efeitos do vidro trabalhado por artistas em obras de expressiva modernidade

O cristal plumbeo é muito apreciado; e vêem-se padrões polidos, gravados ou tratados com raios de areia. Vidros pintados não estão presentes. Trata-se mais de um caso de luxo, ao qual não se dá a industria alemã. As amostras polidas e gravadas são muito económicas. Os candelabros de grande estilo e beleza confeccionados pela firma Rosenthal também não estão representados. Mas não constituem raridade os vidros com flores trabalhadas; e os seus motivos correspondem, entretanto, a alguns exemplos esotéricos. Apenas a Fábrica de Metal de Württemberg pensa, realmente, na abundancia dos «bouquets» silvestres para os quais o prof. Wagenfeld projectou travessas práticas onde tudo se apresenta decorativo.



Em curvas e ângulos de surpreendente efeito, o pintor e escultor Hans Albert Simon-Schaefer criou esta obra sugestiva da «Geometria em vidro», que simboliza «a penetração do espírito humano nos segredos da Natureza»

A grande fraude do século...

—ou os remédios milagrosos e a moda das amostras grátis

No início deste século é que se adoptou o sistema da propaganda comercial, tendo alcançado grande fama uma forma de o fazer — a distribuição generosa de amostras grátis. Os fabricantes dos mais diversos produtos faziam-se uma enorme concorrência no envio de amostras grátis.

Qualquer pessoa que lhes escrevesse um simples postal, recebia, na volta do correio, pacotes de amostras. Ora, de todos os pioneiros e homens que maior notoriedade alcançaram com esse sistema publicitário foi o dr. Munyon, dos Estados Unidos. Foi considerado um autêntico génio da publicidade. A sua teoria era a de que os seus negócios, de uma forma ou de outra, interessavam a todos. Se um «sofredor» pode ser induzido a comprar — e continuar comprando — uma mistura ou composto que não lhe causa nenhum dano, há sempre uma pequena probabilidade de que a fé possa levar a uma cura.

Além disso, qualquer relutância em pagar por um remédio desconhecido pode ser eliminada fazendo-se grátis o primeiro fornecimento... O dr. Munyon criou extensas séries de remédios milagrosos, alguns em forma de unguento e outros como tabletes, enquanto uma organização separada, a Companhia Homeopática Munyon de Remédios, fornecia pílulas garantidas contra «doenças do sangue, «mal nos rins», etc. As bulas não deixavam margem para duvidas ou pessimismo.

O frasco indicado contra o resfriado era acompanhado por um papel em que se lia:

«**Resfriado positivamente curado.** Você sofre de resfriado? Já tomou todos os tipos de drogas e panacéias... Deseja pagar dois «shillings» por um remédio que cura permanentemente o catarro, removendo a causa da doença? O remédio contra o catarro limpará e curará todas as partes afectadas, restabelecendo seu estado natural e são».

Quanto aos restantes remédios milagrosos, as fórmulas de «convicção» eram idênticas.

● Imaginação e arrojo

O dr. Munyon era um homem extremamente engenhoso e de uma imaginação sem limites. Em 1900, resolveu lançar uma ampla campanha de amostras grátis na Inglaterra.

Para isso, precisava de um representante — um homem que impressionasse, convincente, capaz de falar com autoridade e o renome conferidos por um diploma médico.

Encontrou o que procurava na pessoa de um homem tranquilo e de fala agradável, de 38 anos, filho do proprietário de uma farmácia em Michigan. Formara-se em Cleveland em 1885 e especializara-se em olhos e ouvidos, praticando em diversas cidades americanas.

Na ocasião em que o encontrou ,o dr. Crippen estava casado com a sua segunda esposa, uma esfuziante jovem de 17 anos — 13 anos mais moça que ele —, de moral superficial, filha de um russo-polonês e de uma alemã. A sua ambição era a ópera, mas, quando seu marido aceitou o oferecimento de Munyon, largou os estudos e acompanhou-o á Inglaterra.

Como era de se esperar, a campanha começou em Londres. Alugou-se uma grande loja vazia, em Bishopsgate Without. Preliminarmente anunciou-se por meio de cartazes o dia da inauguração.

O esperto dr. Crippen apareceu numa plataforma. Num discurso simples, descreveu o estudo das doenças feito pelo dr. Munyon e sua intenção filantrópica de distribuir os remédios gratuitamente entre os sofredores presentes.

● O castigo

Depois, o dr. Crippen enumerou algumas das doenças mais comuns — dispepsia, dores no fígado, prisão de ventre e assim por diante. Os que sofressem de qualquer uma dessas doenças, podiam levantar a mão!

Dezenas de mãos levantaram-se. Empregados abriram cami-

(Continua na 11.ª página)

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou modista, vivo feliz com meu marido com quem sou casada há doze anos, mas tenho um grande problema, nunca tive filhos e tenho muito desgosto.

Tenho um sobrinho com três anos que adoro, e que está agora com uma doença grave. Sofro muito, pois não me deixam tratá-lo, a mim que tenho possibilidades, e os pais vivem com certas dificuldades, pois além daquele filho têm também uma menina com catorze meses.

Por causa daquele sobrinho que adoro, e pelo feitio dos pais, tenho uma vida amargurada e não tenho gosto para nada. Por isto sou infeliz. A minha vida é normal mas vazia.

RESPOSTA

Creio que, a primeira coisa que há a fazer, é a minha amiga e o seu marido consultarem o vosso médico sobre a possibilidade que ainda terão de vir a ter filhos. Pela maneira como escreve creio que ainda o não fizeram, e é realmente o que têm a fazer antes de mais nada.

Quanto a adorar o seu sobrinho e os pais não permitirem que o trate, não percebo muito bem o que quer dizer. Se se trata de ajuda material, como é que pessoas com dificuldades a recusam, em caso de doença e tratando-se de uma pessoa de família? Quererá antes dizer que pretende ser sua enfermeira e substituir a mãe? Então, há que respeitar os sentimentos maternos, sem ficar magoada, pois a mãe tem o direito de cuidar do seu filho, antes de qualquer outra pessoa. Gostava que me explicasse melhor este problema para poder dar-lhe uma resposta que na verdade a ajudasse.

Mas fala-me «no feitio dos pais», e então parece-me que, para sua tranquilidade, o melhor será não persistir no tipo de ajuda que deseja. Será melhor ajudar materialmente o tratamento, e dar á criança o seu carinho mas compreendendo o lugar secundário que afinal lhe cabe.

Porque há-de a sua vida ser vazia, se tem o seu marido, a sua casa, a sua profissão, e, apesar de tudo, os seus sobrinhos a quem, em certa medida, pode dedicar-se?

Mas, se a minha amiga e o seu marido vierem a ter a certeza de que não terão filhos e se sentirem grande desejo de receber na vossa casa, no vosso convivio de dia a dia um filho adoptivo — não faltam crianças órfãs e infelizes que só conhecem miséria e maus tratos, e muito precisam de carinho e conforto. Podem tomar conta de uma criança nessas condições, mas deverão primeiro consultar um advogado para bem conhecerem a responsabilidade que então vos caberá. E, principalmente, deverão consultar-se intimamente para bem se compenetrarem de que estão dispostos a cumprir todos os deveres e sacrifícios de verdadeiros pais, que uma missão dessa ordem envolve.

TELMA

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

O que dizem os astros na semana de 12 a 18 de Setembro

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A entrada de Marte no Leão dar-lhe-á uma superenergia vital capaz dos maiores esforços físicos, uma coragem indomável para fazer frente ás maiores dificuldades. Vida sentimental: dificilmente renuncia ao que tem projectado. Os sentimentos são demasiado violentos e põe de lado todas as convenções sociais. Saude: período de acção, de combatividade. Dias desfavoráveis. 13 e 16.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Os influxos de Marte com Vénus, em oposição da Lua, trazem discórdias entre a família e no lar conjugal. Não se deixe deprimir pelas censuras dos pais nem pelo alvoroço da esposa. Tudo se há-de apaziguar com a devida serenidade. Vida sentimental: os aspectos astrais despertam fortemente a sensualidade, a atracção dos prazeres, com tendências passionais precipitadas na escolha do conjuge. Saude: desarranjos de circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Período de actividade intelectual bastante eficiente, apesar de o patrono Mercúrio se encontrar estacionário. Atenção ás iniciativas precipitadas. Ausência de disciplina nos projectos; há inclinação para a aventura, para as decisões bruscas. Reacções fulminantes que precisa de controlar. Vida sentimental: precisa de ser afável e persuasivo. A posição planetária tem fortes dissonancias, que traduzem conflitos escabrosos. Saude: indigestões nervosas. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 16.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua, que rege este signo, está no orbe oposto, consequência de efeitos negativos para as aspirações sociais e profissionais. Portanto, deve contar com algumas decepções e reveses passageiros. A entrada de Marte na casa das finanças aconselha prudência em matéria de gastos acima das possibilidades. Jupiter a retrogradar na casa dos amigos indica que estes não dão o que se espera deles. Vida sentimental: deficiente incompreensão feminina. Saude: flutuações. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A entrada de Marte no Leão vai estimular o poder de acção, de realização, de combatividade. O espírito será dotado de análise crítica, de observação, de precisão e método. Não seja reservado nem desconfiado. Vida sentimental: a posição da Lua marca modificação social vantajosa pela parte feminina ou em associação com terceiros. Proceda sistemáticamente. Saude: atonia intestinal. Dias desfavoráveis: 13 e 16.

Virgem

(De 24 dle Agosto a 23 de Setembro)

A forte posição de Mercurio fá-lo-á agir com certa intolerancia, que deve evitar. A inoportunidade, mesmo nas abstracções, apresenta-se perigosa. Necessita de coordenação vasta e objectiva. Vida sentimental: perde-se demasiadamente em pormenores de somenos importancia. Precisa de arrojar-se, incitar o sexo oposto numa sacudidela, mormente se for deste signo refractário. Saude: atenção aos reumatismos crónicos. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 16.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

A posição planetária anuncia complicações, sobretudo profissionais; lutas inesperadas com rivalidades, intrigas, invejas, etc. Deve manter em segredo os projectos, combinações e cálculos que digam respeito á profissão. O espírito está apto aos trabalhos abstractos. Vida sentimental: o orbe lunar predispõe-no á mudança de sentimentos; para o sexo feminino favorece a concepção. Saude: sensualidade insatisfeita e por isso exacerbada. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

A Lua na segunda casa, a das finanças, pressagia simbólicamente a perda ou roubo de haveres. Predispõe a grandes flutuações financeiras; indica deslocações e viagens; discussões e disputas com o meio que o cerca. Dificuldades inextricáveis. Vida sentimental: movimentada. As relações amorosas correm o risco de provocar escandalo e desencadear uma separação. Saude: a vida dissoluta perturba o metabolismo. Dias desfavoráveis: 13 e 16.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

A dissonancia da Lua-Saturno confere, psicológicamente, aos temas femininos, grande instabilidade e impressionabilidade. Precisa de força de acção para realizar as aspirações; terá de lutar, se quiser a consagração pessoal em todos os assuntos que lhe dizem respeito, principalmente interesses financeiros. Vida sentimental: temperamento demonstrativo, amoroso. Disposição para a prodigalidade, inflação de ternura. Saude: combata as depressões psiquicas da insatisfação dos desencontros. Dias desfavoráveis: 13 e 15.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

A posição de Vénus é propiciatória aos investimentos de luxo e prazeres; marca aumento considerável de lucros e prosperidade; favorece os processos e demandas, se bem que aumente as ambições tanto materiais como espirituais. Vida sentimental: é possível que em viagens de negócios encontre também maneira de evoluir a sua personalidade pelo casamento. Não se deixe engolfar na sensação do isolamento; Jupiter promete satisfação e optimismo. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 15.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A hipersensibilidade que lhe dá a Lua neste signo pode ter graves repercussões, sobretudo nas reacções bruscas de mau humor em que se julga ofendido, talvez devido a um defeituoso sentido das responsabilidades. O desejo de independência, de liberdade, pode levá-lo á revolta, á incompreensão dos deveres e obrigações. Vida sentimental: atracção para o desconhecido, para a aventura; sentido social deficiente. Saude: doenças contagiosas a evitar. Dias desfavoráveis: 13 e 16.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

E' possível que algumas complicações imprevisíveis em matéria de processos em perspectiva não dependam da vontade do nativo, mas sim dos associados. Contudo, o desfecho é inesperado e rápido. Vida sentimental: proposição interessante da parte do conjuge de aspirações elevadas e intelectuais. Saude: se toma bebidas alcoólicas, tenha cuidado com os acidentes. Só escapará por milagre. Dias desfavoráveis: 13 e 16.

SIBYLLA

AFIRMAM-SE
DUAS REVELAÇÕES
NA LITERATURA PORTUGUESA

ANTÓNIO BORGA

O COMBÓIO DA MADRUGADA

Escritor realista, cuja formação intelectual o coloca na linha dos modernos escritores neo-realistas portugueses. As suas histórias são de hoje, pela temática, e possuem ao mesmo tempo o sabor bem português da novelística tradicional.

Nas aldeolas onde as pessoas se agitam em busca do pão diário, quer tratando das suas terras, quer passando o contrabando, naturais na sua incessante busca de insatisfação sexual, nas suas esperas vingativas, nos seus roubos e crimes, há uma completa autenticidade, vivida nas falas dos personagens, de termos pitorescos, próprios, da região tratada sem exagero, na justa medida.

BENTO DA CRUZ

AO LONGO DA FRONTEIRA

colecção autores portugueses
da editora arcádia

UMA CÁTEDRA DE MEDICINA NUCLEAR NA UNIVERSIDADE DE HEIDELBERG

A Universidade de Heidelberg, das mais antigas e prestigiosas em todo o Mundo, pelas suas tradições e alto nível científico em constante renovação, adquire maior projecção no plano da investigação e do ensino com a criação da primeira cátedra alemã de Medicina Nuclear.

Entre as inumeras possibilidades da utilização pacífica da energia atómica, a medicina nuclear é uma das mais importantes. A aplicação da energia nuclear na medicina torna-se, por exemplo, das mais importantes nos domínios da radiologia.

★

Decorrerão ainda, contudo, alguns anos até que cada clínica não disponha apenas da sua aparelhagem de raios-X, mas, também, de aparelhagens para a utilização de substancias radioactivas fornecidas pela desintegração nuclear. A nova cátedra da Universidade de Heidelberg tem por missão investigar sobre a medicina nuclear em todo o Mundo e desenvolver novas modalidades de diagnóstico e de cura. O primeiro catedrático da nova especialidade será o prof. Kurt Ernst Scheer, conhecido no estrangeiro como grande especialista no domínio da radiologia.

O prof. Scheer desempenhará, também, funções no Centro Alemão de Investigação do Cancro.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Aproveite as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P.

Durante o mês de Setembro pode visitar:

— Madrid e Toledo;
— Paris, Normandia, Bretanha e Castelos do Loire;
— Paris, circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»;
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova;
— Paris e Castelos do Loire;
— Madrid, Barcelona e Roma;
— Paris e a Holanda;
— Madrid, Cáceres, Mérida, Sevilha e Granada;
— Paris e Londres.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Estação de Santa Apolónia — Lisboa), ou nas Secções de Informações ou Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St ONOFRE», Rua da Republica, 98-C.

OS IDIOMAS NA GRÃ-BRETANHA

Ao preconizar um movimento visando a preservação do idioma nativo de Gales, um conselho de patriotas galeses informa qeu apenas um por cento da população ainda dele se utiliza como lingua exclusiva. Acrescenta que das cartas recebidas por um dos principais departamentos do Governo local, apenas pouco mais de uma dezena são escritas em galês. De uma edição do código rodoviário lançado nesse idioma, foram vendidos apenas 6000 exemplares. O inglês, positivamente, é o idioma de todo o Reino Unido, embora oficialmente — e poucos sabem disso — seja o país considerado nação polilíngue, tendo por idiomas oficiais também o galês, o gaélico (Escócia), o ersa (Irlanda), o córnico e manx ou manquês (Ilha de Man). Os irlandeses ainda fazem um esforço para reviver o ersa. Entre os escoceses ainda há quem fale o gaélico como idioma materno. Na Ilha de Man algumas solenidades tradicionais são conduzidas em língua manx. Mas seria necessária uma longa busca para se encontrar um subdito britânico que ainda use o idioma córnico.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Moçárabe

Sim, ocupei-me em tempos dos Moçárabes numa das minhas *Notas de Linguística*, mas então sem me preocupar com a história do vocábulo. Embora sucintamente, vou tentar fazê-lo agora a pedido do sr. Arnaldo Santos que, na sua carta, indica algumas das obras que consultou com o fim de estudar a referida palavra

Em primeiro lugar, convém lembrar que *Moçárabes* constitui designação genérica dos cristãos que na Península Hispânica (e também na Sicília) viveram sob o domínio dos Sarracenos. Embora mais ou menos influenciados por estes (o que evidentemente variava com as regiões e com as épocas), souberam e conseguiram conservar alguns dos usos e costumes dos seus antepassados, como a religião e a língua.

Verifica-se, portanto, que foram gentes que «ficaram» após a invasão dos Mouros, embora tenhamos de admitir movimentos de algumas delas, dentro das terras dominadas pelo Crescente, quer para estas das iluminadas pela Cruz, quer ainda das muçulmanas para as ocupadas pelos Cristãos. Esta última circunstância impunha-se muitas vezes pelo progresso dos reconquistadores, a compensar as vezes em que o recuo destes, ou ainda outros motivos, traziam novos elementos dos mesmos credo e idioma para as áreas islâmicas.

De um modo geral, portanto, os Moçárabes representavam a população cristã que vivia sob o domínio do invasor ismaelita, conservando alguns dos usos e costumes dos seus antepassados.

A dúvida do sr. Arnaldo Santos provém deste passo de Paiva Boléo: «nem sempre é fácil distinguir o que remonta ao domínio árabe do que é devido a povoamento posterior dos moçárabes» (*Dialectologia e História da Língua*, p. 34).

Não há dúvida que houve os tais movimentos populacionais a que se fez referência mais acima, mais, genèricamente, os Moçárabes constituiam não populações posteriores à invasão muçulmana, mas pré-existentes à mesma, por sinal até aquelas que desempenhavam papel preponderante na economia dos muçulmanos hispânicos.

Não se pode, na verdade, conceber que uns poucos milhares de soldados fossem capazes de conquistar, dominar e explorar sob todos os aspectos então possíveis todos os territórios da Hispânia de que conseguiram apossar-se. Tiveram naturalmente de conservar e aproveitar as populações indígenas, mantê-las nas suas ocupações e, como se sabe, até auxiliar e desenvolver as suas actividades.

Ficaram (e não vieram a estar) sob o domínio daqueles a que còmodamente chamados Árabes, embora houvesse, como disse, alguns movimentos populacionais. Entre estes teremos, naturalmente, de incluir o da colonização dos territórios acabados de conquistar aos Sarracenos, mas esses elementos enviados pelos Cristãos não seriam normalmente moçárabes.

A propósito, veja-se este passo medieval castelhano: «De los christianos Almozárabes que eran criados en tierra de moros», da *Crónica General de España*, fl. 335.

É isto que explica o nome que estes últimos deram a essas populações que a eles ficaram submetidas: *Moçárabes*.

Moçárabe provém do árabe *musta'arab*, denominação do que é oriundo de outra raça, do que se tornou árabe. É particípio activo do verbo arábico *ista'arab*, «adoptar os costumes arábicos; tornar-se semelhante aos Árabes».

Quanto à «mais antiga notícia do vocábulo» solicitada pelo sr. Arnaldo Santos, tenho de dar duas respostas, porque tal solução parece-me a mais apropriada do que uma de duas (eu correria, neste caso, o risco da suspeita de só responder ao que mais conveniente me teria parecido...).

A mais antiga notícia deste vocábulo que eu conheço é presumìvelmente do ano de 1024 e está em documento latino redigido em Castela: «illa vinea qui fuit de Dominico *muccaravi*», em Ballesteros, *História*, II, 584 *a*.

A mais antiga notícia deste vocábulo em português que eu conheço data de 1264. Está em documento latino e como nome de terra, o que simultâneamente serve para provar a sua presença no nosso idioma e a sua maior antiguidade em relação àquela data: «...nostra hereditate quam habemus in termino de Eluis in loco qui dicitur *Moçaraua*», no *Livro dos Bens de D. João de Portel*, doc. n.º 124, p. 88 da separata.

Esclareço ainda que no século XII este vocábulo tinha tanto uso que conseguiu introduzir-se nos textos da chancelaria papal e assim, numa epístola ao povo toledano redigida cerca de 1146, o pontífice Eugénio III escreveu: «Quidam qui *Muzarabes* nuncupatur» (citado por Simonet, na sua *Historia de los Mozarabes*, p. X).

JOSÉ PEDRO MACHADO

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejam fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

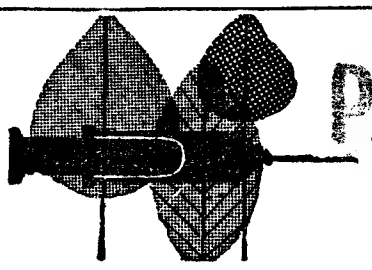
Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

TENTAÇÃO — E' dotada de uma esperteza invulgar, a qual, acompanhada da força de vontade que possui, faz de si uma rocha contra a qual as ondas batem, batem, sem deixar vestígios. Optimo coração, procurando sempre suavizar as dores alheias. Boa formação moral, espírito artístico desenvolvidíssimo; vive num plano elevado, desprezando tudo que é banal e mesquinho. E metódica, ponderada e muito orgulhosa.

D. M. C. — Coerência de ideias, compreensão rápida e sentido artístico bastante desenvolvido. Momentos de depressão moral, cuja causa procura encobrir mesmo das pessoas com quem convive. E' orgulhoso e, vamos lá, um pouco vaidoso. Muito reservado, desconfiado, teme a própria sombra. Há momentos em que o seu cérebro está povoado de ideias negras. E' preciso combatê-las, aproveitando a força de vontade que possui.

ZERO DOIS — E' favor mandar o seu nome e morada bem legível porque as cartas com a importancia de 40$00 são dirigidas directamente para o cliente.

MADAME RENIER



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Algumas frutas de Verão

(De um trabalho do prof. Léon Binet)

Os *morangos* contêm um açucar, a levulose, que é razoàvelmente tolerado pelos diabéticos. Os químicos revelaram a presença no morango de ácido salicílico (o que o torna indicado nos reumatismos e na gota) e de ferro (vantajoso, por conseguinte, nos anemiados). Experiências efectuadas pelo dr. Eugene Gley mostram que o morango tem propriedades hipotensoras e que deve ocupar lugar importante na alimentação dos que sofrem de hipertensão arterial. Os morangos têm poder nutritivo (440 calorias por 1000 gramas) e alcalinizam os humores: calculou-se que um quilo de morangos leva ao organismo tantas bases como nove gramas de bicarbonato de sódio.

Os morangos devem ser evitados pelos alérgicos, pois muitos reagem com urticária á sua ingestão. As folhas frescas do morangueiro contêm tanino e quantidade apreciável de vitamina C; em infusão, usam-se como tisana contra a gota e os reumatismos.

A *cereja* é notável pela sua riqueza em açucar (14,6 g %), pelo teor de vitamina A (1000 unidades por 100 g), de potássio e de ácido fosfórico. A acidez das cerejas (devida ao ácido málico e ao ácido cítrico) varia consoante a variedade das frutas. Sabe-se que os pés de cereja favorecem a diurese.

Os *tomates* contêm um pigmento, o licopeno, precursor da vitamina A. Embora grande parte do apetitoso tomate seja representada pela água (93,5 %), possui hidratos de carbono ou glucidos (3,6 %), e pouquíssimas substancias azotadas e gorduras. Em contrapartida, encerra vitaminas A e C, algumas vitaminas do complexo B e pectina. Não contem oxalato e descobriu-se no tomate uma substancia aparentada com a cortisona: deste modo, pode ser consumido pelos reumáticos e gotosos. A cura de tomates está particularmente indicada nos obesos.

Hipertensão arterial, cirurgia e electrónica!

Cirurgiões da Universidade de Rochester, nos Estados Unidos, descobriram um novo método de tratar a hipertensão arterial grave, graças a um pequeno dispositivo electrónico que é colocado dentro do pescoço. As experiências têm sido realizadas até agora em animais, mais, dado o seu êxito, pensa-se que em breve será possível executar esta intervenção num ser humano.

O método baseia-se na estimulação eléctrica de uma minuscula estrutura, o seio carotídeo, existente no pescoço, junto á carótida. Um aparelho eléctrico, que é introduzido no pescoço, emite 80 impulsos por segundo, cada um de 4 voltios e uma duração de 2 mili-segundos. Estas descargas eléctricas sobre o seio carotídeo fazem baixar consideràvelmente a tensão arterial aumentada.

O aparelho eléctrico, colocado dentro do pescoço, funciona por meio de pilhas que são carregadas de 6 em 6 semanas por indução, isto é, sem ser necessário operar o doente para extrair o aparelho.

Os mistérios da memória

O complexo processo da memória parece ser dirigido por uma «secção de informações» que determina o modo como o cérebro lidará com estas. Tal é a sugestão de um especialista da Universidade da Califórnia, o dr. Ross Adey, cujos estudos dos ultimos anos algo têm aclarado nas misteriosas funções do cérebro. Uma zona deste, chamada *hipocampo* seria a «secção de informações» e limitar-se-ia a aprovar as informações que se destinam a ser guardadas e a decidir quando serão «requisitadas» de novo! A estrutura do *hipocampo*, muito semelhante em todos os mamíferos, parece adequada para estas funções e, certas experiências em que o hipocampo é lesado, provam que fica perturbada a capacidade de aprender coisas novas.

Sabe-se já que o cérebro se pode comparar a um complexo aparelho electrónico, em que a actividade das células se traduziria pela emissão de impulsos eléctricos e de ondas eléctricas. As recordações seriam armazenadas na memórias sob a forma de *ondas* características, que a «secção de informações» se encarregaria de trazer á mente, sempre que necessário.

A primeira transplantação do coração

O doente numero 1 encontrava-se em coma com uma doença cardíaca grave. Noutro quarto do Hospital de Jackson, no estado de Mississipi, o doente numero 2 estava quase a morrer, com uma grave lesão do cérebro. A sua família autorizara que depois da sua morte lhe fosse retirado o coração, a fim de ser transplantado no doente numero 1. Mas as evoluções clínicas não eram paralelas e o doente numero 1 piorava rápidamente. Os cirurgiões não podiam esperar e, por isso, resolveram utilizar um coração de chimpanzé! Graças a um coração-pulmão artificial, uma intervenção que durou três horas transplantou para o peito do doente o coração do chimpanzé, que começou imediatamente a «trabalhar» e assim se manteve durante uma hora. O doente, infelizmente, morreu, pois o coração do chimpanzé era demasiado pequeno para manter o corpo daquele.

E' a primeira operação deste género que se realiza em todo o Mundo, tendo mobilizado uma equipa de 11 especialistas, dirigida pelo dr. James Hardy. Há grandes esperanças em que, num futuro mais ou menos próximo, tais intervenções revolucionárias sejam coroadas de êxito.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Especialistas franceses, americanos e alemães concordam no seguinte ponto: a televisão perturba a digestão! **Se o leitor estiver a assistir a um programa muito interessante ou comovente, na altura da refeição, o estômago começa a segregar ácido clorídrico em excesso, a digestão é perturbada e surgem a azia e a sensação de ardor no estômago!**

—*—

Um médico americano, o dr. Marsan acaba de afirmar que a penicilina estimula a inteligência! **Após ter injectado penicilina em diversos indivíduos, observou variação das ondas eléctrcas do cérebro o que, segundo ele, prova que a penicilina facilita o trabalho intelectual!**

—*—

Já no século XVI havia quem fizesse fortuna com a «industria» farmacêutica. Tal é o caso de Gideon Delaune, nascido em Reims em 1565 e que viveu e faleceu em Inglaterra com a provecta idade de 94 anos. Delaune inventou umas pilulas, as pílulas de Delaune, **verdadeira panaceia contra dezenas de afecções que lhe renderam mais de 10 000 contos.**

—*—

Dois investigadores da Escola de Polícia da Universidade de Indiana afirmam que as pessoas que bebem uma pequena quantidade de álcool podem ser melhores motoristas... Analisando os acidentes ocorridos em Michigan, concluíram que os motoristas com doses de 0,01 a 0,4 por cento de álcool sofriam menos desastres do que os abstémios. Ou os motoristas guiam melhor com este nível de álcool ou os que bebem até alcançar apenas 0,4 por cento são melhores por razões desconhecidas!

Tinha os irmãos dentro dele!

Três fetos foram removidos da cavidade abdominal de um bebé de 3 meses, no Hospital Queen Mary, de Hong Kong.

O rapaz nascera em 8 de Março deste ano e ao princípio parecia normal. Pouco depois a mãe notou que tinha o ventre inchado, e este foi aumentando de volume, a ponto de causar «falta de ar». Um exame prévio, por meio de raios X, revelou a presença de ossos fetais dentro do abdomen do bebé. Uma intervenção cirurgica executada em 1 de Junho revelou dentro do ventre da criança um saco contendo três fetos, dois do sexo feminino e um do sexo masculino.

O operado encontra-se bem.

Este caso raro, explica-se pelo facto de se tratar de «gémeos», três dos quais, anómalamente, se desenvolveram dentro do primeiro. Recordemos que, há poucos anos atrás, foi operado no Hospital de Arroios, em Lisboa, um rapaz de 16 anos que conservava no abdomen os vestígios do seu irmão gémeo!

TELEGRAMAS MÉDICOS

Supõe-se que, desde 1900, estão registados na literatura médica 130 casos de cancro curados espontaneamente. Que sucedeu nestes indivíduos, em que as defesas do corpo conseguiram triunfar sobre a maligna doença? Ninguém o sabe explicar adequadamente, mas vale a pena procurar a razão, pois nela estaria a base para um novo método de combater o cancro, talvez mais eficiente que os actuais.

—*—

O «tripasanol», medicamento introduzido há anos para combater o excesso de colesterol e depois retirado, em virtude dos seus perigos, continua a dar que falar. E isto porque o laboratório americano que o comercializou tem sido condenado com pesadas multas pelo Governo americano, a ultima das quais anda á volta de 2400 contos. Calcula-se que os processos por «perdas e danos», movidos por particulares excedam os 50 000 contos.

—*—

O oxigénio hiperbárico, ou oxigénio a pressão elevada, está a ser utilizado como meio terapêutico em diversas doenças do coração e dos vasos sanguíneos. Ora pensa-se que também poderá constituir um valioso auxiliar no tratamento da tuberculose pulmonar. Com efeito, investigadores de Filadélfia verificaram que o bacilo da tuberculose se desenvolve mal no oxigénio a pressão elevada e que esta acção é ainda mais notável em presença da estreptomicina ou de outros medicamentos antituberculose.

—*—

Crianças gorduchas? Deve procurar-se a explicação nos pais, diz o dr. S. Hammar, da Escola Médica de Washington. Estudando 50 adolescentes com peso acima do normal, verificou que 35 provinham de famílias, em que tanto o pai como a mãe eram obesos! Em muitos casos, as mães eram boas cozinheiras e sempre preocupadas em que o filhinho» comesse bastante! Por outro lado, o dr. Hammar avisa que a maior parte dos rapazes e das raparigas que são obesos na adolescência, mantêm esta obesidade na idade adulta.

Morreu há dias o famoso sargento York

* nacionalista ferrenho
* voluntário da bomba «H»
* herói de guerra

Morreu, esta semana, o célebre sargento York, herói da primeira Grande Guerra mundial. Tinha 76 anos de idade e faleceu em consequência de uma afecção renal, no hospital de Nashville, no Tennessee, sua terra natal, onde era venerado como figura nacional.

As suas façanhas correram mundo e não há ninguém que as não recorde, graças ao estupendo filme «O sargento York». A personagem era representada por Gary Cooper e o próprio sargento York assistiu às filmagens a fim de se manter toda a verdade sobre os seus extraordinários feitos de guerra. Daqui nasceu uma grande amizade entre o falecido actor e o herói, que acaba de morrer.

Entre os diversos actos de heroismo praticados pelo famoso sargento Alvin York conta-se a morte de 16 soldados alemães durante uma luta em Argonne, na França, em 8 de Outubro de 1918. De outra vez, também sòzinho, fez 136 prisioneiros, entre os quais alguns oficiais do Exército alemão. O pequeno destacamento, de que o sargento York fazia parte, foi apanhado debaixo de intenso tiroteio de metralhadora. York, que era então cabo, encontrou-se, de repente, sòzinho em campo, desviando-se das balas que o rodeavam. Os seus camaradas haviam morrido, outros escondiam-se nas trincheiras ou por detrás de troncos de árvores. O cabo York pegou numa metralhadora abandonada no terreno, deitou-se de barriga, rastejou até um alto de terra, ergueu-se, repentinamente, e começou a metralhar as forças inimigas. Estas ficaram surpreendidas e pensaram que um novo destacamento dos aliados teria ido em socorro das tropas desbaratadas. No entanto, era apenas o cabo York. As forças alemãs renderam-se depois de o herói ter causado grande número de baixas no campo adversário. Os sobreviventes alemães ficaram espantados quando verificaram que era um só homem que lhes fazia frente, quando saíram do refúgio de mãos sobre a cabeça e sem armas.

«O que você fez — disse-lhe o general Foch ao colocar-lhe no peito a cruz de guerra com palma — é o acto mais destemido e brilhante levado a efeito por um militar, sem precedentes nos exércitos europeus». Foi promovido, na mesma altura, a sargento.

No entanto, o sargento York, um homem simples e corajoso de uma vilória das montanhas do Tennessee, havia ido para a guerra com muita relutância, pois isso estava em contradição com as suas convicções religiosas. Não podendo evitá-lo, foi para os campos de batalha da França e, então, notabilizou-se por uma coragem invulgar.

No seu regresso aos Estados Unidos, Nova York fez-lhe uma recepção delirante. Alvin York foi transportado em triunfo por toda a cidade, tendo sido decretado feriado nacional. O mesmo triunfo o acompanhou até à sua terra natal, onde casou com uma rapariga sua amiga de infância e de que teve sete filhos York e a sua família viviam numa herdade em Nashville, que o Estado de Tennessee lhe oferecera como testemunho de gratidão, amizade e respeito pelo herói nacional.

O sargento York, que há três anos estava a ser submetido frequentemente a tratamentos no hospital da sua terra, era um nacionalista ferrenho. Advogou a entrada dos Estados Unidos na guerra da Coreia, e chegou a recomendar o uso da bomba atómica nesse conflito. Ele próprio se ofereceu para carregar no botão, se tanto fosse preciso.

Picasso volta a triunfar
entre os mais modernistas numa exposição de arte

NADA menos do que mil e quinhentas obras de mais de duzentos e oitenta artistas de todas as partes do Mundo se reuniram na famosa Exposição Internacional de Arte Moderna, «Dokumenta III», em Kassel, onde permanecerá aberta á curiosidade de milhares de visitantes de todos os países até fins do Outono.

Da sua festiva e sensacional inauguração até se encerrar, decorrem exactamente cem dias e daí a denominação de «Museu dos Cem Dias». «Dokumenta» I e II estiveram patentes, igualmente, em Kassel nos anos de 1955 e 1959. Entretanto, o planeamento de sua realização de quatro em quatro anos teve, em virtude de renovação do conjunto necessário á exposição, que ser adiado de um ano.

Dadas as gigantescas proporções das esculturas e dos quadros dos artistas concorrentes, e em tão elevado numero, houve que dividir o sensacional certame em três partes distintas: o «Fridericianum» de dois andares, reconstruído há pouco; a «Velha Galeria», um edifício clássico do século XIX, destruído, igualmente, na guerra e agora reconstruído; e, finalmente, as dependências situadas nas proximidades da «Orangerie», onde estão expostas algumas das maiores obras plásticas.

Como é natural que aconteça numa exposição de tal monta, dedicada á arte do século XX, as mais variadas correntes artísticas estão ali representadas: os abstratos e a arte concreta, os expressionistas, surrealistas, tachistas (na «Dokumenta II» constituiam estes o ponto central da exposição, mas, como se sabe, os movimentos da arte moderna têm uma duração efémera), neo-impressionistas, neodadaístas, neoconstrutivistas, os informais, os figurativos e finalmente os cinevisuais e os representantes da arte de Pop.

Ante uma tal abundancia de expressões da arte moderna — também na Alemanha motivo de fortes discurssões —, é natural que o publico manifeste as opiniões as mais diversas, por vezes com exuberantes entusiasmos.

■ Cézanne, van Gogh e outros mais

Mercê de uma atenta observação e ponderando nas opiniões e noutros pontos de referência e elementos recolhidos para um julgamento positivo, poder-se-ão, entretanto, assinalar os seguintes pontos de coincidência unanime:

Em primeiro lugar, os quinhentos desenhos, aproximadamente, feitos á mão e que se vêem expostos foram escolhidos de maneira muito feliz, e uma vez nas vitrines bem iluminadas da exposição, ao contrário de diversas outras, oferecem um realce muito especial da forma. E uma selecção de qualidade idêntica jamais foi apresentada antes.

Excepcionalmente, não se limitou a escolha a desenhos manuais do século XX, pois estão, também, representados os precursores da arte moderna das duas décadas do século XIX. Desta maneira, não faltaram contribuições valiosas e expressivas como as de Cézanne, van Gogh, Seurat, Toulouse-Lautrec, Odilon Redon, Matta, Wols, Sonderburg e Vedova, reprsentantes eminentes desses oito decénios.

Assinale-se, a seguir, que, desta vez, como antes, Henry Moore salienta-se soberanamente no sector das artes plásticas. Como aconteceu por ocasião da «Dokumenta II», figuram na exposição actual, frente ás ruínas da «Orangerie», as famosas esculturas destes artistas. Um dos críticos escreveu sobre tal acontecimento as seguintes palavras: — «Experiência alada que presta a uma obra tão madura (como a de um Moore) forças cada vez maiores».

Interesse igualmente digno de nota foi despertado pelas artes plásticas e estáveis dos americanos George Rickey e Alexander Calder, bem como as monumentais figuras do escultor basco Ipousteguy.

O louvor que se rende a Moore, no sector das esculturas, aplica-se, com igual merecimento, a Picasso no terreno da pintura.

O semanário cultivista «O Tempo» escreve a tal respeito:—«Ponto alto para os visitantes alemães da «Dokumenta» são as novas criações de Picasso: «Pintores e Modêlo», «Desjejum ao Ar Livre» e «Mulher Sentada». Com flagrante actualidade, Picasso triunfa na pintura — como Henry Moore na plástica».

■ Expressões de arte revolucionária

Temos, por ultimo, que um grande êxito alcançou a iniciativa dos directores da exposição, ao incumbirem diversos pintores de criarem obras especialmente dedicadas á «Dokumenta» — facto unico nos anais da conhecida exposição.

A essas obras dedicou Kassel um lugar propício a dar-lhes relevo e efeitos especiais. Com tal objectivo, foi escolhido o «Fridericianum», que permite fácilmente a instalação das paredes necessárias a tal fim. Desta forma, os três quadros gigantescos criados por Ernst Wilhelm Nay para a «Dokumenta», medindo cada um 4×4 foram instalados num salão de grandes proporções. Estes quadros não foram colocados na parede, mas no tecto, de maneira inclinada, sugerindo no grande salão, semelhante a um corredor, a ideia de pinturas no tecto.

O veneziano Emilio Vedova recebeu para sua obra, «Diário de Berlim», um salão á parte, a fim de aí expor as diversas paredes móveis que utilizou para sua obra, a qual constitui uma «furia» de cores. O artista utilizou aparelhos mecanicos de pintura, esmalte a fogo e material adesivo.

O «Fridericianum» contém ainda a parte mais revolucionária da exposição, denominada «As-

(Continua na 15.ª página)

O mosteiro onde jam

Um fabu veda

No cume de uma alta montanha junto á costa grega do mar Egeu, ergue-se a Republica dos Mosteiros do Monte Athos, que agrupa um total de vinte e quatro conventos, todos eles construídos du-

rante pital singu tua-se Karye aí ins

O muito métic de do mente ristas busca preco confo é um ristic estra chada tamór correr ponta.

A t tém-se padrõ intens conce Athan rou n dos d para tempo

A da

Kirk ver u factos -lo ao ria o reira.

Qua o non Demsk não é seus p ram p E Kirk mas numa de No nome.

Kirk 1917. calefac que vi ficient durant seu pa via dir agasalh

Já ra Na pri parte r cament tinha t prezou meses deu, e

Depois do comprimento dos decotes ter descido tanto que se aproximava da perigosa fronteira onde começa a saia, os produtores cinematográficos, menos interessados em moda do que em apresentar e exibir as actrizes bonitas, tiveram de escolher novos recursos para atingir uma outra fronteira não menos importante, que é o bolso do espectador. O dilema estava entre os banhos de espuma e o «strip-tease», cada qual com os seus riscos, dada a impropriedade do uso desses filmes em todas as plateias...

A longa busca teve de apelar para tempos mais remotos e civilizações menos evoluídas, até que a solução — a dança do ventre — acabou sendo alguma coisa como a descoberta da pólvora: é muito velha, mas pega fogo e explode. A dança do ventre tem de tudo para influir nas bilheteiras:

- *É apresentada por mulher (jovem e bonita).*
- *A bailarina nem está nua nem de biquini, usa saias longas mas exibe o que pode.*
- *Quase nunca aparece com intenção declarada; de certa forma, é arte, e comporta dezenas de estilizações.*

Parece que a dança do ventre tem uma idade bíblica. Pelo menos, é tão antiga como a preocupação das mulheres de seduzir os homens.

Renascida no Extremo Oriente,

(Continua na 15.ª página)

O mosteiro onde jamais pôs pés qualquer ser do sexo feminino

fabuloso mosteiro vedado à mulher

montanha
mar Egeu,
os Mostei-
ue agrupa
uatro con-
ruídos du-

rante os séculos XI e XII. A capital e sede do Governo desta singular Republica teocrática situa-se no mosteiro sagrado de Karyes, e a forma de governo aí instituída é unica no Mundo.

O Monte Athos, que durante muitos séculos permaneceu hermèticamente fechado á curiosidade dos jornalistas, começa actualmente a ser procurado pelos turistas, turistas corajosos e em busca de sensações novas e sem preconceitos, quanto á falta de conforto. A verdade é que Athos é um lugar á parte nas rotas turísticas, uma terra onde não há estradas e, por conseguinte, fechada á imensa caravana de automóveis que todos os anos percorrem a Grécia de ponta a ponta.

A vida no Monte Athos mantém-se ainda dentro dos mesmos padrões de austera comunhão e intensa religiosidade, tal como a concebeu no século XI o monge Athanásio. Em Athos, a vida parou nos moldes antigos e dourados de Bizancio, e não há lugar para a vertigem e agitação dos tempos modernos. O Monte Athos é um lugar de oração e meditação, uma fonte preciosa para os espíritos sedentos de paz.

O homem, em contacto directo com o mar, as rochas, o azul do céu e a fina transparência do ar, aprende a encontrar-se a si próprio, e acha-se mais perto do que nunca do sossego e da verdadeira paz de espírito.

Uma curiosa tradição, fielmente mantida através dos séculos e que ainda hoje perdura, impede a presença, no Monte Athos, do sexo feminino. Em Athos, não há mulheres, pois não podem aí entrar. E nem sequer lá se encontram animais fêmeas. E tudo rigorosamente masculino.

Os frades desta igreja ortodoxa dedicam-se a tarefas comuns de trabalho, principalmente artesanato em pergaminho e madeira. Outros cultivam a terra e vivem do seu trabalho, mas uma ideia comum os domina — a oração.

As rezas cristãs sobem ao céu todas as manhãs e todas as tardes. São como uma fina bandeira de preces, que é, afinal, a verdadeira razão da existência do Monte Athos.

O ouro das grades de Buckingham

Tudo o que brilha nos gradeamentos do palácio de Buckingham é mesmo de ouro. Ainda recentemente a rainha Isabel pagou 2400 libras para renovar o revestimento desses gradeamentos.

Da tarefa foi incumbida uma empresa especializada que há mais de 200 anos serve o palácio real da Inglaterra. As folhas de ouro são reunidas em forma de livro. Para folhear as pontas das grades palacianas foram consumidos 4000 volumes de 25 folhas. Mas não há perigo de roubo: o revestimento é tão fino que se esfarelaria nas mãos de quem tentasse desprendê-lo das setas de ferro.

A longevidade

Ao completar 101 anos de idade, Herbert Welch, pregador metodista de Nova York, disse quais tinham sido as quatro fórmulas «mágicas» que usara durante toda a sua vida. Aconselha os demais que queiram atingir a sua idade a seguirem estas regras: lançar as preocupações para trás das costas, ser moderado no trabalho sempre que possível, procurar distracções saudáveis e ter fé em qualquer coisa «nem que seja Deus».

«Maternidade» para gatos

A mais nova «Maternidade» de Los Angeles é para gatos. A publicidade do moderno estabelecimento hospitalar diz:

«Aqui o seu animal de estimação ficará mais seguro, confortável e feliz, e produzirá gatinhos mais bem ajustados». Cada gato internado na maternidade tem o seu próprio quarto, com uma cesta especial para acomodar-se, e uma dieta de carne crua.

KIRK DOUGLAS

A sua própria vida daria o seu melhor filme...

Kirk Douglas poderia escrever um longo romance com os factos da sua vida e adaptá-lo ao cinema, do que resultaria o melhor filme da sua carreira.

Quando nasceu, puseram-lhe o nome de Issur Danielovitch Demsky, mas o seu país natal não é a Russia. Russos eram seus pais, que um dia emigraram para os Estados Unidos. E Kirk nasceu em Amsterdam, mas não na Holanda, e sim numa cidadezinha do Estado de Nova York, que tem esse nome.

Kirk nasceu em Dezembro de 1917. Fazia um frio terrível. A calefacção da modesta casa em que viviam seus pais era insuficiente e o menino passou frio durante toda a infancia, porque seu pai ganhava pouco e não havia dinheiro para comprar bons agasalhos.

Já rapazinho, adorava o teatro. Na primeira peça em que tomou parte na escola apaixonou-se loucamente pela protagonista, que tinha treze anos. Porém esta desprezou-o pelo galã, que tinha dois meses mais que ele. Compreendeu, então, que era preciso tornar-se adulto a toda a pressa. E, terminada a *high school*, passou pelas augustias de Hamlet, isto é, ficou em duvida entre trabalhar para ajudar os pais, que tanto se haviam sacrificado por ele, ou entrar para a Universidade, trabalhando para custear os estudos. Seus pais, de comum acordo, mandaram-no estudar.

Da Universidade para o cinema

Kirk Douglas tornou-se, na Universidade, um campeão de luta-livre e diplomou-se em artes. No entanto, ainda não queria ser actor.

Foi, mais tarde, para a Academia de Artes de Nova York e empregou-se como criado numa confeitaria. Aí, tornou-se a atracção da clientela feminina.

Depois de alguns papéis insignificantes, certos directores e empresários notaram o seu trabalho. Entretanto, surgia a guerra mundial e foi mobilizado como marinheiro de submarino.

Quando teve permissão, voltou a Nova York e descobriu que havia sido esquecido. Mas não se havia- esquecido de Diana Dill, a namorada de antigamente. Telefonou-lhe e, meses depois, estavam casados.

Vencendo obstáculos, Danielovitch começou a trabalhar, e adoptou o nome de Kirk Douglas. O seu primeiro filme foi «O estranho amor de Marta Ivers», com Barbara Stanwyck, num papel sem qualquer mérito.

E' ele quem o diz:

— Fiquei furioso, porque o meu sucesso em Hollywood não fora estrondoso e Diana não queria sair de Nova York. Nesta inquietação, Stanley Kramer ofereceu-me o papel principal de «The Champion». A minha interpretação valeu-me a fama de um divórcio.

Êxito artístico, fracasso matrimonial. Diana e Kirk divorciaram-se em Fevereiro de 1950.

Kirk Douglas tem 1,80 m, cabelos castanhos e olhos verdes. Tem dois filhos de Diana: Miguel, de 18 anos, e José, de 16.

Foi o protagonista de dez filmes. Um dia partiu para Paris, disposto a rodar «Act of love». O director, e seu amigo, Anatole Litvak, recomendou-lhe para secretária uma jovem muito bonita, que lhe serviria ao mesmo tempo de intérprete. Kirk começou a namorá-la e disse-lhe que era um homem de génio difícil, e que ela, Ann Buydens, certa-

(Continua na 15.ª página)

Talvez nem sequer sejam precisos dez anos para que os actuais receptores de televisão, captando imagens a preto e branco, tenham o mesmo destino dos antigos gramofones de corda e dos enormes aparelhos de rádio, que deslumbraram o Mundo de há trinta anos. Pois, daqui a uma década, os actuais aparelhos de TV irão para um canto poeirento como aconteceu com aqueles outros, para curiosidade dos jovens de então e testemunho do extraordinário desenvolvimento da electrónica no século XX.

A TV a cores já venceu a barreira dos cépticos e lança-se, agora, á conquista dos mercados. Entretanto, a TV a cores levará tempo para superar os obstáculos já vencidos, na sua maior parte, pela televisão convencional.

Por enquanto, um dos maiores é o tamanho avantajado e o preço dos receptores. Nos Estados Unidos, um modelo ultimo tipo não custa menos de 500 dólares, o que restringe bastante o mercado comprador, apesar das facilidades dos sistemas de vendas a prazo. Os fabricantes atiram-se á batalha decisiva para diminuir o custo dos aparelhos e dar-lhes linhas modernas em tamanhos mais reduzidos. Alguns resultados têm sido computados, mas ainda são insuficientes para que se possa afirmar que os horizontes estão, agora, mais abertos do que há três anos, quando foram efectuadas as primeiras experiências. Trata-se, porém, de uma questão de tempo.

As duas grandes cadeias norte-americanas de televisão, a CBS e NBC, transmitem actualmente cerca de 50 horas semanais de programas a cores, numa média de três horas e meia.

A maioria são os mesmos programas transmitidos em preto e branco, mas o menor tempo de permanência da imagem no ar permite melhor selecção. Assim, só os melhores espectáculos são lançados em cores. O publico estava a ficar saturado da vulgaridade da TV, com programas e ideias que se repetem, monótonamente, a toda a hora. Embora, por enquanto, quase só apareçam filmes e «shows», já existem jornais falados e reportagens externas. E o grande triunfo foi a transmissão, nos mínimos detalhes, dos funerais do Presidente Kennedy.

As incertezas deste período de experiências são comuns em todo o Mundo. Na Inglaterra, transmite-se normalmente uma hora diária de programas de elevado nível artístico,

sustentados pela emissora oficial do Estado, devido ao seu alto custo. Na França e na Itália, estão sendo feitas tentativas em circuitos fechados e apenas dentro de cinco anos, segundo os técnicos, as transmissões alcançarão o grande publico.

No Japão, há doze canais de televisão, transmitindo programas diferentes e destes, três são a cores.

No entanto, a dificuldade da expansão da televisão a cores reside em obstáculos de ordem técnica, pois a aparelhagem é extraordinàriamente complexa, e também no facto dos aparelhos receptores serem muito grandes, ocupando muito espaço, e custarem uma coisa parecida com quarenta contos.

O Riso da Semana

— Ficaram noivos antes dele usar óculos.

REVOADA DE GRAÇAS

FILHO ADOPTIVO

Uma mulher adoptou uma criança e esforça-se para que ela não saiba que não é seu filho verdadeiro.

Um dia o pequeno conversa com um dos seus camaradas. Os dois discutem, sem saberem que a mãe adoptiva os escuta:

— Sabes — diz o pequeno — que eu ás vezes preocupo-me com a mamã?

— Por quê? Ela é tão gentil.

— Sim, mas tenho tanto medo de que ela um dia descubra que eu não sou seu filho verdadeiro.

TUDO DOENTE

Altas horas da noite o telefone toca em casa do médico. E' um rapazinho da vizinhança.

— Pode vir, doutor?

— Há alguém doente em casa? — pergunta o médico.

— Sim— diz o rapazinho — toda a gente menos eu. Eu fui mau e então não tive licença de comer cogumelos.

OPINIÃO...

O actor inglês David Niven jurou não pôr mais os pés em Hollywood.

«As vamps do cinema são terriveis, declarou ele. Elas são capazes de vos arrancar os dentes de oiro, sem mesmo se servirem de anestesia.

GRANDE ALMOÇO

Quando a criada foi servir o almoço ao novo cliente da pensão ficou muito admirada de o ver sózinho e perguntou:

— Cá está o almoço, mas o senhor não vai comer tudo isto só: 6 costeletas, 5 fatias de fiambre, batatas fritas, 4 ovos mexidos, farinha de pau, azeitonas e puré de batata?

— Não. Espero que me traga também o feijão verde.

NO HOSPITAL

A bonita enfermeira:

— Não deseja mais nada?

O doente — Sim: um beijo.

A enfermeira — Para isso, é preciso esperar pelo rapaz da sala: é ele quem faz os trabalhos pesados.

DE MICHEL SIMON

Tendo ido fazer uma visita ofereceram-lhe café e ele pediu açucar, ao que a dona da casa respondeu que já tinha posto cinco bocados na sua chávena.

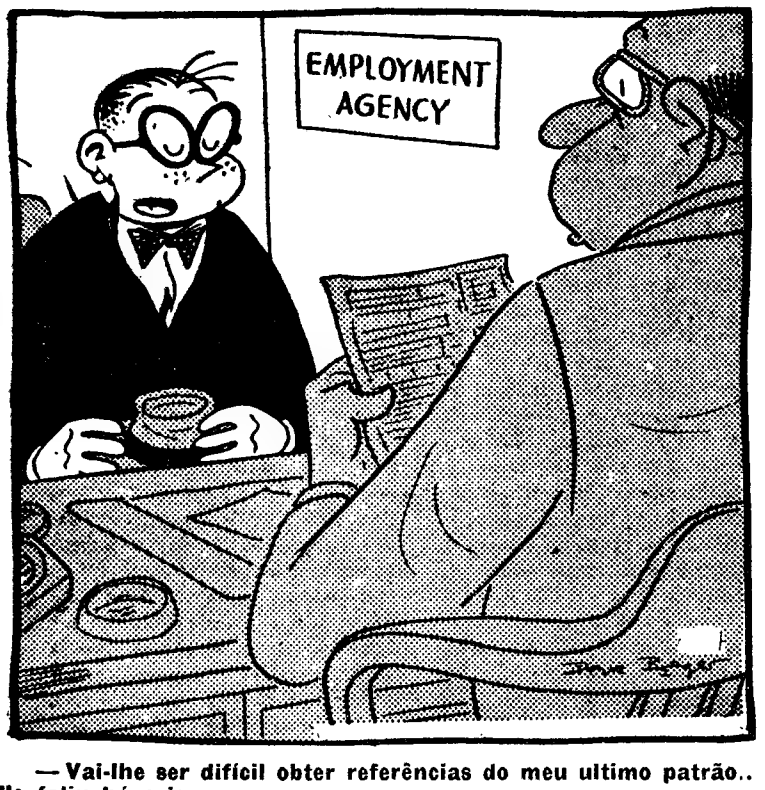
— E' verdade, madame, mas derreteram-se.

MAIS VALE PREVENIR

Em Saint-Emilion, na Gironda, há um chafariz cuja torneira ostenta uma etiqueta que diz: BEBEI VINHO:

— Não achas melhor começar a barbear-te se queres estar ás 9 no escritório para apresentar ao teu patrão esse relatório?

— O mais fácil já está. Falta o pior!



— Vai-lhe ser difícil obter referências do meu ultimo patrão.. Ele faliu há ceis anos...

ANEDOTAS

IDADES CONFORME

* Uma senhora pergunta a um pequeno:

— Que idade tens?

— Ah! isso depende! — replica o garoto.

— Como? Depende de quê?

— Bem, quando estou com o papá, ele diz que tenho 6 anos, quando estou com a mamã ela diz que tenho 4. Mas quando vamos no eléctrico ambos dibem que tenho 3 anos!...

CHEGAR TARDE

* *Uma mamã conta á sua filhinha recordações de férias e da mocidade:*

— Quando eu era pequena, diz ela, tive um «poney», dois cães e muitos outros animais. Habitavamos num castelo e todos os dias eu passeava durante horas no meu «poney».

— Oh, mamã, diz a pequenita, suspirando, que pena eu não te ter conhecido mais cedo.

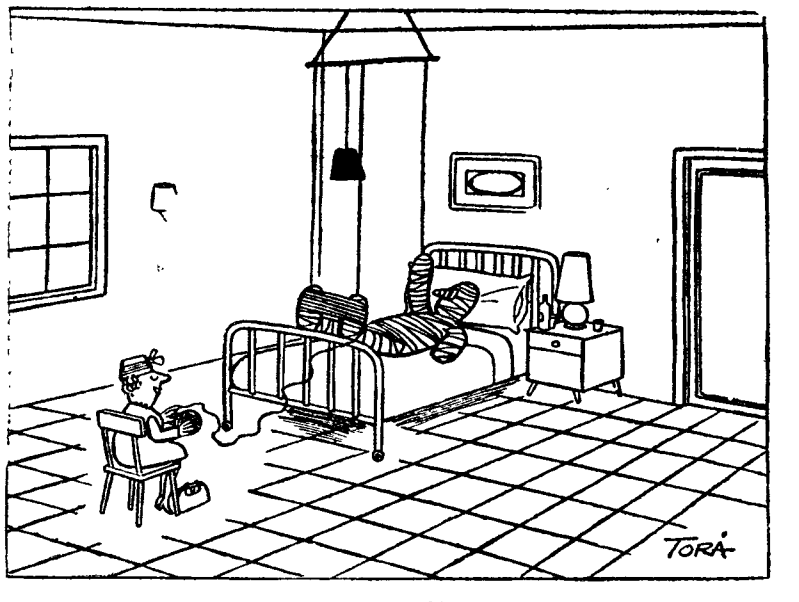
ENTRE DUAS AMIGAS

— Acabo de romper com o Eduardo, anuncia uma jovem actriz. Ele tem-me dado muitos coelhos.

— E tu achas isso assim tão grave?

— Sim, porque ele os colocou sobre os meus ombros, e queria fazer-me crer que eram «Visons».

—Reconheço que devia estar bêbado quando lhe fiz tal orçamento...



ESPOSA PRÁTICA

A grande fraude do século

(Continuação da 5.ª página)

nho por entre a multidão para entregar a cada um o remédio apropriado. Devido á tremenda procura, desculpou-se o doutor, apenas uma amostra grátis poderia ser fornecida a cada pessoa.

A campanha estava lançada e muitas libras entraram nos bolsos do dr. Munyon e seu «gerente». Este deixou a esposa entregue aos seus devaneios teatrais e casou, novamente, com uma bonita dactilógrafa londrina. Em 1909, o dr. Munyon, propagandeado «filantropo», sofreu um revés. A sua vantagem residia no facto de na Inglaterra, qualquer pessoa que desejasse enriquecer rápidamente tinha liberdade de prescrever a sua própria invenção (desde que nada contivesse que pudesse fazer mal á saude), anunciá-la e vendê-la como «cura» para qualquer doença conhecida na Farmacopeia britânica.

O castigo finalmente apanhou o dr. Munyon. Os remédios «secretos» multiplicaram-se de tal maneira, que a Associação Médica Britânica foi levada a agir. Reunindo cem dos mais conhecidos «remédios», analisou-os com minucias extremas e publicou o resultado num volume de quase 200 páginas, vendido por um «shilling». O livro tornou-se um «best-seller», com 150 000 exemplares vendidos rápidamente...

Os produtos do famoso dr. Munyon tinham um papel importante nessas páginas As suas pílulas foram analisadas cuidadosamente.

• As drogas eram açúcar

As pastilhas homeopáticas, por exemplo, das quais quatro eram para ser tomadas de hora em hora, eram indicadas para a cura da «Doença de Brighton, gravela, todas as perturbações urinárias, dores nas costas e nas virilhas».

A bula que as acompanhava, declarava: «O segredo dos remédios de Munyon é combinar e harmonizar todas as drogas conhecidas como cura para certas doenças. Não se trata de conjecturas, nem de experimentação, mas de uma lei de cura determinada com toda a exactidão».

Outro remédio, também em forma de pílula, para sangue ruim, era assim anunciado: «Elimina todas as impurezas do sangue e cura erupções escrofulosas, coceiras e quaisquer espécie de doença da pele». Também se excluia a hipótese de conjecturas e experimentação. E isso era verdade!

Pois, em todos os casos, descobriu-se que a pílula era feita de açucar. A Associação Médica Britanica não encontrou nenhum outro ingrediente.

• A queda do médico

A Associação Médica Britânica vibrou um terrível golpe na fama do dr. Munyon. Entretanto, o dr. Crippen que lançara com enorme êxito, a fraude dos medicamentos, continuou a trabalhar para o dr. Munyon. Em 1910, partiu, porém, para os Estados Unidos. Já se encontrava no Canadá quando o braço da Justiça britanica o alcançou. Foi levado, de volta, para Londres.

Depois de um dos mais sensacionais julgamentos, o dr. Crippen foi enforcado pelo assassínio da sua esposa. Como todos os criminosos, cometeu erros. Talvez, o seu erro mais grosseiro tenha sido o que cometeu durante o julgamento, quando explicou que a compra de um veneno raro, hioscina, se destinava á fabricação de um dos remédios de Munyon. Infelizmente para ele, todos os remédios de Munyon eram fabricados nos Estados Unidos.

Este foi um dos factos que causaram a condenação do dr. Hawley Harvey Crippen, que pôs termo aos «milagres» do dr. Munyon e fez abrandar a febre dos envios das amostras grátis.

Consultas pelo telefone

Nos Estados Unidos, está ao alcance da maioria das pessoas obter conselhos médicos gratuitamente. Todavia, isto implica sério risco para a saúde do paciente, segundo declara a Associação Médica Norte-Americana.

Milhares de pessoas costumam telefonar para os seus médicos, a fim de dizer-lhes o que sentem e pedir-lhes alguma receita para os seus padecimentos. Num caso destes, não é costume, nos Estados Unidos, cobrar seja o que for pela consulta. Mas, geralmente, o diagnóstico, nestas circunstâncias, sai quase sempre errado.

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS.

«ARTIS»—Rua Maria Andrade, 64 (perto da Igreja dos Anjos) Telef. 848719

EDIÇÕES **LIVROS DO BRASIL**

COLECÇÃO MINIATURA • cada volume 12$50

HEMINGWAY
A CAPITAL DO MUNDO
UM GATO À CHUVA
AS NEVES DO KILIMANJARO

CALDWELL
EPISÓDIO EM PALMETTO
UMA CASA NO PLANALTO
DOIS NEGROS EM ESTHERVILLE

A. CAMUS
O EXÍLIO E O REINO
O AVESSO E O DIREITO
OS JUSTOS
ESTADO DE SÍTIO
CADERNOS

as obras mais significativas dos melhores escritores

EDIÇÕES **LIVROS DO BRASIL**

A HISTÓRIA DOS BALÕES

Era uma vez uma menina que nunca queria comer. A mãe um dia prometeu-lhe um balão se ela comesse tudo.

A menina nesse dia comeu a papa toda e a mãe comprou-lhe um balão. Era um balão muito grande, encarnado, muito lindo.

A menina pegou no balão e foi para o quintal. Pôs-se logo a correr com ele de um lado para o outro. De repente um cãozinho salta do muro e desata a correr atrás dela.

A menina assusta-se e larga o balão. Ora, o balão foge logo pelo ar fora.

Se a querem ver a chorar e a gritar pelo seu rico balão!

Quanto mais a menina chorava, mais o cãozito ladrava. Fizeram tal bulha que até a mãe veio á porta ver o que era aquilo. A filha põe-se logo a apontar para o balão. O balão já lá ia muito longe.

—Eu dou-te outro, minha filha, diz-lhe a mãe, anda cá, não chores.

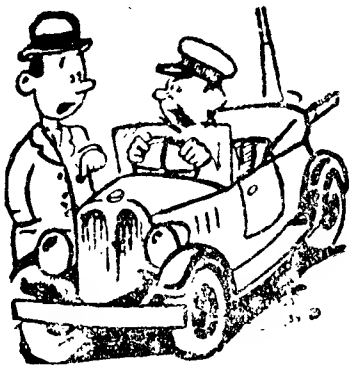
E a menina teve outro balão, também muito lindo, azul e com um galo pintado. Para ele não fugir, a mãe atou-lho ao pulso. E a menina nunca mais deixou de comer a papa toda.

AIRINA

Vamos fazer um jogo engraçado!

Este jogo que vou ensinar a fazer, compõe-se de dois discos de madeira resistente, ligados por um pequeno eixo, sobre o qual se enrola um cordão. É, numa palavra, uma roldana com a garganta bastante profunda. Larga-se o brinquedo segurando a extremidade do fio; ele desce ao longo do fio, o que não é nada de admirar; mas o facto curioso é que uma vez chegado á extremidade, o disco duplo volta a subir pelo fio em sentido inverso ao da descida. Então, choca com a mão que segura o fio e, depois recomeça a descer e a subir, e assim sucessivamente sem nunca parar, sendo o movimento mantido por um pequeno abanão que se imprime de baixo para cima, com o fio, no momento em que os discos vão chegar ao fim do seu percurso. Este engraçado movimento compara-se ao de uma roda que, descendo em declive, ganha força suficiente para poder subir uma rampa oposta.

Eis, como os meus amiguinhos, em cinco minutos, podem fabricar este jogo tão interessante: cortem num cartão grosso (um calendário, por exemplo), dois círculos de 10 a 20 centímetros de diâmetro; cortem numa rolha de cortiça uma roda fina que esfregarão em lixa, até que não tenha mais de dois milímetros de espessura, e colem os dois lados da roda de cortiça ao centro dos dois discos de cartão com cola ou, o que é mais rápido, com lacre. E está o brinquedo construido. Atem sólidamente, em volta do eixo de cortiça, a ponta de um fio ou cordel muito maleável de 80 centímetros de comprimento; dêem um laço na outra extremidade e metam-no no indicador da mão direita; se enrolarem o fio á volta do eixo e o largarem em seguida, o aparelho funcionará da maneira que descrevi.



Era só o que desejava

— O senhor que está ai parado a olhar para mim, pode dizer-me o que deseja?

— Pois posso. Tenho um pé por baixo da roda, e desejo que o senhor ponha o carro em andamento o mais depressa possível.

Oiçam lá estas...

O criado do restaurante, para o freguês:

— Que está o senhor a fazer?

— A deitar um pouco de água no vinho, pois gosto de água no vinho, pois gosto mais assim.

— Ah! Não se incomode! O patrão já lha deitou lá dentro!

*

— Ó Zeca: tu sabes o que é o nada?

— Eu não, Chico. E tu, sabes?

— Pois sei.

— Então o que é?

— O nada é uma faca sem cabo, á qual se tirou a lamina.

O MILAGRE DAS ROSAS

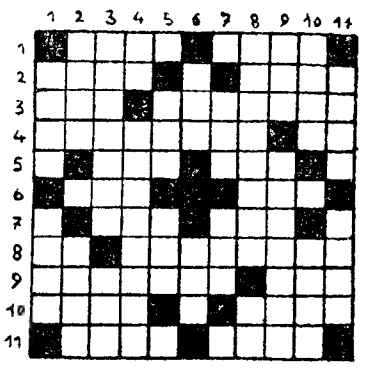
Lá vai a meiga Isabel
No terreiro, a passear...
Na dobra do manto, leva
As esmolas que irá dar
Aos pobrezinhos da estrada
Que não devem demorar...
Nisto, El-Rei que anda ali perto,
Suas mãos lhe vem beijar:
—Onde vais, Senhora minha?
—Eu, Senhor... vou passear...

Cheira a cravos, cheira a rosas...
Cruzam-se pombas no ar...

El-Rei, que em tudo repara,
O manto põe-se a mirar.
—O que vai, Senhora minha,
Nessa dobra? Não vais dar
Esmolas, com tuas mãos,
Com certeza, a quem passar...
Mandarás os teus criados,
Cumprirão o teu mandar.
Porque as mãos duma Rainha
Não se devem rebaixar...
Deixe ver, Senhora minha,
O que ai vai a pesar...

Já treme a voz a El-Rei
Que se está quase a irar!
Bem sabe ele que a Rainha
Vai seus pobres contentar...
Isabel, humildemente,
Volve ao chão o doce olhar.
Desfaz a dobra do manto.
E suas mãos de encantar
Transforma o ouro em rosas
Que a seus pés vão desfolhar!
Olha-a El-Rei, deslumbrado,
E não sabe o que pensar.
Isabel está tão linda
Como as santas no altar.

TIA MARIA LUCIA



Palavras Cruzadas

Problema n.º 8

HORIZONTAIS: 1 — Prender; saco de pele par transportar liquidos. 2 — Terreiro em frente da igreja; terreno onde se malham os cereais. 3 — Via; falta. 4 — Hasteada; senhor. 5 — Reza; trabalho. 6 — Momarca; interjeição afirmativa. 7 — Estar; medida agrária. 8 — Pronome pessoal; indivíduo natural do país. 9 — Atormentar; povoação espanhola. 10 — Tarefa; pé de animal. 11 — Pronome demonstrativo; tronco de árvore.

VERTICAIS: 1 — Dar asas a; cobertura de casa. 2 — Somar; cidade. 3 — Espécie de alavanca para moderar o mosenhora (inv.). 4 — Contracção de proposição e artigo; dirige. 5 — Conjunção; três letras de aéreo. 6 — Governanta; tomba. 7 — Partida; braço de rio (inv.). 8 — Atrevimento; poeira; 9 — Atrevimento; poeira. 9 — Gracejas; dar alento. 10 — Épocas; automóvel. 11 — Soa (inv.); combina.

Solução do problema n.º 7

HORIZONTAIS: 1 — Gula; arco. 2 — Tara; z; erre. 3 — Ata; tessela. 4 — Ponteiro; ar. 5 — A; ira; ala. 6 — Oca; uva. 7 — C; ovo; ate; n. 8 —Ac; educando. 9 — Passeio; ter. 10 — Avos; s; rada. 11 — Asar. ralo.

VERTICAIS: 1 — Tapo; capa. 2 — Gato; o; cava. 3 — Uranico; sós. 4 — La; travessa. 5 — A; tea; ode; r. 6 — Zei; uis. 7 — A; sra; aço; r. 8 — Resoluta; rã. 9 — Cré; avental. 10 — Orla; a; dedo. 11 — Earq; nora.

A lenda do Tejo, do Douro e do Guadiana

Há uma lenda que procura explicar a diferença de beleza que existe entre os rios Tejo, Douro e Guadiana.

Segundo essa lenda, os três rios eram irmãos. Um dia ao deitarem-se, combinaram que na manhã seguinte, quando acordassem, partiriam para longe em demanda do mar.

Primeiro, acordou o Guadiana, e como não tinha pressa, foi caminhando lentamente e escolheu os sítios mais bonitos. Daí serem as suas margens mimosas e suaves.

Depois despertou o Tejo. Ficou contrariado porque queria ser o primeiro a chegar, e partiu rápidamente sem se preocupar tanto como seu irmão com a beleza dos sítios que atravessava.

Por fim acordou o Douro. Rompeu pelo caminho que lhe pareceu mais curto, por terras muito altas e vales profundos, sem se importar com o aspecto triste que as suas margens ainda hoje conservam.

Colombo era diferente...

segundo uma medalha

que deve ser o seu único retrato

Um numismático da Universidade de Heidelberg, dr. Richard Gaettens, apresentou um trabalho, fruto de décadas de investigação, em que prova ter descoberto numa medalha de bronze o unico retrato autêntico de Cristovão Colombo. Trata-se de uma medalha de fórma oval com cinco centímetros de largura, sem polimento e com a inscrição «Christophoro Colombo». A «factura» é do século XV ou quanto muito dos princípios do século XVI. Foi cinzelada por Guido Mazzoni, um famoso escultor, pintor e miniaturista de Pádua. Os mais destacados especialistas em medalhas do Renascimento italiano estão de acordo com o dr. Gaettens quanto a todas estas afirmações.

A fisionomia do grande descobridor contradiz rotundamente a de todos os diferentes «retratos» de Colombo até hoje conhecidos, provàvelmente produtos da fantasia e pintados vinte ou trinta anos depois da morte do grande navegador. E' a cabeça de um velho marinheiro, duro, possuido de uma vontade de ferro, fanático e inflexivel. Nem um só traço foi embelezado ou idealizado. A boca está ligeiramente aberta e é bem visivel o dorso encurvado pela gota. São muito caracteristicas as maçãs do rosto, o nariz poderoso, a testa elevada, os lábios grossos e uma barbicha relativamente pequena. A medalha, provàvelmente cinzelada a partir dum estudo, delata imediatamente, na sua vivacidade, a procedência do natural, sobretudo pela maneira de «tratar» o cabelo e a roupagem.

Um problema que ainda não foi resolvido até agora é o de saber onde é que Mazzoni encontrou Christovão Colombo. Não se conseguiu provar que o artista tenha estado em Espanha. O dr. Gaettens supõe que Mazzoni, autor de famosos mausoléus da sua época, tentou, depois da morte de Isabel, a Católica, em 1504, fazer também o de esta rainha. E' possível que com essa intenção, tenha visitado a Corte de Espanha, onde o seu valor artístico era estimadissimo segundo o demonstram vários testemunhos. Se tal tivesse sucedido em 1505, o artista ter-se-á encontrado ali com o marinheiro Colombo, «o Almirante», que seguiu a Côrte a Segóvia, Salamanca e Valladolid, reclamando os seus direitos. Como Mazzoni não fez o mausoléu da Rainha Católica, nem o dr. Gaettens pode, pelo menos até agora, encontrar rasto algum nos livros de contas reais da Espanha, de subvenções pagas ao artista italiano, o encontro continua sendo uma conjectura que só se poderá provar por uma feliz casualidade ou depois de pacientes anos de investigação.

Os maiores especialistas em medalhas do Renascimento da Europa, os profs. Grotemeyer (Munich) e Babelon (Paris), estão de acordo com a numismático de Heidelberg que, com a sua descoberta, trouxe uma contribuição preciosa á ciência do Velho e do Novo Mundo.

O retrato conhecido de Cristóvão Colombo.

Foi inventado

o processo de unir o vidro e a borracha

Foi inventado um processo para unir quimicamente o vidro e a borracha. O novo sistema será úplicado, segundo um contrato com as forças aéreas americanas, na fabricação de pneus para aviões cuja armadura será constituída por fibra de vidro. Outras äplicações serão possíveis, como, e principalmente, a fabricação de pneus para automóveis ligeiros e pesados, correias de transmissão, recipientes vários, etc.

O sensacional invento fica-se a dever a dois químicos dos departamentos científicos da Esso.

*

Sabia-se quea fibra de vidro constituiria uma excelente armadura para a borracha, por conservar grande resistência, mesmo a temperaturas elevadas (até mais de 600 graus centígrados). Porém, a falta de aderência entre o vidro e a borracha, que mais se fazia sentir nos movimentos de flexão, limitava até agora o emprego daquela fibra.

A encontrada pelos inventores da Esso Research utiliza a reacção de produtos químicos com a borracha e com a superfície dos filamentos que constituem a fibra de vidro. Esta fica assim protegida contra a fricção e a rutura.

A TIRAGEM DIARIA

dos jornais no Japão:

—42 000 000 de exemplares

Na França, com mais de 48 milhões de habitantes, há apenas um jornal diário, o «France Soir», que tem uma tiragem quotidiana superior a um milhão. Pois o Japão, com o dobro da população, possui onze diários com tiragens superiores a um milhão de exemplares.

A imprensa nipónica é caracterizada pela concentração e as suas grandes tiragens, que, globalmente, atingem 41 milhões e 472 000 exemplares, são lidas em todo o país. Este numero impressionante reparte-se por 113 diários, o que dá uma tiragem média de cerca de 400 000 exemplares. Acrescentando a esta cifra a edição de 15 000 periódicos com uma tiragem global de mais de 160 milhões, tem-se que, práticamente, se publica no Japão um jornal por pessoa, o que representa um dos índices mundiais mais elevados, ao lado da Inglaterra, Dinamarca, Suécia, França e Estados Unidos.

As tiragens quotidianas nipónicas, no que respeita aos «oito grandes», é a seguinte: «Asahi Shimbun», com 5 milhões na edição matutina e 3 500 000 na edição nocturna; «Mainichi Shimbun», 3 800 000 e 2 200 000; «Yomiuri Shimbun», 3 milhões e 900 mil; «Shankei Shimbun», 2 e 1 milhões; «Chubu Nippon Shimbun», 1,1 milhões e 850 000; «Hokkaido Shimbun», 725 000 e 722 000; «Nippon Keizai Shimbun», 900 000 e 450 000; «Tokyo Shimbun», 650 000 e 550 000. Estes têm uma tiragem global de 26 milhões e 500 mil exemplares. Assim, há mais cerca de cem jornais com uma tiragem total de quinze milhões de numeros diários, o que é notável, tendo em vista a Imprensa europeia.

Não deixa de ser menos fantástico o numero de hebdomadários, bimensais e mensais, semanais e magazines, que totalizam 15 000 edições.

O imperador lê o «Japan Times»

Todo o japonês, adulto ou criança, que não seja analfabeto, lê pelo menos um jornal por dia, pois só uma percentagem mínima das publicações nipónicas sai para o estrangeiro: exactamente, 25 000 exemplares de quotidianos passam as fronteiras do país.

E' curioso notar que os quatro diários em língua inglesa, outrora com muita expansão, têm actualmente uma tiragem muito reduzida. O «Japan Times», «Mainichi Daily News», «The Yomuriu» e «Asaki Evening News» tiram, no total, menos de 200 000 exemplares e, práticamente, apenas são lidos pelos estrangeiros, alguns homens de negócios e diplomatas. O imperador Hirohito lê, diáriamente, o mais antigo dos jornais nipónicos, o «Japan Times», que está no seu 68.º ano de publicação. O imperador fá-lo para não esquecer o seu inglês, segundo afirmou recentemente.

Numerosos japoneses que, antigamente, por snobismo ou depois da guerra e durante o tempo da ocupação americana, por interesse, liam esses jornais, foram, pouco a pouco, desabituando-se de o fazer. Hoje lêem um dos seus *Shimbuns* tal como 96 milhões de outros japoneses.

Em duas horas

a viagem de avião Londres-Austrália

Tornando-se os aviões cada vez mais velozes, pensam os técnicos britanicos que, dentro de três décadas, uma viagem, pelos ares, de Londres á Austrália não demorará mais do que cerca de duas horas.

Decorrem, por isso, estudos e experiências, tendentes ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da velocidade dos aparelhos nos centros científicos especializados da Inglaterra.

Esses estudos e pesquizas sobre as velocidades que em 1994 os aviões poderão atingir decorrem numa série de novos tuneis de ar impulsionado a grande velocidade, que foram instalados no Laboratório Nacional de Física, nos arredores de Londres.

Começaram os referidos tuneis a funcionar apenas no ano passado. Foram concebidos especialmente para neles se poderem realizar ensaios e experiências sobre a reacção dos aviões lançados a velocidades que variam entre a supersónica (uns 1512 km/hora) e a hipersónica (de 5700 a mais de 23 000 km/hora).

*

Num tunel onde se utilize um impacto da onda de ar a uns 4800 km/hora durante 1-100 de segundo, a temperatura do ar eleva-se a 2000 graus centígrados, atingindo 4000 graus num tunel que funcione a 20 vezes a velocidade do som.

Os novos tuneis são utilizados unicamente para estudos relacionados á velocidade, sem preocupações com os problemas térmicos e outros factores. Graças a eles, os cientistas investigam sobre as reacções dos diversos modelos submetidos aos ensaios.

Cientistas americanos e vários organismos internacionais manifestaram já o seu grande interesse por tais experiências aeronáuticas que, actualmente, se desenvolvem, com êxito notável na Grã-Bretanha.

NOVIDADES E CURIOSIDADES

- **Anuncia-se que, dentro em breve, haverá telefones para surdos-mudos. Em Israel, um grupo de pesquisadores está tentando realizar um aparelho que produz vibrações, que podem ser percebidos e decifrados pelo «OUVINTE».**
- **A escassez actual de operários na Áustria tornou necessário o engajamento de 25 000 trabalhadores estrangeiros, recrutados no Sul da Europa.**
  Desses, cerca de 6000 trabalham na construção civil, 2000 na industria metalo-mecânica, 1500 na industria têxtil, 1000 na industria de manufactura de vestuário, 1200 em lugares de funcionários técnicos, 800 como chefes de escritórios comerciais e os restantes espalhados pelos diversos sectores da economia austríaca.
- **Nas principais cidades da Escandinávia, quase todos os restaurantes «top» apresentam «shows» internacionais**
- **O dr. John Naish, da Universidade de Oxford, que faleceu recentemente com 81 anos de idade, conhecia mais de 50 idiomas.**
- **A primeira conferência sobre turismo foi proferida em Janeiro de 1948; no grande anfiteatro do Centro Universitário de Nice, pelo comissário-geral do turismo do principado de Mónaco e subordinada ao tema: «Le tourisme á travers les âges».**
- **Chilon foi um dos sete sábios da Grécia, tendo nascido na Lacedemónia. Foi ele quem criou a famosa Ordem dos Juizes. Morreu de alegria, quando abraçava o filho, que havia vencido os Jogos Olímpicos.**

Xadrez para todos

Em 1908-1909, o dr. Alexandre Alekhine, conduzindo as brancas, jogou, por correspondência, com W. Jukowsky, na Russia, a partida que vamos reproduzir. Trata-se de uma bela partida cuja abertura — um Gambito do Rei — prossegue com um Gambito de Kieseritzky. Na análise da partida, como sempre simples e breve, seguiremos os comentários do próprio Alekhine. Vejamos a partida:

1. é4, é5;
2. f4

(este é o lance que caracteriza o Gambito do Rei)

2. ..., p×p;
3. C f3, g5;
4. h4, g4;
5. C é5

(implantado o Gambito de Kieseritzky)

5. ..., C f6;
6. B ç4, d5;
7. p×p, B d6;
8. 0—0

este lance não tem grande valor teórico, em consequência de as negras poderem tomar o Cavalo sem comprometerem o seu jogo, além de que 8. ..., 0—0 também será vantajoso para as negras;

8. ..., B×C;
9. T é1, D é7;
10. ç3, g3;
11. d4, C g4;
12. C d2, D×h;
13. C f3, D h6;
14. D a4+, B d7;
15. D a3

este lance das brancas coloca a Dama fora de jogo;

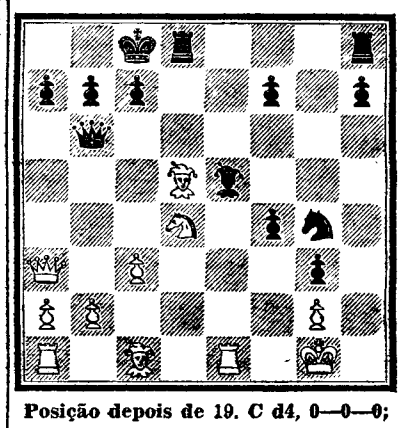
15. ..., C ç6!
16. d×C

as brancas não tinham alternativa: 16. p×B era inferior;

16. ..., B×ç;
17. d5, B×d;

a variante simples 17. ..., B d7; 18. D ç5!, f6!; 19. d6, ç6 dava ás negras uma vantagem de dois Peões com uma posição suficientemente protegida;

18. B×B, D b6+;
19. C d4, 0—0—0;



Posição depois de 19. C d4, 0—0—0;

As negras puseram o Rei em segurança... e as brancas têm de se acautelar. Observemos a continuação:

20. T×B, T×B;
21. T×T

as negras, com uma Torre e um Bispo de desvantagem, querem forçar a vitória;

21. ..., D h6;

uma surpresa... mas as brancas estão atentas:

22. C f3, C f2;

as negras não desistem!

23. R f1, T é8!
24. B×p!

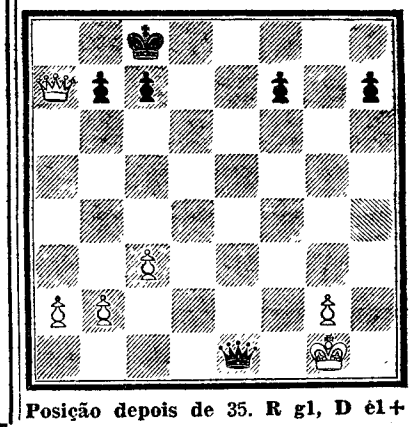
um excelente lance que salva uma situação terrível! As negras insistem:

24. ..., D h1+;
25. C g1, C g4;
26 T h5!

lance categórico para evitar novos riscos... As negras são obrigadas a capturar:

26. ..., D×T;
27. C h3, D b5+;
28. R g1, D b6+;
29. R h1, C f2+;
30. C×C, D×C;
31. B×g, D×B;
32. D×p, T é1+;
33. T×T, D×T+;
34. R h2, D h4+;
35. R g1, D é1+

e partida nula em virtude do xeque perpétuo.



Posição depois de 35. R g1, D é1+

REGRESSO PARA O FUTURO

Romance condensado de DENYSE RENAUD

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Uma jovem francesa, Martine, casa com Tony, aristocrata inglês, e parte com o noivo para a Grã-Bretanha. Martine, que era orfã e pobre, nunca pensara que Tony a escolhesse, e, por isso, escondera-lhe sempre o seu amor. Mas o que parecia irrealizavel acontecera. Logo que o barco atracou, Tony propôs à sua jovem esposa seguir n imediatamente para casa. Situada no campo, a mansão de Tony era uma enorme construção acastelada, dispondo de numerosos criados e de magnificos jardins.

Passado algum tempo, a jovem começou a sentir-se desiludida, pois estava quase sempre sòzinha. Os dias decorriam lentos e fastidiosos, e nen da direcção da casa se podia ocupar. Para isso, existia a austera sr.ª Brown. Pouco tempo depns, sentiu que ia ser mãe.

Quando a criança nasceu, uma menina, Martine julgou que se ocuparia dela. Porém, a sr.ª Brown contratou uma ama, e a jovem raramente contact a com a filha.

Com o decorrer do tempo, Martine começou a visitar algumas famílias das suas relações e reparou que elas em nada se assemelhavam à sua.

Embora aparentemente feliz, Martine não conseguiu suportar por mais tempo a situação falsa em que se encontrava.

Depois de meditar longamente, resolve partir para França. É uma viagem sem regresso. Já no braco qeu a conduzirá ao seu destino, a jovem recorda a conversa que tivera com sua filha, pouco antes de partir. Depois de falar com Carole, comunicara a Tony a sua resolução. Como ele não entendesse as razões da sua partida, Martine, completamente descontrolada, acusara-o de indiferença e insultara-o, retirando-se a chorar para o seu quarto.

No barco que a levará a França, Martine trava conhecimento com um pequenito francês, Roger, que regressa ao seu país, depois de ter estado um ano em Inglaterra, em casa de uns tios. O rapazinho é amável e grande conversador. Através das suas palavras, Martine começa a lamentar a separação a que se submetera. As imagens de Carole e Tony ocorrem-lhe com frequência. Já no comboio para Paris, Martine, sempre acompanhada pelo garoto, pensa na sua vida, enquanto o pequenito dorme a sono solto.

CAPÍTULO X

Martine, porém, não dormiu, embora na noite precedente não tivesse sossegado nada. Sentia-se de tal modo fatigada como não se lembrava de ter estado alguma vez. O pequeno corpo de Roger, apoiado no seu, era leve e quente. O pequenito tinha oito anos. Dai a três anos, Carole teria a mesma idade.

Naquele mês de Junho em que os dias se pareciam prolongar, ainda não era noite quando o comboio entrou na gare de Paris. Roger penteou-se e puxou a camisa para dentro dos calções. Quando se encontrou no cais, pousou junto de si a mala.

— A mamã disse-me que a esperasse aqui, na gare. Assim não lhe será difícil encontrar-me.

No meio de uma multidão efervescente, viajantes e amigos que os aguardavam, por entre gritos e risos, abraçavam-se e falavam animadamente. Roger, o pequenito de cabelos de oiro, parecia perdido.

«Vou ficar junto dele, até a mãe chegar» — pensou Martine.

— Vês a tua mãe? — perguntou a jovem.

Roger olhava em todas as direcções.

— Não. Ela possivelmente está à espera que as pessoas se retirem.

A multidão desaparecia. A noite aproximava-se. Martine começava a sentir-se inquieta. Que faria daquela criança se a mãe não aparecesse?

— Sabes onde moras? — disse a jovem. — Queres que te leve a casa?

— Oh, não, minha senhora, muito obrigado. Se a mamã não me encontrasse aqui, certamente ficava em cuidado.

Martine não tinha pressa nenhuma. As suas intenções eram simples: jantar e depois procurar alojamento.

A jovem não tinha sequer fome.

O cais, presentemente, estava deserto. Dois bagageiros acabavam de carregar um pequeno veículo de transporte. O comboio chegara já há mais de meia-hora.

— Tens a certeza de ter dado a data exacta à tua mãe.

— Sim, minha senhora, não é necessário que perca o seu tempo comigo. A minha mãe repetiu a data na última carta que me escreveu. Deve estar a chegar.

Roger aparentava muita calma.

— Não fique mais tempo, minha senhora. Eu não corro o mínimo risco, como sabe. Foi já muito gentil da sua parte ter ficado tanto tempo comigo.

— E se a tua mãe não aparece? Pode ter tido um contratempo.

Roger sempre sereno, abanou a cabeça.

— Ela vem. Deve ter tomado um «táxi» e o trânsito a estas horas é, como sabe, muito difícil.

Como julgasse não ter convencido a jovem, o pequenito acrescentou:

— A mamã faz sempre o que diz. De outro modo, mentia.

As mães nunca mentem! Ele não perguntava, limitava-se a mencionar um facto indiscutível e continuava a observar, muito interessado, o movimento da gare, onde, naquele momento, entrava um comboio. O tempo passava e a cada minuto a ansiedade de Martine aumentava. Talvez que daí a pouco Roger sentisse medo? Não. Cheio de confiança naquela mãe que nunca mentia, o petiz esperava ajuizadamente.

O eco de uma outra voz vibrou, bruscamente, nos ouvidos de Martine: «Volta depressa, mamã?» As faces da jovem coravam vivamente.

«Não podia responder-lhe de outro modo. Ela é tão pequena. Não lhe podia explicar a situação». Daí a três anos, Carole não poderia dizer com segurança: «A mamã vem, porque disse que vinha». De repente, Roger soltou um grito de felicidade:

— Ei-la, mamã!

Uma rapariga corria na direcção deles. Estendeu os braços e o pequenito lançou-se neles. A jovem apertava-o, apaixonadamente, contra o peito. Martine ouvia pedaços de frases:

— Um táxi... interminável. Julguei que nunca mais chegava.

Seguidamente, Martine recebeu os calorosos agradecimentos da mãe de Roger e o pequenito deu-lhe um beijo sonoro. De mãos dadas, mãe e filho dirigiram-se para a saída da estação.

Lentamente, Martine seguiu-os. Ia buscar as malas e depois seguiria para um restaurante.

«Voltará em breve, não é verdade?», «As mães nunca mentem» As duas vozes insistiam; uma inquieta e a outra cheia de confiança. Martine sentou-se, maquinalmente, a uma mesa. Um olhar desesperado e suplicante seguia-a. Um olhar, acima de tudo, amoroso e terno.

Um criado trouxe-lhe a ementa. Martine encomendou uma refeição ligeira. Recordava, nitidamente, uns olhos que a fixavam, embora nada vissem. «A tia Marie diz que trazemos connosco a felicidade, e que somos felizes onde queremos. Que levava consigo quando partira? Apenas mutismo e resignação. Que tentara para alterar a existência que detestava? Tivera uma vez uma ideia, uma sugestão, seguida de imediata renuncia. E para arrancar a filha ás mãos que a afastavam dela, lutara, reclamara? Que fizera para conservar o amor de seu marido?

«Não compreendo». Que lhe explicara? Nada. Absolutamente nada. Curvara o dorso sem combater A felicidade é uma empresa difícil e prolongada, uma batalha sem tréguas. Lera isto em qualquer parte, não se lembrava onde. Recordava agora, pela primeira vez, o alcance enorme daquelas palavras. «Martine...».

Aquela voz sumida. Tony amava-a ainda, estava certa disso Talvez que ele tivesse sofrido, depois de verificar o silêncio que ela observava, e não quisesse mendigar uma carícia. Calara-se, quem sabe, por isso. Também era possível que Tony não soubesse ou não pudesse exprimir os seus sentimentos. Aliás, porque deveria fazê-lo se ela nunca o solicitara? O criado trouxe um prato.

— Será possível telefonar para Inglaterra? — perguntou-lhe Martine, numa voz de tal modo estranguiada que o criado a olhou fixamente.

— Com certeza, minha senhora. Se quiser, posso pedir a ligação e, quando estiver estabelecida, preveni-la-ei.

Com grande rapidez, Martine ingeriu algum alimento Desejava ardentemente que fosse Tony a atender o telefone. Quando o criado a chamou, Martine precipitou-se para a cabina. Desajeitadamente conseguiu apenas dizer:

— Tony... eu volto!

— Martine, minha querida, minha querida!

A voz continuava a ser a mesma: rouca e indecisa, atravessada por um frémito de esperança.

Saiu da cabina, pagou a despesa e correu para o «guichet» das informações.

— Um comboio para Inglaterra? A «Fléche d'Or» parte dentro de uma hora, minha senhora, e ainda há lugares vagos. Como a composição já está formada, pode, portanto, ocupar o seu lugar quando quiser.

CAPÍTULO XI

O comboio avançava noite adiante. Com um sorriso nos lábios, Martine dormia. Sossegada, confiante a jovem seguia ao encontro da felicidade.

Antes de fechar os olhos, lançara no espaço uma mensagem silenciosa:

«Pequenino Roger, obrigada».

FIM

Um trunfo para Tschombé

(Continuação da 4.ª página)

ções gerais. Assim, em vez deles, a «estrela» da conferência foi o ex-presidente da Katanga. Além disso, Tschombé conseguiu evitar até agora que fossem colocados em pé de igualdade o Governo de Leopoldville e a Republica Popular do Congo constituida pelos rebeldes e que tem a sua sede em Stanleyville.

● De que depende o Governo central

O factor tempo é importante para as autoridades de Léopoldville, pois, devido á actual situação caótica do Congo, as possibilidades do Governo Central dependem da continuação do auxílio externo, nomeadamente em dinheiro, armas e instrutores.

Mas a passagem do tempo sem qualquer acontecimento decisivo não deixa de apresentar um grave inconveniente, no que diz respeito á oportunidade concedida aos rebeldes para consolidarem as suas posições. Não se infira daí que as perspectivas sejam animadoras para os insurrectos, apesar do alegado apoio de países vizinhos e da China. Na verdade, as zonas mais ricas são controladas pelo Governo de Léopoldville, o mesmo sucedendo com o acesso ao mar, e o valor do auxílio — na sua maior parte belga e americano — que as autoridades centrais recebem é mais substancial do que aquele que pode chegar aos rebeldes, embora estes tenham por si a simpatia da maior parte dos Estados africanos.

● Os recursos do «Senhor Dinheiro»

Quando dirigia a secessão katanguesa, Tschombé foi derrubado, apesar de toda a sua habilidade e poder organizador. Tinha contra si os Estados Unidos da América. Agora, que beneficia da sua ajuda, o «Senhor Dinheiro» poderá surpreender desagradávelmente os seus adversários com iniciativas que excedam em engenhosidade aquelas que o celebrizaram nos tempos da independência da Katanga.

Uma nova dança: o Zulu

Vai ser apresentada, brevemente, num filme a estrear em Lisboa, uma nova dança, que apaixona os jovens.

Quer aprendê-la? Então, siga estas regras:

Bata no chão com o pé direito
Levante o pé direito e...
Salte sobre o pé direito...
Depois sobre o pé esquerdo — em seguida o direito.

Bata no chão com o pé esquerdo
Levante o pé esquerdo e...
Salte sobre o pé esquerdo...
Depois sobre o pé direito — em seguida o esquerdo.

O movimento dos braços — No começo, levante os dois braços acima da cabeça. Cerre os punhos. Quando bater com os pés, desça com os braços rápidamente até á cintura. Durante o resto da dança alterne os braços e as pernas, tal como quando se anda ou corre normalmente.

Um milhão e duzentos mil aprendizes de 646 profissões

A maior parte dos jovens de ambos os sexos que deixam as escolas, procuram logo um lugar de aprendiz nas várias profissões por eles escolhidas. Existe um grande numero de profissões como também de lugares onde eles puderam aprender. De momento existem na Republica Federal Alemã 646 profissões reconhecidas pelo Estado. Os jovens têm assim um grande numero de possibilidades de escolha.

Qual é o ponto de vista segundo o qual esses jovens, escolhem as suas profissões? As ultimas experiências têm demonstrado que são preferidas aquelas profissões que oferecem prestígio social assim como também um «trabalho asseado». Assim, estão em primeiro lugar as profissões técnicas ou funcionários, as quais permitem «actividades de gravata e colarinho». As moças preferem exercer as suas actividades nos escritórios e nas administrações. Elas gostam também de profissões á base de uma aprendizagem, tais como decoração de montras, cabeleireiras, desenhadoras técnicas, modistas e costureiras.

Para os jovens vêm em primeiro lugar as profissões de carácter técnico: para cada lugar de aprendiz como técnico de rádio e televisão concorrem uma média de cinco jovens. Também existem mais interessados do que os lugares disponíveis para a aprendizagem para cozinheiros, mecanicos de precisão, desenhadores técnicos e empregados bancários.

Ao contrário disto, para as profissões em que é necessário um trabalho duro, existem muito poucos concorrentes. No pior lugar, está a profissão de mineiro, na qual, para cada 100 lugares postos á disposição só existem 11 interessados. Existe uma grande falta de mão-de-obra no comércio (vendedores), na construção (pedreiros, pintores, serralheiros, latoeiros, instaladores, carpinteiros) assim como também padeiros.

As moças mostram relativamente pouco interesse para o grande campo que oferecem as profissões comerciais. Por exemplo: como vendedoras existem unicamente 5 concorrentes para cada 10 lugares vagos de aprendiz. A mesma coisa acontece com algumas profissões tradicionalmente destinadas ás mulheres: costureiras, bordadeiras, ajudantes de consultórios.

Surpreendentemente grande é a atracção que exerce sobre as interessadas as profissões de aeromoças e de economia doméstica; aqui, para cada lugar vago há cerca de cinco concorrentes. Esta atracção está em oposição ás inumeras afirmações de falta de mão-de-obra neste campo de acção. Esta contradição que se observa explica-se pelo facto de nestas profissões existir uma falta de lugares de aprendizagem e não lugares vagos para concorrentes que ainda não tiveram nenhuma aprendizagem.

Se bem que os desejos de escolha de profissão não estejam de acordo com os desejos dos vários ramos da economia, ninguém pensa em dirigir estes jovens na escolha da sua profissão. Cada um pode escolher aquilo que preferir. Dá-se, no entanto, uma grande importancia ao facto de que cada jovem escolha a sua profissão depois de reconsiderar conscientemente, para assim se evitar a escolha de profissões erradas e para as quais não se tem aptidão.

A experiência mostra que na profissão certa, o indivíduo produz o dobro aplicando metade do esforço, ao passo que aquele que não tem prazer pela sua profissão, trabalhando sem vontade, rende unicamente 60 por cento do volume de trabalho, tendo para isto de fazer um esforço de 140 por cento. O mais importante para a escolha de profissão é que o jovem tenha pleno conhecimento e consciência da natureza e do que lhe é pedido por essa profissão, assim como também das suas aptidões, para haver uma perfeita concordancia entre a profissão e o indivíduo. O ideal é quando a profissão coincide com o passatempo preferido.

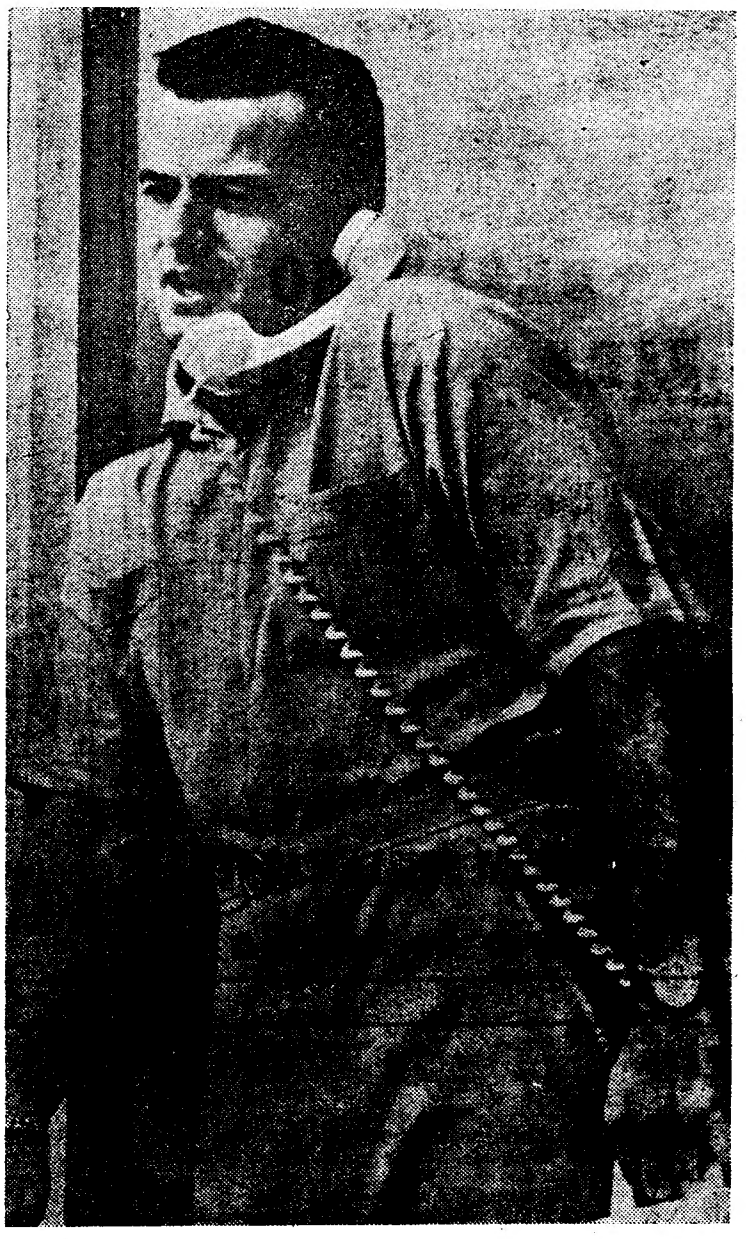
Assim, a Republica Federal Alemã tem o maior numero de aprendizes entre todos os países do Mundo. Há, presentemente, 1,2 milhões de aprendizes.

Ainda é mais significativo quando se verifica que cerca de 84 por cento de todos os jovens se encontram em aprendizagem profissional. Os restantes 16 por cento são constituidos por membros de famílias que exercem as suas profissões em casa (principalmente na agricultura), assim como jovens serventes e ajudantes. Ainda há alguns anos a percentagem dos jovens que não tinham realizado uma aprendizagem era de 25 a 30 por cento, e antes da guerra esta cota elevava-se acima de 40 por cento.

Apesar de estes coeficientes de aprendizes, muitos dos lugares para aprendizes ficam por preencher: cerca de 40 por cento. Em 1963, de 613 000 lugares postos á sua disposição ficaram vagos cerca de 235 000. A razão para esta grande procura de aprendizes está por um lado no facto de que o desenvolvimento económico exige mais aprendizes, e por outro lado na diminuição do índice de natalidade durante a guerra e nos anos de após-guerra, assim como na introdução do nono ano escolar e pelo maior desejo que existe entre os jovens de continuarem a estudar numa escola média ou superior.

A técnica atrai os jovens

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.



Robert Goulet — o novo ídolo de Hollywood

Um cantor de sapatos rotos transformou-se em galã disputado por Hollywood a peso de ouro

Hollywood tem um novo galã, um desses ídolos que provocam gritinhos nervosos nas adolescentes e que os agentes de publicidade consideram original e excitante como Rudolfo Valentino, John Gilbert ou Clark Gable. Chama-se Robert Goulet e chegou à Meca do cinema americano via Broadway, representando o homem forte na luta contra os galãs do tipo feio e duro. No seu primeiro filme, «Honeymoon Hotel», com Nancy Kwan e Jill St. John, Robert alcançou grande êxito, tendo posto em perigo os ídolos da escola que estava em voga. Além de boa estampa, o rapaz tem boa voz.

Da ultima vez que esteve em Nova York, antes de chegar para vencer na revista «*Camelot*», Robert Goulet estava com os sapatos furados na sola, em pleno Inverno. Decididamente, a sorte não estava do seu lado. Voltou para o Canadá, onde morava com a mãe e uma irmã desde a morte do pai. «*Camelot*» estava sendo preparada por Lerner e Loewe, a dupla famosa de compositores que havia criado «*My Fair Lady*», e faltava alguém para fazer *Lancelot*. O rapaz, embora nervoso e emocionado, só teve de se apresentar com o agente e cantar duas canções. Lerner e Loewe aplaudiram-no.

Depois de Nova York aplaudir, durante noites seguidas, o seu «Lancelot» e das mulheres reparem mais nele do que em qualquer outro galã, Robert Goulet instalou-se definitivamente, em Hollywood, no alto de uma colina, habitando uma luxuosa vivenda de pedra. Já está longe o tempo dos sapatos furados na sola e, agora, pode satisfazer a sua paixão por champanhe e caviar. Ao mesmo tempo, cimenta um prestígio que as espectadoras se encarregarão de transformar em glória. Depois dos êxitos no teatro e na TV, é o cinema que o está a lançar no grande estilo hollywoodesco.

Apesar da sua boa figura, foi porém, a voz que tornou Robert conhecido. Mesmo no cinema, a sua primeira aparição foi apenas *sonora*, em 1962, quando foi escolhido, com Judy Garland, para gravar o fundo musical de um desenho de longa metragem chamado «Gay Puree». Há um ano, o seu nome figurava nos melhores clubes nocturnos dos Estados Unidos, como atracção. Os empresários verificaram que a frequência feminina era cada vez maior nestes clubes. O prestígio do galã cantor aumentava e os agentes de publicidade aproveitaram o ensejo para o lançar em grandes parangonas.

Para um rapaz de classe como ele, pensava-se que o seu começo teria sido diferente do que foi, no seio de uma família da classe média de Lawrende, no Massachusetts. Aos 14 anos, morreu-lhe o pai e foi com a mãe e uma irmã para Alberta, no Canadá. Aqui estudou canto. Depois, em 1954 e 1955, fez a tentativa fracassada de Nova York. Voltou a Toronto, onde era, quando foi chamado para desempenhar o papel em «Camelot», o astro principal do mais popular programa da televisão canadiana.

Agora, Robert Goulet, de ascendência francesa, tem o êxito bem agarrado nas mãos. Recentemente, casou-se com Carol Lawrence, que foi a principal intérprete de «West Sid Story», na Broadway, e actuou ao lado de Raf Valone em «Panorama visto da ponte».

É curioso verificar que Hollywood lançou mão dos seus velhos processos de lançamento espaventosos de um galã que faz reviver os antigos ídolos da capital do cinema americano.

Goulet andou de sapatos rotos e, agora, tem vivenda com piscina e relvado para jogar golfe

VISITE
MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

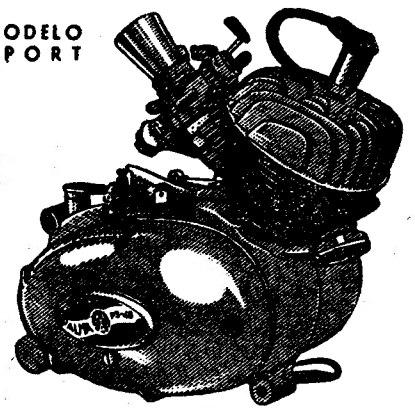
E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Peça folheto descritivo

MOTORES
ALMA
P 3 — 48
a expressão máxima
duma nova técnica

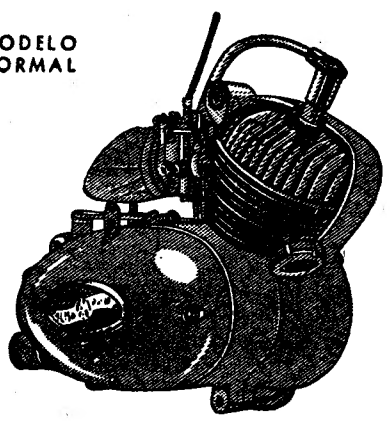
opal

MODELO
SPORT



UTILIZANDO OS MAIS AVANÇADOS E RACIONAIS MÉTODOS DE PRODUÇÃO, OS
MOTORES
ALMA
SÃO FABRICADOS EM PORTUGAL, SOB LICENÇA DA CONSAGRADA FÁBRICA ITALIANA F. B. MINARELLI, POR TÉCNICOS E OPERÁRIOS PORTUGUESES
•
OS MOTORES ALMA PRESTIGIAM A INDÚSTRIA E SERVEM A ECONOMIA DE PORTUGAL

MODELO
NORMAL



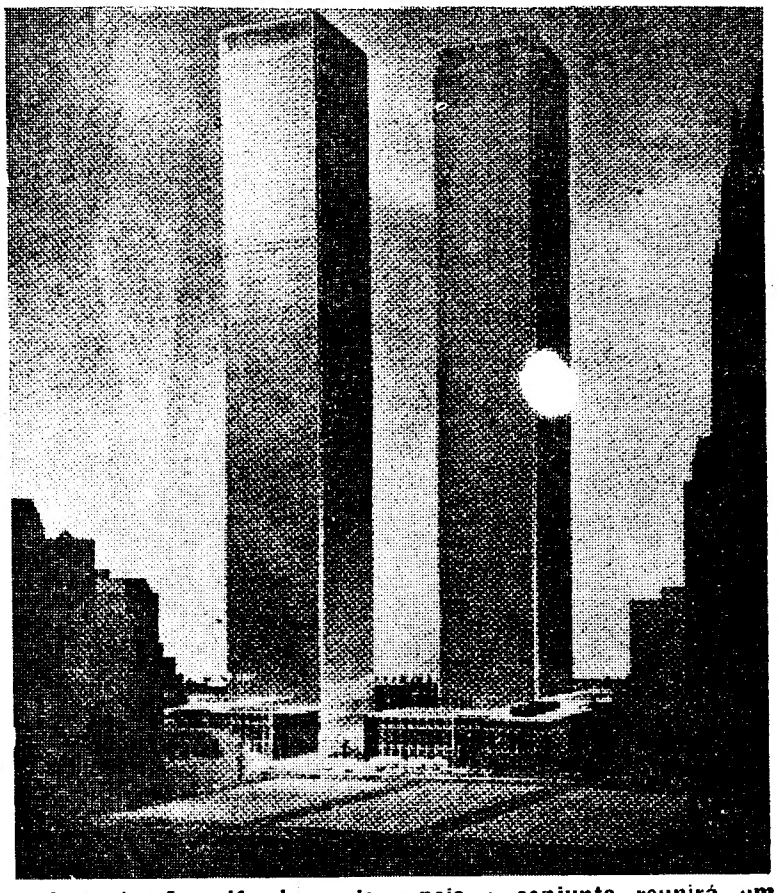
FORÇA E VELOCIDADE
QUALIDADE E RESISTÊNCIA
ECONOMIA DE CUSTO
E DE MANUTENÇÃO
são características da série famosa P3 — 48
OS MOTORES MAIS DIVULGADOS EM TODO O MUNDO PELA MAIORIA DOS FABRICANTES EUROPEUS DE CICLOMOTORES

MOTORES ALMA
BRAGA — PORTUGAL

NO MAIS ALTO ARRANHA-CÉUS DO MUNDO

Vai ser construído em Nova York

Vai ser contruido em Nova York o mais alto arranha-céus de todo o Mundo, com 110 andares e 412 metros de altura. Este monumental imóvel será formado por dois corpos distintos, erguidos par a par e que, ao fim e ao cabo, representam dois arranha-céus. Trata-se de duas enormes torres idênticas, construidas de aço e vidro. Esta construção elevar-se-á diante de uma espaçosa praça de dois hectares, que desemboca no porto, quer dizer no Rio Hudson, a oeste de Manhattan, onde acostam os maiores transatlanticos do Mundo. E' curioso saber-se que este conjunto gigantesco se destina ao famoso Centro do Comércio Mundial, cuja iniciativa se deve ás autoridades do porto de Nova York. Completados os projectos, cálculos e maquetas, os trabalhos iniciar-se-ão em 1965. A primeira fase de construçao estará concluida em 1968 e todo o conjunto acabará de erguer-se em 1970. Este Centro agrupará todas as secções de



administração, alfandega, departamento de comércio, autoridades portuárias, consulados, serviços comerciais estrangeiros, firmas exportadoras e importadoras, agentes transitários, agentes de transportes, bancos, companhias de seguros, etc.

O arranha-céus terá vastos salões para exposições comerciais. Um serviço especial de informação porá os homens de negócios ao par de tudo quanto acontece no mundo da finança e do comércio mundiais, ligando-os rapidamente com os seus colegas estrangeiros. Prevê-se que trabalharão 50 000 pessoas no Centro, que será visitado, diariamente, por 80 000 pessoas. Estes numeros e perspectivas são de tal forma que chegam a causar vertigens, pois o conjunto reunirá um mundo de trabalho e nele viverá mais gente do que a que habita as grandes cidades.

A sua própria vida dava o seu melhor filme

(Continuação da pagina central)

mente não ficaria muito tempo como sua secretária. Ann sorriu e replicou: — «Veremos».

Novo casamento e novamente solitário

Não houve «romance», embora os dois tivessem trabalhado juntos os três meses que dourou a filmagem. Um ano depois, Kirk tornou a encontrar Ann.

— Quando voltei a Hollywood, tornei a sentir-me solitário, como sempre. Ninguém gostava de mim e eu não gostava de ninguém. De ninguém? Lembrei-me da sorridente Ann, a unica mulher que me havia compreendido nos ultimos tempos, e em cuja companhia me sentia tão á vontade. Corri ao telefone. Subitamente, fiquei com medo que alguém a arrebatasse, que eu chegasse tarde. Finalmente completaram a ligação e consegui comunicar-me com ela. De coração aos saltos, falei: «Ann, preciso de você. Quer vir a Hollywood?». O silêncio que surgiu teve a duração de um século. Depois, ouvi quatro palavras que jamais esquecerei na minha vida: «Está bem, Kirk, irei».

Casaram, pela segunda vez, em 29 de Maio de 1954. No ano seguinte, nasceu-lhes o filho Peter.

Ann e Kirk são um casal felicíssimo, pois Ann deixou de ter ciumes...

Picasso volta a triunfar

(Continuação da pagina central)

pectos 1964». Entretanto, a «Dokumenta III» não está apta a responder á pergunta sobre que direcção artística tomará agora a arte moderna?

A arte de Pop está, igualmente, aí representada, se diz. Não teve, porém, um eco tão grande quanto o da sua exposição coeva á Bienal de Veneza. Assim sendo, encontra-se em Kassel apenas uma obra de Robert Rauschenberg, premiada em Veneza. O órgão artístico «O Tempo» fez a esse respeito a seguinte alusão:

— «A arte de Pop é muito limitada e especial para caracterizar a tendência ao profano do novo profanismo. Ela é mais um tumulto do que próprimente uma revolução artística».

A dança do ventre

(Continuação da página central)

foi introduzida no Ocidente no período posterior á primeira grande guerra mundial. Primeiro, instalou-se na Europa, em cabarés supostamente de estilo oriental; depois, passou aos Estados Unidos e Hollywood adoptou-a. As suas intérpretes têm estado sempre presentes em filmes em que apareçam camelos, desertos, árabes e minaretes. A coreografia costuma não ser tão diferente quanto numerosas estão sendo as bailarinas. A mais recente é Lulu Porter, que subiu de cantora obscura para um papel de destaque em «The Brass Bottle», logo seguido de mais de 30 propostas vantajosas, todas para o mesmo numero. Lulu Porter orgulha-se de uma inovação no género — uma pala de moedas na cintura, que tiliptam com os movimentos ritmados da dança.

Agora, a já famosa Lulu Porter vai aparecer num filme épico de Dino de Laurenttis — «A Bíblia» —, onde fará o papel de Bethea, a princesa que encontrou Moisés boiando na cesta, nas águas do Nilo.

Um aspecto expressivo da secção de escultura da Exposição Internacional de Arte Moderna, «Dokumenta III», onde se ostentam obras das mais famosas de Henry Moore.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?

COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA